«ÚLTIMO CAPÍTULO DE UM SONHO COR-DE-ROSA» — POR CHIANCA DE GARCIA (PÁG. 11)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1969 N.º 16 725 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

MARCELLO CAETANO REGRESSOU DO BRASIL

Valeu a pena esta visita

— disse o Chefe do Governo à chegada a Lisboa

O representante do Chefe do Estado, dr. Pereira Coutinho, cumprimentou o prof. Marcello Caetano logo qeu este desceu do avião que o trouxe do Brasil

«Regresso francamente satisfeito com os resultados» — afirmou o Presidente do Conselho, prof dr. Marcello Caetano, ao chegar esta tarde da sua significativa visita ao Brasil, onde em cinco escassos dias cumpriu um programa intenso, ficando expressivamente assinalada a sua passagem por algumas das principais cidades brasileiras. O Presidente do Conselho — com quem regressou toda a comitiva — era aguardado no aeroporto da Portela por todos os membros do Governo e outras individualidades, não tendo, por sua decisão já anunciada, havido quaisquer cerimónias especiais.

O Chefe do Estado es-

(Continua na 17.ª página)

CORDOBÉS EM CASCAIS (À PERCENTAGEM...)

Vai longe o tempo dos «mano-a-manos» emocionantes, com Ordoñez e Domingui a lutarem pela supremacia. Hoje, em Cascais, Cordobés e Palomo Linares, fazem «mano-a-mano» à percentagem, sócios da nova indústria do toureio (Ler na pág. 8)

O VOO DA APOLO 11

«DEPOIS DA ALUNAGEM BUZZ CONTINUARÁ O MESMO»

Com o testemunho de Joan Aldrin, prosseguimos hoje a publicação (em rigoroso exclusivo «Life»-A. E. I.) dos depoimentos das mulheres dos astronautas que dentro de dias trarão para a Terra 50 quilos de Lua. (Ler nas pág. 9 e 10).

NAVE RUSSA A CAMINHO DA LUA

MOSCOVO, 13 — (R.) — A União Soviética lançou hoje uma nave espacial não-tripulada a caminho da Lua — anunciou a Rádio de Moscovo.

A emissora acrescentou que a nave, a Lunar-15,

(Continua na 19.ª página)

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

«VOLTA À FRANÇA» EM BICICLETA

O BELGA EDDY MERCKX VENCEU O CONTRA-RELÓGIO

• AGOSTINHO FICOU EM SEXTO LUGAR

REVEL, 13. (F. P.) — O belga Eddy Merckx ganhou a tirada contra-relógio e conserva a camisola amarela. O vencedor percorreu os 18,5 quilómetros do percurso no tempo de 24 minutos e 8 s. fazendo a média horária de 45,972 km

Largada com atraso

A etapa desta tarde, a 15.ª da Volta á França disputou-se pelo sistema de contra-relógio individual na distancia de 18,5 quilómetros.

O percurso sensivelmente plano e curto é propício a

(Continua na ultima página)

AGOSTINHO APÓS A VITÓRIA: «GANHEI A ETAPA NA CALMA...»

Do nosso enviado especial **AMADEU JOSÉ DE FREITAS**
com o patrocínio do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

REVEL, 13 — A meta estava á vista: tenho nos olhos o espectáculo da multidão, colorido e vivo mancha de luz a iluminar o esforço dos estradistas. E havia um homem pequeno e moreno, corpo nervoso dobrado sobre a máquina, músculos retesados, marcas de longos e recentes ferimentos no corpo generoso, todo ele concentração e sonho, que enche o pequeno «écran» de televisão em que eu vejo, directamente o que se está a passar no circuito traçado dentro da cidade. É o Joaquim Agostinho, o nosso, sózinho na estrada, decidido. Todos sabíamos que ele fugira a 50 quilómetros da meta quando deu o esticão forte, imperioso, irresistível que o

(Continua na página central)

Edição da noite

CONVITE PARA O JAPÃO

ATÉ AO PRÓXIMO DIA 21 AINDA PODE CONCORRER

O entusiasmo da juventude feminina ante o nosso «convite para o Japão» manifestou-se com exuberancia. São em numero expressivo as candidatas que pretendem participar no Concurso Internacional de Beleza, o Japão para selecção da Rainha Intenacional de Beleza 1969, e onde uma jovem portuguesa estará presente por iniciativa do «Diário de Lisboa».

Como noticiámos, ficou estabelecido terminar no próximo dia 21 a recepção das inscrições. As retardatárias podem ainda participar nesta iniciativa remetendo para o nosso jornal o cupão publicado nesta página, acompanhado de duas fotografias, a cores ou a preto e branco, uma de busto e outra de corpo inteiro, para facilitar os primeiros trabalhos de selecção do juri constituido para o efeito.

Recordamos que a data de nascimento da concorrente tem de ser posterior a 1 de Setembro de 1951 e possuir a nacionalidade portuguesa pelo menos desde 1 de Março do ano corrente.

Uma viagem maravilhosa aguarda a eleita pelo juri em face dos seus atributos: personalidade, «charme», beleza de rosto e de figura. Considerada representante portuguesa no Concurso Internacional de Beleza para a selecção da Rainha Internacional de Beleza 1969, encontrar-se-á em Paris com as jovens participantes que representam outros países da Europa, seguindo juntas para o Japão, num avião da «Japan Airlines», com escala nas cidades de Kyoto, Osaka, Nagoya e Tóquio. São inumeras as festividades realizadas em sua honra e muito valiosos os prémios a que estão habilitadas. A vencedora receberá nada menos de dois milhões de «yen», correspondentes a cerca de 160 000$ na nossa moeda.

Até ao dia 21, as jovens que se encontrem nas condições exigidas podem participar nesta iniciativa do «Diário de Lisboa». Concorram. Uma viagem maravilhosa está á vossa espera.

FESTA NACIONAL DE ESPANHA

Na próxima sexta-feira, dia 18, em comemoração do XXXIII Aniversário do Movimento Nacionalista Espanhol, será rezada, ás 11 horas, uma missa na Igreja de São Roque.

À tarde, nos jardins do Palácio de Palhavã, haverá recepção á Colónia Espanhola, das 19 ás 21 horas.

Os membros da Colónia Espanhola, maiores de 18 anos, que desejem assistir á referida recepção, devem munir-se de um cartão de convite, que poderá ser requisitado nas Secretarias do Centro Espanhol, Juventude de Galiza e Beneficência Espanhola.

A NORMANDY FERRIES AUMENTA A FROTA COM UM LUXUOSO «FERRY» DE 10 MIL TONELADAS

A «General Steam Navigation Company Limited» encomendou um novo «Ferry» de 10 000 toneladas brutas para ficar ao serviço da «Normandy Ferries», que é representada em Portugal por E. Pinto Basto & C.ª Ld.ª.

A nova unidade, que presentemente se identifica por «NF3», será construida em Nantes, França, nos importantes estaleiros «Dubigeon Normandie / Ateliers et Chantiers de Bretagne», para entrega na Primavera de 1971. Este Consórcio já construira, para a mesma Companhia, o «Dragon» e o «Leopard», ambos de 6000 toneladas, já conhecidos no nosso porto, que visitam regularmente no serviço Southampton / Lisboa / Casablanca. Estes navios são igualmente utilizados entre Southampton/Le Havre e Le Havre / Rosslare (Irlanda).

O «NF3», que importará em 4,5 milhões de libras, desenvolverá uma velocidade que se calcula seja de 23 nós, será a primeira unidade tipo «roll-on/roll off», servindo portos da Grã-Bretanha, a ser construida segundo exijem as disposições do «Método 1 de Protecção Contra Fogo» e as suas caracteristicas obedecerão aos regulamentos dos principais países marítimos, incluindo os do Departamento da Guarda Costeira dos Estados Unidos da América.

O novo navio, com 225 camarotes, transportará 450 passageiros na versão de «cruzeiro» e 750 quando usado como «car-ferry». Neste navio serão utilizadas as mais modernas concepções no que se refere a conforto e facilidades para passageiros.

A decisão de encomendar este novo grande navio fundou-se em razões ditadas pela lógica decorrência das tendências comerciais que se vêm observando, baseada no recente incremento de tráfico por este meio de transporte, no aumento de popularidade da Espanha, Portugal e Marrocos como zonas de vilegiatura, e na tendência, cada vez maior, das familias se fazerem acompanhar de automóveis, nas suas viagens de férias.

CINECLUBE CATÓLICO

Com o filme de Franklin J. Schaffner «O homem que veio do futuro», o Cineclube Católico realiza, para os seus sócios, mais uma sessão cinematográfica, na terça-feira, ás 18 e 30, no Cinema Avis.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

CAUSA MONÁRQUICA

A Junta Central da Causa Monárquica enviou-nos este comunicado:

A Junta Central tomou conhecimento das declarações do Senhor Dom Duarte, vindas do altíssimo sentido histórico dos séculos que encarna, publicadas na Imprensa depois do seu regresso da Europa Central, em fins de Junho último.

Tanto no que respeita á posição dos monárquicos, como naquilo que obriga todos os portugueses perante a posição inalienável de Portugal no Mundo, elas não deixam dúvidas sobre o imperioso dever a cumprir.

Unidos na Causa, os defensores do Poder legítimo deverão ser exemplo de patriotismo inexcedível e, portanto, de obediência aos superiores interesses nacionais, que exigem, antes de tudo, sem espírito de contestação, a convergência de esforços, na defesa da integridade territorial da soberania lusitana aquém e além-mar.

Por isso, em nome da hierarquia dos valores que respeitam, todos deverão repudiar tudo o que contrário á palavra de ordem emanada da legitimidade enfraqueça, divida e possa levar á confusão entre os princípios que defendem e outros «princípios» alheios e indesejáveis.

Os aferidores municipais reunem-se em Santarém para tratarem dos seus problemas

SANTARÉM, 13 — Os aferidores municipais do País reuniram-se nesta cidade, para tratarem dos seguintes problemas: reorganização e actualização dos serviços de aferição; actualização das taxas de aferição e sua cobrança; vencimentos dos aferidores; actualização da legislação sobre pesos e medidas e produtos embalados.

Data de 14 de Fevereiro de 1924 o Decreto n.º 9428, que trata da legislação de pesos e medidas; e, decorridos já 45 anos, bem se compreenderá quanto anacrónicos são hoje os seus preceitos, pelo que se impõe uma revisão imediata.

A situação dos aferidores mereceu especial cuidado, dadas as modestas remunerações destes servidores do Estado e o receio de que, num futuro próximo, não haja quem queira desempenhar tais funções.

Tal situação, aliás, já mereceu, em 1967, a atenção do deputado, sr. dr. Braamcamp Sobral que ventilou o assunto.

Finda a reunião será elaborado um pormenorizado relatório, com as conclusões dos trabalhos, que será enviado ao inspector administrativo sr. dr. Manuel Pereira, para que seja incluído na próxima reforma administrativa.

ELOS CLUBE

Em mesa-redonda, realizada no Elos Clube, sobre «A Mútua Influência Cultural Luso-brasileira», os participantes srs. drs. Almerindo Lessa, Sousa Pinto, António Quadros, Mourão-Ferreira, Humberto d'Ávila, Irimen Garcia, Alves das Neves, Luís-Francisco Rebelo, Mário António, Mário Pedrosa, Otto Lara Rezende e Rogério Fernandes e a sr.ª D. Maria Lúcia Lapsecki chegaram a conclusões que se aproximam da seguinte dedução: É diminuta a inter-influência cultural entre o Brasil e Portugal, e verifica-se que tende a enfraquecer ainda mais num futuro próximo.

DE ONTEM PARA HOJE

SIC TRANSIT...

As casas como as gentes também têm seus altos e baixos. Há modas e há necessidades. A família precisa de uma casa para nela morar. E' a necessidade. Mas se ela puder ser cómoda, bonita e actual, melhor ainda. Mas há outras exigências. E' preciso mantê-las e o que antigamente era fácil por o pessoal abundar, é hoje muito difícil porque a mão-de-obra escasseia cada vez mais. Só os muito ricos se podem dar ao luxo de certas residências senhoriais. Daí o retraimento de muitos na aquisição de certos imóveis. Além disso já é muito velho o provérbio de «casa onde caibas, terra quanta vejas». E' como quem diz a casa é para não ficarmos na rua, ao sol e á chuva. Mas os olhos também gostam de se deliciar numa arquitectura bonita, elegante e rara. Daí o podermos perguntar: onde estão os homens de dinheiro que não gostassem de morar naquela linda residência Luiz XVI, mandada construir pelo segundo marquês de Pombal, e que ontem foi a leilão. E' uma beleza, mesmo em frente do Palácio Nacional de Queluz. Pois foi a leilão, com os terrenos anexos. Sete mil e quinhentos contos, apregoou o sr. Hermínio Mendonça. Mas ninguém lhe pegou. Nem com os terrenos. Depois, terrenos e palácio, em separado, mas também não teve licitantes. Entretanto o recheio, de pratas e pinturas, antiguidades várias, foi tudo vendido por bons preços. Os antiquários, os coleccionadores ali se abasteceram. Não teve comprador o lindo palacete onde deve dar gosto viver. Quem tiver dinheiro, é claro! Porque quem o não tiver não tem vícios, mesmo os de bom gosto!

ÁGUAS DE GELO

No rio Trancão, perto de Sacavém, três crianças acaloradas foram tomar banho, em sítio perigoso. Uma delas festejava a passagem no exame de instrução primária. Era Manuel Barbosa, de 13 anos. E lá lhe ficou a vida, nas águas geladas. Dois companheiros ainda puderam ser salvos.

No rio Guadiana, perto de Elvas, foi tomar banho depois de almoço, o sr. Manuel José Consione, de 20 anos, de Estremoz. Uma congestão o matou. Em Marinha das Ondas, perto da Figueira, o operário fabril Fernando Azenha Gaspar, de 16 anos, foi tomar banho num charco. Lá ficou.

ASSOCIAÇÃO DOS MARINHEIROS CATÓLICOS

A Associação dos Marinheiros Católicos que funcionava nos claustros da Sé, inaugurou ontem nova sede na Rua das Pedras Negras, 8, 1.º. Presidiu o sr. bispo de Madarsuma que fez uma palestra alusiva ao acto.

ESTRADAS-CEMITÉRIO

E' o fim do mundo o ror de desastres por esse país fora. Na estrada de Chelas, ontem á tarde, um automóvel chocou violentamente com um autocarro. Morreu o sr. José Guilherme Azevedo, serralheiro do Arsenal de Marinha, e ficou gravemente ferida sua esposa, D. Liliana de Matos Lopes Azevedo. Perto do sítio da Meia Légua, em Arrifana da Feira, na Estrada Lisboa-Porto, chocaram dois automóveis. Feridas ficaram seis pessoas, entre elas o condutor de um dos veículos, eng.º Daniel Ferreira Pinto, presidente do Município de S. João da Madeira. Em Vila Nova de Paiva, caiu de uma camioneta de carga o sr. António Rosa Afonso, trabalhador rural, de 20 anos, que morreu. Na Cruz da Oliveira, Benedita, um toro de madeira de camioneta, colheu o primeiro cabo sr. António Costa Prudêncio, de 27 anos, e Francisco Lourenço dos Santos, de 29, tendo morrido este e aquele acha-se no Montepio das Caldas, em estado grave. Em Ovar saiu de casa, a correr, o pequenito Fernando Jorge Dias de Oliveira, de 4 anos. Saiu a correr e um automóvel surgiu que o matou, a despeito dos esforços de travagem do condutor.

EMBAIXATRIZ DE FRANÇA

A condessa de Rose, embaixatriz de França recebeu ontem a Cruz Vermelha de Benemerência pelos serviços prestados á instituição durante o tempo que residiu em Portugal. A entrega presidiu o brigadeiro dr. Ricardo Horta, tendo assistido além do embaixador de França, muitas senhoras da Secção Auxiliar Feminina.

CUPÃO DE INSCRIÇÃO

CONVITE PARA O JAPÃO

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

DIA DO NASCIMENTO _____ DE _____ DE 19 _____

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE _____

Recorte este cupão, preencha-o com letra bem legível, junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores, em formato grande), e envie para «DIÁRIO DE LISBOA» — Selecção da Rainha Internacional de Beleza - 1969 — Rua Luz Soriano, 44 — LISBOA - 2.

O ACORDO CHILE-«ANACONDA» IMPLICA A NACIONALIZAÇÃO DAS MINAS DE COBRE DO PAÍS

SANTIAGO DO CHILE, Julho. — Foi a um estatuto, a meio caminho entre a «chilianização» e a nacionalização, que levaram as conversações decorrentes há mais de um mês entre o Governo chileno e representantes da direcção da Anaconda, a companhia norte-americana proprietária e exploradora dos jazigos de cobre mais importantes do país. A pressão exercida pelos partidos políticos em conjunto e pela opinião pública a favor da nacionalização teve resultados apreciáveis porquanto parece ter-se modificado o objectivo inicial do Governo e resultado num projecto de nacionalização a longo prazo.

Os acordos definitivos concluídos entre a sociedade estrangeira e o Chile foram expostos pormenorizadamente pelo presidente Eduardo Frei. No referente á «chilianização», programa - chave da política do Governo, a comparticipação do Estado chileno na exploração do cobre definir-se-á da seguinte maneira: a mina de Chuquicamata (a mais importante do mundo) e a mina El Salvador serão exploradas por empresas mistas em que o Estado chileno possuirá 51% das acções. Estas acções serão resgatadas ás empresas filiais da Anaconda, que exploram actualmente estes jazigos, por um total fixado segundo o valor dos activos. O Chile pagará, deste modo a sua comparticipação de cerca de 200 milhões de dólares. Esta quantia será a pagar em doze anos, com um juro de 6% (o que representa a quantia total de cerca de 270 milhões de dólares, tendo em conta as amortizações e o juro).

NACIONALIZAÇÃO

Estes arranjos destinados a garantir a «chilianização» são acompanhados por disposições referentes ás modalidades de uma «nacionalização a longo prazo». Efectivamente, segundo os acordos, o Estado chileno terá a possibilidade, a partir de 1972, de comprar progressivamente os 49% restantes do total das acções da Anaconda, para se tornar o unico proprietário das minas, isto na condição de pagar a pronto os 60% por pagar nessa data dos 51% iniciais. Esta cláusula importante significa que variará o tempo que a expropriação definitiva e total de dezanove a vinte e quatro anos. Durante este período intermédio, e com o objectivo de assegurar á gestão das explorações a continuidade necessária para a sua rentabilidade, a empresa norte-americana verá ser-lhe confiado o papel de «assessor», e receberá a este título 1% do volume de negócios total (cerca de 400 milhões de dólares). Por fim, é elaborada uma nova política de comparticipação na mais-valia do preço do cobre. Esta política consistirá em reter uma certa percentagem sobre o cobre vendido e mais de 40 centavos (0,40 de dólar) a libra-peso, podendo esta percentagem variar de 54 a 70%, por exemplo.

No essencial é este o acordo concluído entre o Chile e a Anaconda. O projecto deve ser ainda apresentado ao Parlamento; e, por enquanto, é difícil prever como vai ser recebido. É de esperar, no entanto, que o partido nacional e o partido democrata-cristão não lhe sejam hostis (se bem que membros deste ultimo partido tenham já apresentado há dias um projecto de nacionalização mais radical).

COMENTÁRIOS

Por outro lado é ainda demasiado cedo para conhecer as reacções que o projecto vai suscitar. Os primeiros comentários vindos de diversos horizontes políticos, ainda que apenas formulados, parece não partilharem o optimismo do chefe de Estado. Segundo alguns, os acordos feitos são idênticos (excepto no que diz respeito ao projecto de «nacionalização a prazo») aos arranjos concluídos em 1965 com a Kennecott acerca da exploração da mina El Teniente. Estes acordos, segundo os especialistas, não resultaram numa melhoria muito notável da posição chilena neste sector mineiro.

Outros censuram ao projecto exposto por Eduardo Frei o ser «demasiado vago». Por fim, quanto a pontos técnicos, alguns pensam que um juro de 6% é «proibitivo» e que uma nacionalização escalonada por vinte anos e que prevê manterem os expropriados a cargo de «assessor», é um projecto tímido.

Ainda que a palavra «nacionalização» apareça hoje na Imprensa, a opinião publica continua perplexa perante o comunicado lacónico da direcção da Anaconda em Nova York. Esta justifica a sua decisão de aceitar o projecto do Governo chileno *«com o fim de evitar uma expropriação por via legislativa»*.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

OS RETALHISTAS DE MERCEARIA E AS MARGENS DE LUCRO

«Os problemas que, no momento actual, mais preocupam quantos exercem o comércio retalhista de mercearia são o da percentagem legal para encargos gerais e o das margens de lucro» — afirma-se no Boletim do Grémio, que acrescenta:

— O assunto é particularmente delicado, uma vez que a maioria das transacções cerca de 65 % — respeitam a produtos de preço fixo, isto é, tabelado.

Assim, e segundo uma exposição apresentada pelo Grémio ao presidente da Corporação do Comércio, os encargos da exploração dos estabelecimentos aumentaram apreciávelmente de 1957 para cá.

Eis alguns exemplos (apontam-se em primeiro lugar as percentagens de lucro em 1957 e, seguidamente em 1969): arroz (embalado) carolino branco: 12,08% e 11,2%; manteiga meio sal): 11,11% e 9,75%; açucar areado branco: 7,31% e 6,66%. Quanto a este ultimo artigo, esclarece o Grémio, dado o regime especial em que se faz a comercialização, a percentagem de lucro não atinge de facto, 1 %.

O problema dos encargos gerais

Na citada exposição, a direcção do Grémio, passando ao problema dos encargos gerais, salienta que desde 1957 os ordenados pagos ao pessoal empregado nas mercearias subiram para cerca do dobro; as contribuições foram agravadas; as rendas aumentaram, etc.

O Grémio dos Retalhistas de Mercearia propõe:

— Revisão para já, da percentagem em vigor para encargos gerais a aplicar aos artigos não tabelados:

— Quanto aos «artigos sociais», á medida que o Governo considere oportuno, a libertação das tabelas e o consequente regresso ao regime da lei geral.

UMA LONGA VIAGEM

A menina chora. Abre a boca: panorama de gengivas, língua, caverna rubra de fogofome.

O biberão leva 2 minutos a preparar. É isso mesmo o que lhe digo.

— Ouve, pequena. O biberão está quase pronto. Faz por compreender. Não grites por favor. São dois minutos. O leite não demora, só um bocadinho de paciência. Não grites. Pões-me doido. Fazes-me andar a cabeça á roda.

E faz mesmo. Desorienta-me. Estes gritos de sereia, continuos. Ambulancia urgente

Desisto de argumentar. A menina, na raiva dos seus três meses de idade, é inconvencível. Impenetrável . A fome em estado puro. Sobrevivência. As campainhas ao fundo, campainhas de alarme.

— Ouve, pequenina...

Tapo os ouvidos Uma sombra de impaciência. Recordo leituras do jornal, noticias vindas do fim das trevas. Pensem nisto: horas e dias e noites (noites, principalmente) de gritos, destes gritos, de gritos e gritos sem um biberão na ponta deles, sem ao menos a esperança de um biberão. Pensem: a vontade subita de calar os gritos, de fugir áquilo, buscar a libertação de um remorso não importa o preço, o preço quantas vezes fixado num corpinho imóvel, frio, calado.

... ...

A menina tranquila dorme. Depois de esvaziado o biberão, a menina dorme. Limpo o suor da testa, fatigado da longa viagem de ter compreendido enfim alguma coisa.

MÁRIO CASTRIM

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

NOVA AGÊNCIA DA TAP

PROCURANDO DESCENTRALIZAR
OS SEUS SERVIÇOS
PARA MELHOR SERVIR
TODOS OS SEUS CLIENTES,
A TAP INAUGURA BREVEMENTE
UMA NOVA AGÊNCIA EM LISBOA
NA AV. GUERRA JUNQUEIRO, 15-C.

MARCA

O
BANCO
LISBOA
&
AÇORES

No desejo de possibilitar cada vez maior e mais perfeita assistência à sua Clientela, e dentro da sua política de expansão territorial, inaugura amanhã, dia 14 de Julho, a sua Agência em VILA DA FEIRA, sita na Praça Dr. Gaspar Moreira.

Capital e Reserva - Esc. 366 500 000$00

AOS
PROFESSORES/AS

Externatos de ensino liceal, em Lisboa, com bom ficheiro e óptima situação, admitem com pequenas quotas, 3 professores/as que queiram exercer a sua actividade. Excelentes condições de trabalho e rentabilidade. Resposta ao D. Lisboa, ao n.º 303.

Piscina aquecida do Areeiro
Avenida de Roma
Funciona todos os dias sem interrupção das 9 ás 22.45 h
Tel 72.67.94
Temperaturas: água 27°
Ambiente 26°

É urgente reformar os vinhedos do Dão

— afirmação do novo presidente da direcção da Adega Cooperativa

PENALVA DO CASTELO, 13.—A nova direcção da Adega Cooperativa, importante organismo concelhio que engloba todas as freguesias e mais nove dos vizinhos concelhos de Satão e de Aguiar da Beira, foi empossada. O acto foi presidido pelo sr. eng.º José Cardoso de Meneses, na sede daquela instituição, á Sereia.

Depois de lavrado e assinado o termo de posse, o novo director da Adega Cooperativa apresentou cumprimentos e teceu considerações técnicas. Focou a necessidade de se conseguir massas vínicas de apurado gosto e elevado preço.

Falou da premência de reparar o estado gravoso da maioria dos vinicultores, dado que têm baseado erradamente a sua política nas grandes produções unitárias, com um cortejo de insucessos, desilusões e prejuízos. Convidou os associados a reformarem, a curto prazo, os seus vinhedos, com as castas características da região que detém o nado o competente acto de privilégio da produção de vinhos de mesa de alta qualidade, já conhecidos no mundo, e prometeu que técnicos especializados estudariam a transformação dos vinhedos, já estruturado em uma próxima-futura mecanização. Citou palavras proferidas pelo secretário de Estado da Agricultura no I Simpósio Nacional da Vinicultura, em Santarém, autorizando reforço da sua bem esquematizada exposição, para concluir por prestar pública homenagem a dois obreiros, sem os quais a Adega Cooperativa não estaria de pé: o dr. Fernando Barbosa de Barros Leite, o organizador de início, inteligente e activo, dedicado e entusiasta, e o sr. Flondório de Barros, agora director para dar continuidade, executando e fiscalizando, a uma tarefa a que, inteiramente se dedicou.

ora diga-nos...

— Qual considera ser o maior defeito?

Na sua simplicidade a pergunta de hoje dispensa quaisquer introduções — que aliás nos poderia levar longe... E, nas respostas, bem se pode dizer que o embaraço foi da escolha!

● — Há tantos defeitos... Acho que quando as coisas correm mal já é defeito...

Após este princípio de resposta algo estranha que nos deu António Luís da Silva Marques, metalúrgico, tentamos explicar-lhe melhor o sentido da pergunta.

— Ah!, ser cobarde — *volveu-nos ele.* Não gosto de ver ninguém cobarde, assim com medo, acanhado. Por exemplo? Estarmos aqui á esquina, começar tudo «á pera» e um tipo ficar-se...

● *Maria Adelaide Reis Cordeiro Moreira, costureira, disse-nos, por sua vez:*

— Sei lá, sei lá *(e ri-se).*

— *Então? (ri-se mais).*

— *Veja lá...*

— O ciúme. Com os ciúmes as pessoas fazem sei lá o quê!

—*Conhece alguém ciumento?*

— Eu, pelo menos sou. E as minhas colegas também.

— *Questões de namoros?*

— Disso e de não termos coisas que as outras têm.

● — O pior defeito talvez seja a preguiça — *afirmou-nos, por último, o sr. André Silva, funcionário judicial aposentado* — Mas há outros muitos maus também.

— *Como?...*

— O egoísmo. O egoísmo é uma coisa terrível. E infelizmente muitas pessoas são egoistas.

ESCOTEIROS

Tomaram posse os novos corpos gerentes da Fraternal dos Antigos Escuteiros. Presidem ao conselho nacional á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. Francisco Cortez Pinto, Humberto Martins e Amílcar Fernandes.

MINHA SENHORA!

LEIA COM ATENÇÃO

APISÉRUM de Belvefer

o super alimento natural que dá ao seu corpo saúde frescura e vigor, apresenta dois casos que lhe interessa conhecer:

+ **Geneviève J... — 27 anos** — Parto normal. Depois, estado depressivo ligeiro, com insónia, falta de apetite, lágrimas, desânimo, emagrecimento notável. Após 10 dias de tratamento com **APISÉRUM**, esta mulher apresentou um aumento de forças assim como de peso.

Depois do ensaio o sono era normal, o peso aumentara 1,5 Kg. e o estado depressivo tinha desaparecido. A doente pôde retomar a sua actividade habitual.

+ **Lucie N... 26 anos** — Parto normal. Progressivamente, esta jovem manifestou sinais de estado depressivo: insónia, diminuição de apetite, sensação de incapacidade e de desinteresse, tristeza. Submetida a tratamento com **APISÉRUM**, melhorou ràpidamente. Ao fim dum mês, desaparecimento de ideias melancólicas e aumento de peso de 1 Kg.

OBSERVAÇÕES FEITAS PELO **DOUTOR GAUTRELET**, EM HOSPITAIS DE PARIS.

A VENDA NAS FARMACIAS

Pedidos de literaturas a:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

«GUERRA EM MOÇAMBIQUE» — UMA CARTA DE NUNO ROCHA SOBRE A RECENSÃO DO SEU LIVRO

Do nosso prezado camarada na Imprensa Nuno Rocha recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

«O «Diário de Lisboa» do passado dia 7 teve a amabilidade de publicar uma breve nota sobre o aparecimento do meu livro intitulado «Guerra em Moçambique». Para além do agradecimento que me compete formular, pelo facto da categorizada redacção do «Diário de Lisboa», não ter ignorado aquele meu trabalho, cumpre-me assinalar que percebi a intenção do redactor da notícia, ao associar a edição do livro ao prémio «Afonso de Bragança» atribuído ás reportagens intituladas «Um Repórter na Guerra de Moçambique» publicadas no «Diário Popular» em Abril do ano passado.

Como pode verificar-se fácilmente, o livro difere das reportagens, sendo completado com um prefácio, que me parece significativo e com um capítulo, «Cronologia da Guerra», ao qual atribuo, também, importância, pois documenta com precisão as origens e a situação actual do conflito armado, que se desenrola no Norte moçambicano, e que tanto está a afectar a vida do povo português.

De qualquer modo, desejo aproveitar esta oportunidade para assinalar que o prémio não faz o homem. Assim, o rumo que tenho seguido na minha vida de cidadão e jornalista, não se alterou nem alterará um milímetro: continuarei a servir a verdade, onde quer que ela se verifique, procurando honrar o jornalismo como meio de documentar a marcha da História, mantendo-me profundamente interessado pela sorte do povo ao qual estou indissoluvelmente ligado. Qualquer insinuação que me situe fora destes limites, só pode indicar que os seus autores desconhecem o meu passado e, até, o que contém, no seu conjunto, o próprio livro».

TODO O CUIDADO É POUCO COM AS CRIANÇAS!

VISEU, 13.—Deram entrada no hospital três crianças, vítimas das suas inocentes curiosidades e de descuidos na vigilancia que deve ser constante e atenta ás perigosas tentações dos pequenitos.

Eis os casos: Florinda Maria dos Santos Almeida, de 14 meses, de Vila Chã de Sá, que meteu na boca sulfato de sódio como se fosse açucar; Maria de Lourdes Aparício, de 3 anos, de Moselos, em estado muito grave por ter ingerido insecticida; e Jorge Manuel do Amaral, de 15 meses, da Póvoa dos Sobrinhos, gravemente queimado.

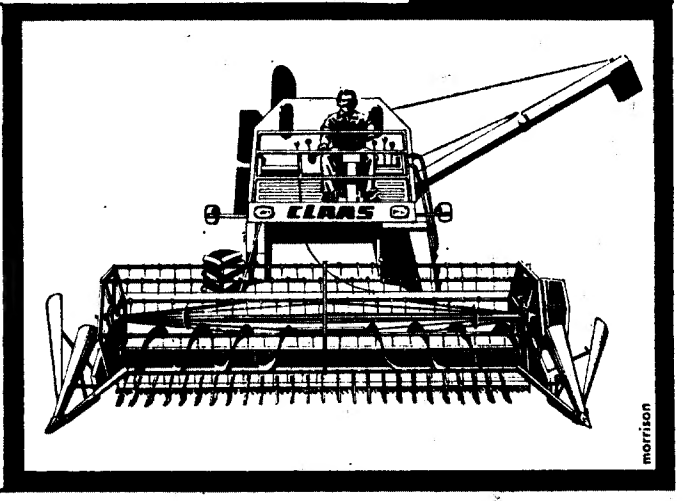
LIGA DOS COMBATENTES

De 17 a 24 deste mês serão exumados, no talhão privativo da Liga dos Combatentes, no Alto de São João, para a respectiva cripta, os restos mortais dos antigos combatentes sepultados nos covais n.os 2968 a 2977 e também nos n.os 2209 e 2215.

Ceifeiras-Debulhadoras

CLAAS '69

claas



SERVIÇO EXPRESSO DE ENTREGA DE PEÇAS

Durante toda a duração da campanha a **SOCIEDADE INDUSTRIAL AGRO-REPARADORA, Lda.** manterá, ao dispor da Lavoura, um "Serviço Expresso de Entrega de Peças" destinado apenas a **casos especiais e comprovadamente urgentes.**

Telefones: 25101 81/82/83/84

10 modelos auto-transportados e 3 rebocados
2.ª limpeza com tarara e desbarbador

Cursos de Ensino e Treino — Assistência Técnica pós-venda, garantida — Peças sobresselentes

NOVO CASINO ESTORIL
apresenta
Só até quarta-feira

BALLET RUSSO DE IRINA GRJEBINA

Apoteose de danças e cantares da antiga RÚSSIA

Natércia da Conceição

SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto

JIRINA'S COMBO

FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos no wonder bar à 1.00h m/21 anos

CASSANDRA
SÓ NO WONDER BAR

No cinema às 17 e 21.30 h.
A PISCINA
(M. 17 anos)

O DISCO VEM AÍ

Para a R. C. A. a jovem Audrey Arno *gravou «Si j'aime vivre», «La rivière», «Quand Jean-Paul rentrera» e «Le soir mon coeur est amoureux».*

*

Um tipo de público essencialmente popular gosta de *Teixeirinha*. Num disco «Copacabana» ele aí está: as composições intitul'am-se «Esta noite nos separa», «Ela e o pingo» e «Desafio dos bambas».

*

O *Conjunto Regional Julio Marinho* em quatro números para a «Alvorada» gravou «Larga a criada», «Marcha de Angola», «Sou do Minho» e «Rolinha».

«MORANGOS SILVESTRES» – próxima sessão clássica do Império

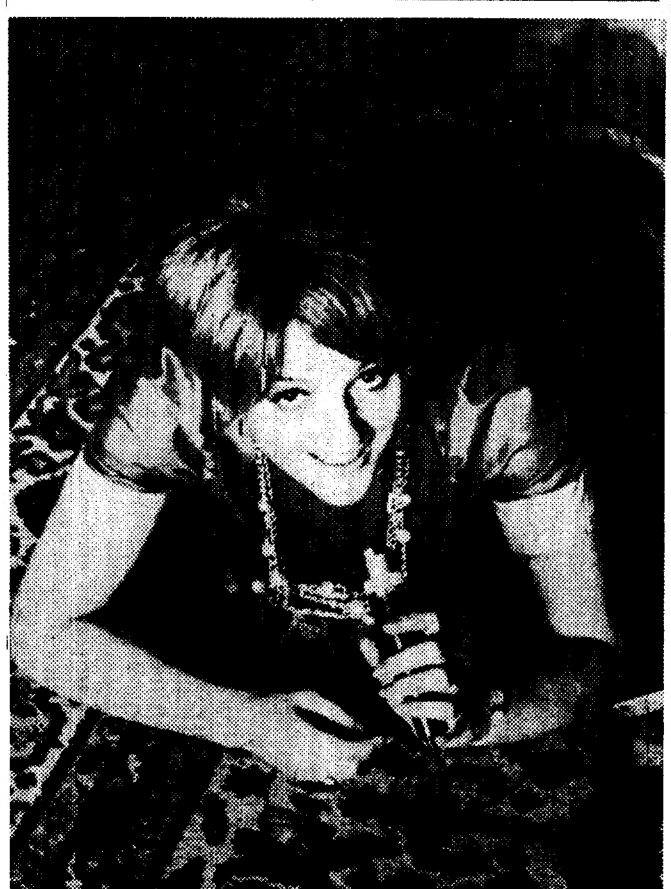
Em mais uma sessão clássica, o cinema Império exibe, na quarta-feira, ás 18 e 30, o filme «Morangos Silvestres», de Ingmar Berman.

FERNANDO PERES EM «PARALELO 39»

Costa Pereira, produtor e locutor que á defesa e divulgação da musica portuguesa vem dispensando o melhor entusiasmo, continua a promover um inquérito de grande interesse entre poetas e compositores ligeiros, através do seu programa «Paralelo 39», apresentado nos Emissores Associados de Lisboa.

Amanhã, segunda-feira, será transmitido o depoimento de Fernando Peres, nosso camarada de Imprensa, autor de poemas de inumeros fados e canções: uns de sentido sentimental, outros de acentuado recorte popular. A entrevista, que incluirá algumas composições de Fernando Peres, preencherá o programa que começa a transmitir-se ás 23 horas.

Monica, a «Marisol de Sevilha»



A austríaca Marika Liechter

MARIKA LICHTER E MONICA NO FESTIVAL DA FIGUEIRA DA FOZ

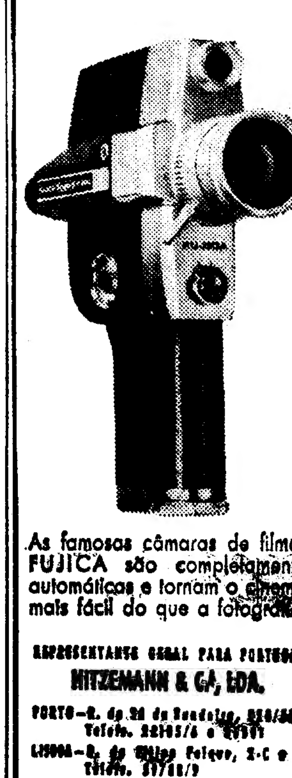
Está completo o elenco artístico que, nos próximos dias 19 e 20 do corrente, actuará na Figueira da Foz, no decorrer do «Festival da Canção Portuguesa».

Tal como informámos já, confirma-se a exibição de duas vedetas internacionais: a austríaca Marika Lichter (que, recentemente, esteve presente em Atenas, nas «Olimpiadas da Canção») e a espanhola Monica, da nova vaga cinematográfica do país vizinho.

A Emissora Nacional apresentará a sua orquestra ligeira (dirigida pelo maestro Tavares Belo), o coro misto, o conjunto de Cabo Verde, Marino Silva, Alice Amaro, Paulo Renato e Maria Valejo (que interpretará «É Lisboa», orquestrada pelo maestro Ferrer Trindade). A apresentação do «show pertencerá a Artur Agostinho.

Na parte competitiva estarão Lenita Gentil, Maria da Glória, Lena Branco, Maria Armanda, Valério Silva e Gabriel Cardoso. Toda a direcção do festival é do maestro Eduardo Loureiro, «responsável» pelo sector musical ligeiro da Emissora Nacional.

A tradicional qualidade japonesa *a preços de mercado europeu*
FUJICA
carregamento instantâneo
Single-8
P300
A mais compacta câmara de filmar com zoom



As famosas câmaras de filmar FUJICA são completamente automáticas e tornam o cinema mais fácil do que a fotografia.
REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL
HITZEMANN & C.ª, LDA.
PORTO—R. do 31 de Janeiro, [illegible] Telefs. [illegible]
LISBOA—R. [illegible] Telefs. [illegible]

COLISEU
HOJE ÀS 21.30
(Maiores 17 anos)
ULTIMA EXIBIÇÃO DO GRANDIOSO FILME
AMBIÇÃO DE GLÓRIA
com James Mason e George Peppard

Pepsie
APLAUDA UMA BELA COMÉDIA no
TEATRO LAURA ALVES
Tel. 86 47 56 — (ADULTOS)
HOJE, 2 SESSÕES: ÀS 20.45 E 23 H.
3.º MÊS
No elenco
- IRENE CRUZ
- JOÃO LOURENÇO
- ANTÓNIO ANJOS
- GRAÇA LOBO
- DAVID SILVA

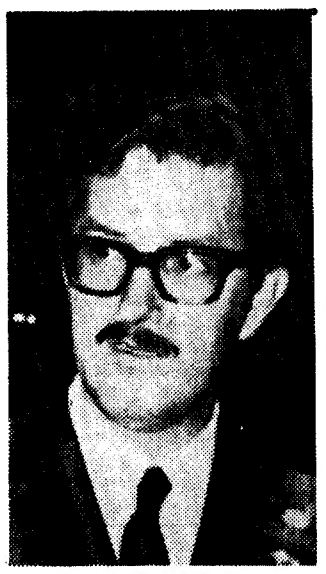
Amanhã, descanso da Companhia

C. M. L.
ESTUFA FRIA
Amanhã, às 21.45 horas
concerto sinfónico gratuito
pela
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
direcção: da maestrina Natércia Couto
solista: Maria Lívia de S. Marcos (guitarra)
Distribuição de bilhetes:
Restauradores, das 18 às 20 h.
Estufa Fria, depois das 21.15 h. M/12 anos

COZINHA VELHA
QUELUZ — Telefone 950232
Informamos os nossos Ex.^mos^ Clientes que amanhã, segunda-feira, dia 14, a nossa «SALA», «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO», se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO e um COCKTAIL, servindo-se no entanto na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares.
A DIRECÇÃO
Agradecemos que as reservas de mesas para os Jantares sejam feitas até às 19 horas.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Pedro Alves, Suc., Rua Batalhoz.

UMA CANÇÃO PORTUGUESA (INTERPRETADA POR MARIA VALEJO) NO FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO


AUGUSTO MARZAGÃO

Quatro compositores escolhidos para escreverem uma canção que Maria Valejo interpretará no Brasil

Foi a convite de João Paulo Rio Branco (secretário do Turismo do Estado da Guanabara) e do próprio governador Negrão de Lima, que Augusto Marzagão projectou o primeiro Festival da Canção Popular do Rio de Janeiro, agora a caminho da sua quarta edição.

— *Objectivo? Elevar a música popular brasileira ao nível internacional. Erguer um certame que representasse prestígio para os nossos compositores.*

E Augusto Marzagão, que recentemente fez parte do juri internacional das «Olimpíadas da Canção» e brevemente se desloca a Portugal para assistir ao certame da Figueira da Foz, historia o Festival do Rio de Janeiro.

— *No primeiro ano (1966) revelaram-se compositores como António Adolfo e Dori Cayoni (filho de Dorival Cayoni), cançonetista da estirpe de Gracinha Leborace. Mas o sistema de pontuação para a noite final revelou-se falho de critério: estavam em jogo 1804 composições nacionais e, ainda melodias remetidas de 26 países. Havia que respeitar as suas pretensões.*

Continua Augusto Marzagão:

— *Em 1967, já com a presença de 33 países, realizámos o segundo certame. Foi então que surgiram Guttemberg Guarabira, Milton Nascimento (o rapaz gordo que é autor de «Travessa»), Tom Zé, Tokim (o compositor de «Na boca da noite») e a cançonetista Lucinha. Durante 6 dias acorreu ao Maracanãzinho uma multidão comportada em 30 000 pessoas por espectáculo.*

«Para a terceira edição do Festival empatámos *700 000 dólares (cerca de 19 500 contos). E digo* empatámos *porque esta é uma verba que,* a la longue, *resultará em magnífico investimento turístico.*

— Em circunstâncias idênticas, quanto acha que teria de gastar-se em Portugal para organizar um festival idêntico?

O director da parada de canções do Rio de Janeiro esclerece:

— *Cerca de metade, dado o menor custo das viagens aéreas a oferecer aos artistas, compositores e convidados.*

E, rápidamente:

— *Até agora, o nosso maior «deficit» financeiro (no Brasil) foi de 100 000 dólares (cerca de 2700 contos). Um «deficit» que, na realidade não existiu. Qual é o país que faz tão grande promoção mundial por tão pouco dinheiro?*

Portugal no certame

Sobre o mecanismo do Festival, Augusto Marzagão, diz-nos:

— *Aceitamos todas as candidaturas de compositores e de intérpretes. Porém, um juri de técnicos analisa todas as pretensões, em função do prestígio que queremos assegurar ao Festival.*

Num desabafo:

— *Infelizmente, não podemos confiar na escolha dos editores musicais, que é manejada por múltiplos e variados interesses. Veja-se o caso do nosso Festival. Apoi para entidades internacionais, no sentido de que cada país tivesse no Rio de Janeiro intérpretes e compositores de mérito. E, alguns mandaram artistas em ligação estreita com altos funcionários de embaixadas...*

Confidencialmente:

— *Portugal sempre apareceu com muito boa vontade, mas a dar-me também muito trabalho... No primeiro ano, a presença de Simone foi excelente: até levava uma boa canção. No segundo ano, calhou a vez do Duo Ouro Negro. É um duo simpático: mas a canção não tinha mérito. Era (como direi?) meio folclórica. E perdeu-se. Houve erro nesta escolha.*

«No ano passado deslocou-se Madalena Iglésias. Havia curiosidade em vê-la. Mas, lamentàvelmente, a representação que os portugueses enviaram tinha muitas cabeças a pensarem... e a falarem. E a delegação tombou para o quase anonimato.»

— No próximo festival, que se passará?

Augusto Marzagão é ponderado:

— *Creio que irá Maria Valejo. O certame desenrola-se entre 27 de Setembro e 6 de Outubro. Está á porta. E uma vez mais, no respeitante á delegação portuguesa, terá de obedecer ao improviso da última hora. Para uma escolha serena e imparcial, o juri tem de dispor de várias músicas e intérpretes para análise. Não pode navegar em pedidos de ouvido.*

Repercussão mundial

O Festival da Canção Popular (edição 1969) vai conhecer um júri de grandes nomes. E os prémios são sensacionais: cinco «galos de ouro» (cinquenta contos de ouro em cada um), quatro «claves de sol» e muitas medalhas de ouro. Dez prémios pecuniários (oscilando entre 300 mil e vinte mil escudos) além de recordações para todos os trios finalistas: poeta, músico e intérprete.

— *Pretendemos que Portugal dê repercussão ao Festival. E que um «quixotismo» com quatro anos de vida se torne numa prestigiosa realidade da música ligeira contemporânea. No Brasil, o público já aderiu ao Festival: cerca de 300 jornalistas dão, anualmente, cobertura total ao certame. Este ano, a organização convidou dez representantes da Imprensa norte-americana (a que tem maior poder no mundo do disco), quatro «disco-jockeys» de muita popularidade internacional e jornalistas de Portugal, Espanha, Itália, França e Inglaterra.*

Explicando:

— *A superioridade numérica dos Estados Unidos nesta escolha é consequência da grandeza do seu mercado: e o Festival tem de ser, também, de promoção comercial. O Brasil movimenta quatro por cento do mercado musical americano. E' o unico país do mundo que pesa nessa balança. Em 1967 só aí tinhamos um por cento: o Festival do Rio de Janeiro (estou certo) provocou a melhoria.*

Sobre o certame do ano corrente:

— *O Festival-1969 vai ser transmitido a cores: pela TV alemã e pelas suas congéneres da Escandinávia, Austria, Inglaterra, Holanda, França, Suíça, Jugoslávia e alguns países da área socialista. O «Telstar» levará o Festival á Argentina, Chile, Venezuela, México e Japão. Dois dias mais tarde, um filme com cinquenta minutos será exibido em três cadeias de televisão norte-americanas.*

Sorrindo:

— *Temos nisto um precioso auxílio: toda a aparelhagem de som e «video-tape» foi-nos emprestada pela Alemanha.*

O enfeudamento

Augusto Marzagão, em cada ano de preparação do Festival, percorre cerca de quarenta países. Ainda outro dia estava em Atenas e logo seguiu para Roma. Uma semana depois já tinha estabelecido acordos para a presença inglesa, francesa e espanhola, no desfile de melodias do Rio de Janeiro. Agora, veio a Portugal: ao lado de Augusto Algueró estará no juri do Festival da Canção da Figueira da Foz.

— *Não conheço bem os compositores portugueses. Mas, embora possa estar cometendo algum erro, não os vejo na actual vanguarda da música deste continente. Enfeudaram-se ao estilo italiano, muito pouco qualitativo e grande responsável pela falta de inspiração da música europeia.*

Destaca:

— *Por essa Europa há magníficos compositores: Michel Legrand, Perry Mason, Tonny Ach, Augusto Algueró, Joan Manoel Serrat (poeta de mão-cheia e bom músico), André Popp (cheio de subtileza). Mas, essa «coisa» chamada San Remo rouba-lhe valor por só pensar no comércio.*

«A' França, á Espanha, á Alemanha e a Portugal faltam festivais de nível internacional, que combatam a negativa influência italiana. «Todo o mundo» cai para o estilo balada. Ainda recentemente, em uma semana de escuta á rádio francesa, não ouvi Amália ou Ella Fitzgerald. Só a Sylvie Vartan... Boa menina, não é? Mas a moda vai. E, espremida, não deixa nada...

A decadência do clássico

— *Os «Beatles» prestaram um grande serviço á música deste meio século. Os russos optaram pela mini-saia da música: o «Casatchok», ritmo eslavo com mil anos. Mas o mercado vai mudar. Recomeçarão os ritmos africanos e a toada brasileira, que foi excelentemente recebida no mercado americano. E, voltará o tango: o tango que Astor Picicola modernizou. A valsa também recomeça.*

«No Brasil, estamos a fazer um esforço de implantação da música nas modernas universidades. Chico Buarque de Hollanda, quando actuou ao lado da Orquestra Sinfónica do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal, levou a juventude atrás de si. Mas, parámos esse trabalho de catequisação porque os tradicionalistas teimam em criar a sepultura da música ligeira brasileira. E a juventude está a desertar das salas de concerto. Só a Alemanha e a Austria ainda permanecem, altivamente, com o gosto pela música clássica inoculado na sua juventude.

Países, intérpretes, júri

Quarenta países vão ter artistas e compositores no concurso do Rio de Janeiro. Novidade: Togo, Marrocos e Líbano lá estarão. Outras representações: Alemanha (Erik Silvester), Andorra (Romuald), Argentina (Luis Aguile), Austria (Marika Lichter), Checoslováquia (Eva Pilarova), Chile (Monna Bell), Espanha (Joan Manoel Serrat), Estados Unidos da América do Norte (José Feliciano), França (Fridda Boccara), Grécia (Soula Markisi), Holanda (Bey Cramer), Inglaterra (Malcolm Roberts), Irlanda (Danny Doyle), Israel (Rika Zarai), Itália (Albano), Luxemburgo (Herbert Leonard), Malta (Merga), México (Hermanos Castro), Mónaco (Anne), Noruega (Lilian), Paraguai (Los 3 Sudamericanos), Portugal (Maria Valejo), San Marino (Caterina Caselli), Suécia (Benny Borg), Suíça (Anita Traversi), Uruguai (Sada). Venezuela (José Luís Rodrigues), Jugoslávia (Thereza) e Nova Zelândia (John Rowles).

No juri, figuram James Last (Alemanha), Frederik Lowe (Austria), Qarel Svoboda (Checoslováquia), Lucho Gatica (Chile), Carmen Sevilla e Augusto Algueró (Espanha), Jim Webb, Quincy Jones, Burt Bacharach, Nancy Wilson, Henry Mancini, Alfred Newman, Dimitri Tromkin, Sidney Poitier, Jane Fonda, Roger Vadim, Ravi Shankar, Paul Webster e David Rose (Estados Unidos da América do Norte), Frank Pourcel, Eddie Marnay, Enrico Macias e Maria Laforet (França), Les Reed, Barry Mason, Tony Hatch, Petula Clark, Madeleine Bell, Anita Harris, George Harrison e James Mason (Inglaterra), Bill Martin e Phil Conlter (Irlanda), Sérgio Endrigo (Itália), Maria Félix (México), Andre Popp (Monaco) e Amália Rodrigues (Portugal).

— *Na próxima deslocação a Portugal pretendo fixar os futuros moldes que vão orientar a presença dos vossos compositores e intérpretes no Festival do Rio de Janeiro. Com a colaboração de entidades idóneas (talvez a Emissora Nacional e a Casa da Imprensa) acho que deve fazer-se um festival nacional para escolha da canção e do intérprete. É importante equilibrar música popular com música de qualidade. E, sobretudo, não continuar a navegar (como até aqui) nas águas do acaso...*

NEVES DE SOUSA

AS MULHERES TÊM OS MESMOS DIREITOS QUE OS HOMENS?
ACHA QUE SIM?
ACHA QUE NÃO?
E NÃO DEIXE DE VER
A comédia de ALFONSO PASO
tradução de Henrique Santana

5.ª-FEIRA, ÀS 21.45 H. (ADULTOS)
NO TEATRO T. 32 60 31
VARIEDADES
UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO
PARA REAPARIÇÃO DA
COMPANHIA TEATRO ALEGRE
COM
HENRIQUE SANTANA ● IRENE ISIDRO
COSTINHA ● MARIA HELENA
HENRIQUE SANTOS ● LIA GAMA
LUÍSA DURÃO ● BENJAMIM FALCÃO
UM CASO MUITO SÉRIO TRATADO A RIR

UMA GRANDE REVISTA
DOS PARODIANTES DE LISBOA
UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO
com
CAMILO e FLORBELA
HOJE À NOITE, 2 SESSÕES, 20.45 e 23 H.
no teatro MONUMENTAL
TEATRO COM AR REFRIGERADO (ADULTOS)
AO PÚBLICO: — Nenhum número será bisado, para que o espectáculo não seja cortado e termine à hora normal.
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

Novo disco de TONY DE MATOS
NOVOS SUCESSOS!!!
EM ALGUM LUGAR
COMÉDIA DE TODOS NÓS
MÓNICA
DEIXEM PASSAR
EEP 50072
Disco ESTÚDIO

À VENDA EM TODAS AS DISCOTECAS DO PAÍS
DISTRIBUIDOR NA PROVÍNCIA:
ARNALDO TRINDADE & C.ª LDA. — PORTO

de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

"OPERAÇÃO SAUDADE"

Esta senha tem um duplo valor!

A simples compra de uma senha, apenas por 5$00, habilita-o ao grandioso sorteio de mais de mil prémios: 5 andares, 20 automóveis, 35 frigoríficos, 100 telefonias, scooters, viagens, máquinas de costura, fogões e centenas de outros valiosos prémios.

A compra dessa mesma senha será o seu contributo pessoal para aumentar o apoio aos nossos soldados e premiar o espírito de sacrifício e a coragem de muitos, trazendo-os a passar férias junto da família.

Em cada dia de um ano, um soldado chegará junto dos seus para uns merecidos dias de férias!

Concorra hoje mesmo ao grande sorteio "OPERAÇÃO SAUDADE".

SENHAS À VENDA NAS AGÊNCIAS DO TOTOBOLA, EM TODOS OS SERVIÇOS DO M. N. F. E NOS LOCAIS ONDE VEJA ESTE INDICATIVO →

Uma Iniciativa do M.N.F.

Inaugurada a II Exposição-Feira de Alvorninha

ALVORNINHA, 13 — A Comissão de Desenvolvimento Económico-Social de Alvorninha (constituída este ano para dar continuidade á campanha de valorização iniciada, há dois anos, pelo pároco, pelo regente agrícola eng. José Godinho Lourenço, e pela Junta de Freguesia, promovem hoje, continuando amanhã, a II Exposição — Feira local, de colaboração com a Estação Agrária da IX Região Agrícola da Direcção-Geral dos Serviços com sede nas Caldas da Rainha.

Pelas 10 horas, o governador civil de Leiria, acompanhado pelo presidente do Município das Caldas da Rainha e por outras individualidades do distrito, procedeu á inauguração do certame, após o que percorreu o recinto, onde além de maquinaria agrícola e do gado, se encontram artigos de artesanato e industriais da freguesia.

Efectuou-se depois um almoço de homenagem ao chefe do distrito.

Ao fim desta tarde procede-se á classificação dos concursos de artigos e produtos de artesanato e industrias e de gado.

A banda da Sociedade Filarmónica de Alvorninha exibiu-se de tarde e abrilhanta o arraial que se prolongará até ás 24 horas.

Amanhã, ás 16 horas, efectuam-se demonstrações com máquinas agrícolas. Mais tarde procede-se á distribuição de prémios dos diferentes concursos realizados. O Rancho Folclórico Rosas do Sena, distinguido com o 1.º Prémio do 7.º Concurso de Folclore Nacional, apresentar-se-á á noite, a partir das 21 horas.

VII Congresso Europeu de Antigos Alunos dos Padres Jesuítas

Dentro do programa de preparação para o VII Congresso Europeu de Antigos Alunos dos Colégios da Companhia de Jesus, efectua-se amanhã, pelas 21 e 30 horas, no Colégio de S. João de Brito, uma reunião em que será abordado um dos temas do Congresso: «Habitação e Família». Participarão como orientadores: prof. eng.º Francisco Caldeira Cabral, eng.º José Luís D'Orey arq.º Nuno Portas, arq.º Augusto Galvão e arq. Joaquim Cabral.

Quem o preferir poderá jantar no colégio ás 20 horas, mediante inscrição pelos telefones 791317 - 792129.

Feira Franca da Costa da Caparica

Organizada pela Comissão Paroquial de Festas, sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, inaugura-se, hoje, pelas 21 e 30, a Feira Franca da Costa da Caparica, que pela primeira vez se efectua.

A feira conta com grande numero de atracções: circo, pista de automóveis e de outros divertimentos, barracas de farturas, de comes-e-bebes, de quinquilharias, danças, etc.

Procederá ao acto da abertura o sr. António Fernandes, vice-presidente da Camara Municipal de Almada, estando presentes entre outras entidades oficiais os srs. eng.º Vasco Lupi, presidente da Comissão Municipal de Turismo e Venceslau Ferrão Gomes, presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica.

CORDOBÉS E PALOMO EM CASCAIS

PARA O MANO-A-MANO DA PERCENTAGEM

Manuel Benitez, «El Cordobés» chegou a Lisboa ao princípio da tarde no seu avião particular para tourear esta tarde em Cascais, onde se espera que centenas de turistas e aficiondos assistam á corrida em que alterna com Palomo Linares, outro astro espanhol do toureio.

Vestindo camisa amarela e calças leves, cinzentas, segurando uma «attachee case». Manuel cumprimentou toda a gente e conversou longamente com um bagageiro que lhe pedia uma entrada para a corrida de hoje.

«*Homem, venho de Madrid, cheguei agora, como tu viste, e queres que tenha já bilhetes aqui á mão?*» dizia-lhe com o seu ar gaiato. «*Nem escudos tenho no bolso, como queres que tenha bilhetes?*»

Manuel Benitez, o toureiro mais caro do Mundo e sócio agora de Palomo Linares, seu co-empresário, vem actuar em Cascais á percentagem, cobrando um terço da receita, devendo caber outro tanto a Palomo Linares e o restante terço para a empresa, que sustentará ainda os encargos dos cavaleiros e da organização, segundo uma fonte digna de confiança.

«Para que serve essa pasta?», perguntou um repórter a «El Cordobés». «*Para levar o dinheiro, pero no lo creas que estoy bromando*», respondeu o matador que se vestiu no Hotel Estoril-Sol de onde seguiu para a Monumental de Cascais. Um pormenor insólito: desta vez, Manuel não trouxe nenhuma das belas raparigas que sempre o acompanham.

«*Hombre, se quase nem tenho tempo para tourear hoje...*», explicou com uma gargalhada.

Diário Económico

O bispo da diocese benzeu uma nova residência paroquial

O sr. D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto, benzeu hoje, cerca do meio-dia, a nova residência paroquial de Vilar do Pinheiro, concelho de Vila do Conde.

Assistiram ao acto numerosas individualidades.

Donativo do Banco Português do Atlântico ao Instituto de Neurologia

Durante o almoço que há tempos reuniu no Pavilhão do Desportos, no Palácio de Cristal, todos os elementos que trabalham no Banco Português do Atlântico, almoço de confraternização integrado nas comemorações do 50.º aniversário daquele importante estabelecimento bancário, o seu fundador e presidente do conselho de administração, sr. Artur Cupertino de Miranda, durante o seu discurso declarou que o Banco Português do Atlantico resolvera atribuir um importante donativo ao Instituto de Neurologia, recentemente criado pelo Ministério da Saude e Assistência e que, anexo ao Serviço de Neurologia do Hospital de Santo António, se destina á investigação científica e apoio dos serviços da especialidade. O banco, disse então, queria ficar ligado a uma iniciativa de extraordinário valor para a cidade do Porto, cidade onde aquela instituição bancária se fundou e onde tem a sua sede.

A entrega desse subsídio efectua-se amanhã pelas 15 horas, no Serviço de Neurologia do Hospital de Santo António, sendo o sr. Artur Cupertino de Miranda recebido pelo provedor e mesa da Santa Casa da Misericórdia do Porto, pelo director do Hospital, sr. dr. Domingos Braga da Cruz e pela direcção do Instituto de Neurologia, constituída pelos srs. drs. Corino de Andrade, Rocha e Melo e Rezende.

Provas da A. F. Lisboa

O Estoril campeão de juniores da 2.ª Divisão

Para fecho da época da A. F. L., disputaram-se esta manhã as duas «finais» para atribuição dos títulos de Campeão de Juniores da 2ª Divisão e de Aamadores, de que damos além dos respectivos resultados, alguns apontamentos.

Jogo no campo dr. Simões Alves (Algés) arbitrado por Raul Ramos.

ESTORIL — Nelson; Florindo (Moura), Diamantino, Brilhante e Espanhol; Rocha e Fazendeiro; Rogério, Schniter, Queresma e Edgar.

CASALENSE — Humberto Duarte; Diogo Antunes, Luís Alvaro e Orlando; José Jorge (Armando) e Barbosa; José Luís, Caetano, Bagim e Fernando.

Ao intervalo, o Estoril vencia por 2-0, golos de Fazendeiro e Quaresma, aos 2 e 15 minutos.

No segundo tempo, e aos 11 minutos, Fernando fixou o resultado em 2-1 para o Estoril.

No final Ludgero de Carvalho, director da A. F. L., fez a entrega da taça ao Estoril e de medalhas aos jogadores e trio de arbitragem.

O Lisboa F. C. campeão de amadores

Jogo no campo António da Fonseca, dirigido por Apolinário Machado.

LISBOA F. C. — Faroia; Pereira, Macedo, Ascensão e Rodrigues; Simão o Sousa; Orlando, Oliveira (Jaime), Figueiredo e Orlandinho.

S. L. Águias — Bastos; Osório, Muge, Calado e Gonçalves; Alfredo e Nunes; Alves, Ferreira, Parada e Alvarinho.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo Jaime marcou o único tento da partida.

Portanto: Lisboa, 1 - S. L. Águias, 0.

Findo o encontro os dirigentes da A. F. L., António Fonseca e Tavares de Carvalho entregaram as taças aos vencedores e vencidos, respectivamente Viegas Louro, também dirigente da A. F. L., distribuiu as medalhas aos jogadores e ao trio de arbitragem.

UM MORTO E SETE FERIDOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO EM BARCELOS

BARCELOS, 13 — Pelas 9 e 15 de hoje, verificou-se um grave desastre de viação no lugar da Vessada, concelho de Barcelinhos. A furgoneta HL 30-85, propriedade do sr. José Alberto da Silva Antunes, e conduzida pela filha deste, Maria da Conceição Pereira da Silva Antunes, de 18 anos de idade, despistou-se contra uma barreira de cedros e foi embater de seguida contra um muro de vedação. Do choque resultou a morte da menina Aurelinda da Silva Antunes, de 2 anos, irmã da condutora. Na furgoneta viajavam cinco irmãos da condutora e dois amigos, Amadeu Dias da Costa Amaro e Casimiro Mário Dias Soares, da Póvoa do Cariboso. Estes foram conduzidos ao Hospital de S. João do Porto, encontrando-se os outros internados no Hospital da Misericórdia de Barcelos, para onde foram conduzidos em ambulancias dos Bombeiros Voluntários e outros veículos particulares. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

PINTOR AFOGADO NA PRAIA DA FUZETA

FUZETA, 13 — Afogou-se nesta praia o jovem pintor Alfredo Jerónimo Balão Sambi, de 19 anos, solteiro, natural de Vila Boim, do concelho de Elvas, filho do sr. Eleutério Cândido Sambi e da sr.ª D. Teresa Gomes Balão.

D. Francisco da Costa de Souza de Macêdo (Estarreja)

FALECEU

D. Maria Isabel de Mello Costa de Souza de Macêdo (Estarreja), Condessa de Estarreja, seus Filhos e Genros, e António Carlos de Mello Costa participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido Marido, Cunhado e Tio e que por sua alma será celebrada missa de corpo presente, na igreja da Lapa, amanhã, segunda-feira, pelas 11 horas, seguindo o enterro para o cemitério dos Prazeres.

A COVINA

COMPANHIA VIDREIRA NACIONAL, S. A. R. L.

comunica aos seus clientes e amigos que a partir do dia 14 do corrente passam a funcionar no novo edifício COVINA os seguintes serviços da empresa:

ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

SERVIÇOS COMERCIAIS

EDIFÍCIO COVINA

Av. da Liberdade, 192 — Lisboa 2

Caixa Postal 2951 — Telefones 56 20 31/56 20 38

Telex 1843 Covina P — Telegramas COVINA

Conta Infantil

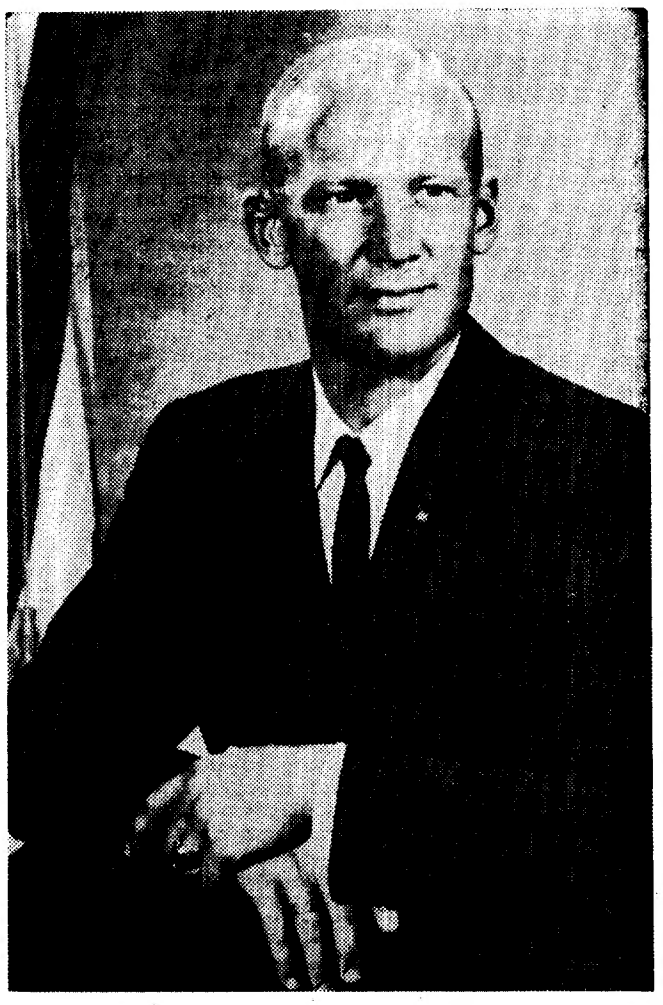
BANCO DO ALENTEJO

O voo da Apolo 11

ESCREVE JOAN ALDRIN:

«DEPOIS DA ALUNAGEM «BUZZ» VAI CONTINUAR A SER O MESMO»

Um exclusivo «Life»-A. E. I.



Edwin (Buzz) Aldrin será o astronauta que, com Neil Armstrong, porá o pé na Lua. Sua mulher, Joan conta-nos hoje o que tem sido a sua vida com Buzz

VOU TER UMA ORGIA de domesticidade antes e durante o voo de «Buzz», na Apolo 11. Limparei tapetes, pintarei as paredes, lavarei as vidraças, enfim, farei tudo o que me possa conservar ocupada. Eu e as crianças passaremos o tempo do voo em casa, em Nassau Bay, Texas. Prefiro não assistir ao lançamento. Quero ficar em casa com os parentes e as coisas domésticas á minha volta e viver como se estivesse dentro de um casulo.

Muitas vezes tenho a maravilhosa faculdade de atirar para trás das costas com tudo aquilo em que não quero pensar. Mas em alguns casos essa faculdade não funciona. Então é como se pisasse ovos, pretendendo fazê-lo como se andasse normalmente. A normalidade misturou-se com a histeria quando a tripulação da Apolo 11 foi anunciada, no Inverno passado, e eu passei por um desses dias. Desejei que «Buzz» fosse um carpinteiro, um camionista, um cientista, qualquer coisa, não importa qual, desde que ele não fosse o que de facto é. Agora estou resignada, outra vez. Ele quer ser o que é e fazer isto e eu tenho de querer o que ele quer.

BACHARELADA EM ARTE DRAMÁTICA

Só encontrei «Buzz» depois da Universidade. Estou contente por isso, pois julgo que de outro modo não teria casado com ele, tê-lo-ia simplesmente perdido. Estava decidida a ser uma actriz. Tudo começou quando fui a estrela de uma peça que representámos no liceu, em Nova Jersey. No ano seguinte deixei o elenco mas essa vontade de prosseguir estava enraizada em mim. Não havia actores na minha família, apesar de o meu pai e a minha mãe terem sido músicos.

O meu pai tocava clarinete e saxofone e a minha mãe tocava piano. Tocavam profissionalmente, em orquestras e conjuntos, antes de se casarem e o meu pai acabou a tocar por prazer e tornou-se tesoureiro de uma companhia de petróleo. A família de meu pai era italiana, natural de uma pequena aldeia próxima de Caserta. O nome da família era Auricchio. A mãe achou que esse era um nome muito difícil de pronunciar e tratou de o mudar para Archer. A mãe era inglesa.

Eu e «Buzz» visitámos em Itália a terra dos Auricchio e adorámos fazê-lo apesar de ambos termos contraído hepatite por termos bebido um sujo vinho tinto por uns sujos copos numa suja adega, perto do Vesúvio.

«Buzz» foi o único homem com quem eu saí que teve a aprovação de meu pai.

PEQUENOS PAPÉIS NA TELEVISÃO

Estudei numa Universidade em Nova Jersey e tirei o bacharelato de Arte Dramática da Columbia University, Nova Iorque. Não pensava noutra coisa senão no Teatro. Durante seis anos representei todos os «stocks» de peças possíveis e imaginárias. Nessa altura eu saía com actorzinhos e então conheci «Buzz». Cronológicamente, a minha mãe encontrou-o primeiro numa festa. Ele estava de uniforme e era muito bem parecido. Dali a alguns dias partiria para a Coreia. Por isso, minha mãe convidou-o para jantar. Não aconteceu absolutamente nada. Nem uma faísca. Ele foi para a guerra e eu voltei a bater às portas dos teatros. Nem sequer nos correspondemos. Aqueles eram os anos de ouro da Televisão em Nova Iorque, quando todos os «shows» estavam vivos e eu comecei a ter pequenos papéis e figurações e a ter uma vida muito excitante.

Quando «Buzz» voltou da Coreia perguntou à sua mãe se devia procurar a «rapariga Archer». Foi então colocado na base aérea Nellis, em Las Vegs, e começámos a corresponder-nos.

Ele deu-me o seu emblema de Weste Point e o meu pai insistia que ele valia tanto como um anel de noivado. Por isso eu não poderia sair com outros rapazes.

Joan Aldrin beija o seu marido astronauta que dentro de dias será o segundo homem a pôr o pé na Lua

Aquilo durou assim um ano e eu acabei por pedir a meu pai que me levasse a Las Vegas de férias, para ver «Buzz». Finalmente, na última noite das minhas férias ele declarou-se. Durante o nosso noivado estivemos juntos cinco vezes e a quinta foi quando nos casámos.

MULHER DE UM PILOTO

Eu própria fiquei admirada por ter conseguido casar com um piloto, pois a minha mãe morreu num desastre com o pequeno avião particular de um tio meu. Mas eu queria casar com «Buzz» e o facto de ele ser piloto acaba por ser incidental. Outras coisas do casamento foram mais difíceis. Eu tinha 24 anos e era muito ingénua. Sentia-me como uma criança, só e estragada. O casamento provàvelmente é difícil para toda a gente, ao princípio. De certeza que o foi para mim. Em toda a minha vida eu nunca estivera sòzinha e, de repente, encontrei-me em Montgomery, Alabama, com um marido que estava voando longe todo o tempo e me deixava abandonada em casa, completamente só. Daí fomos para Pitburg, na Alemanha, onde «Buzz» voava com «F-100S». Parecia-me que ele tinha partido para sempre e eu estava grávida. O nosso filho Mike, tem agora 14 anos. Temos também Janice, de 12 e Andy, de 11. Evito olhar para trás e recordar os meus períodos de gravidez, esses horríveis períodos em que passava tremendamente mal e «Buzz» estava sempre longe. Ambos melhorámos espectacularmente. Ele não é a mesma pessoa com quem ca-

(Continua na página seguinte)

COMO É POR DENTRO O CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (NO TEXAS)?

São as seguintes as características principais do Centro Espacial de Houston, no Texas, instalado a 33 km a sudeste da cidade de Houston, nas margens do Clear Lake.

Superfície: 655 hectares.

Tem por missão encarregar-se dos planos, do aperfeiçoamento e dos ensaios de todas as cabinas espaciais tripuladas, da selecção e do treino dos cosmonautas e da execução de todos os voos espaciais.

Custo total das instalações: 194 milhões de dólares (5,442 milhões de escudos.

Pessoal: 4500 empregados, a que se devem juntar os 9000 empregados das 125 empresas privadas que trabalham para a N. A. S. A.

Director do Centro de Houston: Robert R. Gilruth, 55 anos.

Elemento principal do Centro: a «Sala de «Contrôle» das Operações», de onde será seguido, de dia e de noite, entre 16 e 24 de Julho, o decorrer do voo Apolo 11.

A sala de «contrôle» é composta por quatro balcões paralelos, ao longo dos quais estão alinhados os técnicos responsáveis pelos diversos aspectos da missão espacial, desde o «Retrofire Officer», que determina a hora de cada ignição dos retrofoguetões, até ao «Flight Surgeon», que vigia o estado de saúde dos cosmonautas.

Ao centro do terceiro balcão, está sentado o director do voo (Flight Director), acompanhado pelo adjunto. Ambos são responsáveis pelo «contrôle», nos seus mínimos pormenores, desde o lançamento de Cabo Kennedy, até a amaragem no Pacífico.

No quarto balcão, por detrás do adjunto do director, o «Public Affairs Officer» dá á imprensa escrita e falada todas as informações concernentes ao voo. A sua direita, estão sentados os dois grandes «patrões» de sala de contrôle: o director das operações de voo (Flight Operations Officer) e o director da missão (Mission Director).

Para o voo APOLO 11 cinco directores de voo se sucederão durante toda a duração da missão. Christopher Columbus Kraft será o director das operações de voo e o director da missão será George Hage.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

TESTEMUNHO DA MULHER DO ASTRONAUTA ALDRIN

(Continuação da pág. anterior)

sei e eu penso que também não sou a mesma. Tive de aprender que o Mundo não girava à minha volta e «Buzz» teve de adaptar-se e tornou-se mais maleável.

DISCUSSÕES FILOSÓFICAS

Para «Buzz» é difícil exprimir-se a qualquer pessoa e eu fui vítima disso, mas agora ele senta-se e fala e pasamos longas horas com óptimas conversas. A maior parte das vezes conversamos acerca do seu trabalho, mas ocasionalmente travamos excelentes discussões acerca de temas filosóficos. Exceptuando um emprego «part-time» que teve numa fábrica de gelados, ele foi sempre militar e isto é muito importante para ele. Por exemplo, ele é incapaz de partilhar o anel da West Point com a aliança do nosso casamento. Assim, usa o anel na mão esquerda e a aliança, com os nossos nomes gravados, em relevo, na mão direita. Nove anos depois de termos casado ele deu-me uma miniatura do seu anel West Point que uso na mão direita. Julgo que sou justa se disser que conheço o meu marido e o compreendo. Sou perfeitamente incapaz de prever o que meu marido quer ou vai dizer, ao contrário do que sucede com muitas outras mulheres. E graças a Deus que assim acontece. Sou capaz de prever três hipóteses sobre o que ele vai fazer, e acontece sempre que ele ou faz uma coisa que não previ ou faz exactamente a terceira.

ABSORVIDA PELA PINTURA

Ele tem muita paciência perante os meus entusiasmos e as minhas actividades sociais, mesmo que pense que eu me exceda. Quando fomos para Houston tornei-me muita activa num grupo de teatro amador. Promovi ensaios, piqueniques, fui encenadora, ensaiadora, e ùltimamente virei-me para a produção. Agora dedico-me mais à pintura e é uma das actividades mais absorventes que tenho conhecido. Tenho a certeza de que «Buzz» imagina a casa cheia de quadros pintados pela sua mulher, sem sequer haver espaço para os pendurar e sem mais pessoas a quem os dar.

Uma coisa maravilhosa acerca do programa espacial, para mim, tem sido estar finalmente estabelecida num local certo e ter assim a possibilidade de decorar a casa, uma casa própria e não provisória.

Adoro a nossa casa. Há muito espaço para todos nós, as crianças adoram ter uma piscina e a verdade é que a vida suburbana pode ser extremamente repousante. Em Manahattan eu chegava a enjoar a casa.

Antes do voo, as crianças e eu vamos a Nova Jersey para a casa de Verão da família de «Buzz», em Manasquan, na praia, para conseguir um pouco de descanso e de paz.

UMA BELA COISA PARA ACREDITAR

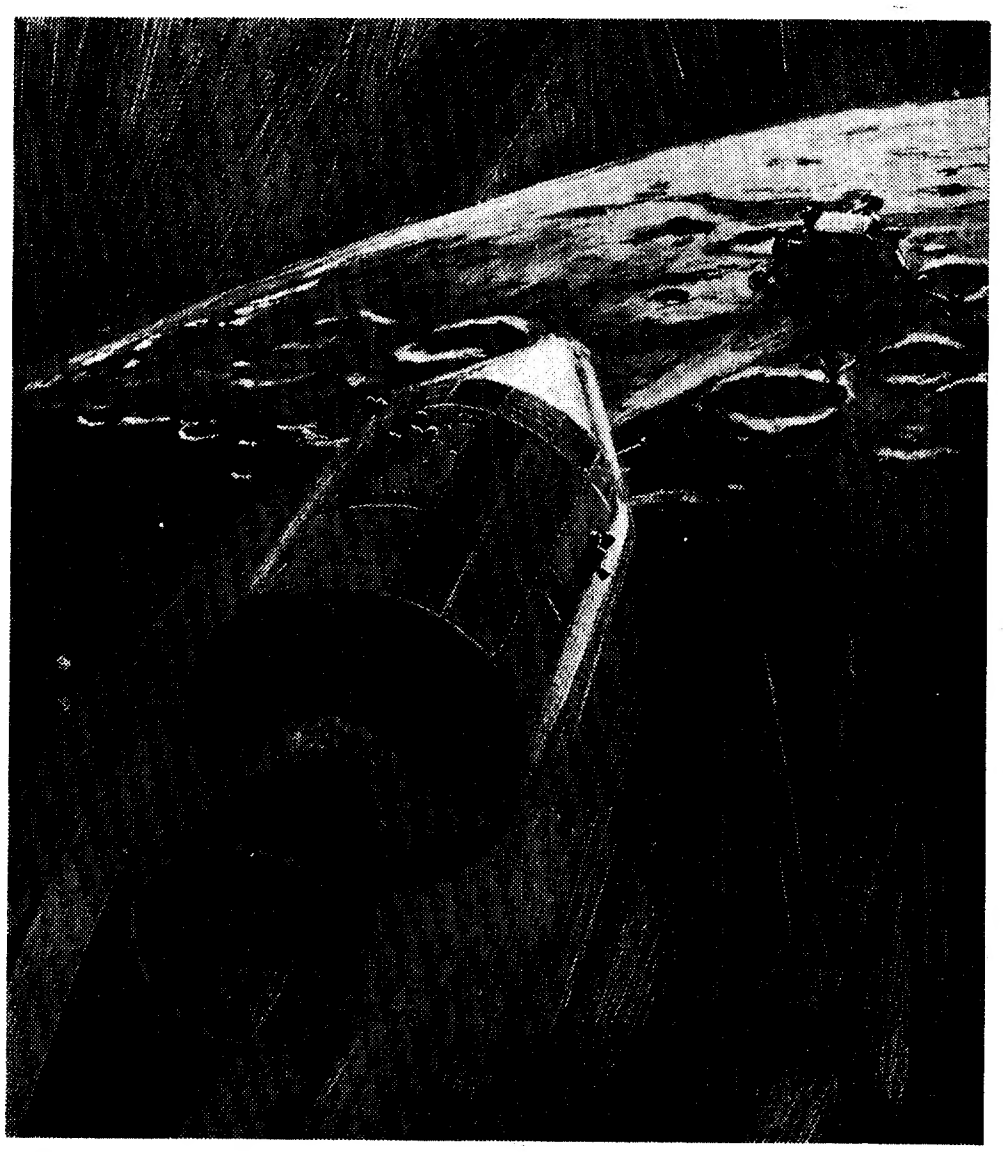
Agora «Buzz» está a começar a afastar-se de mim e das crianças, por causa do voo. Acontece sempre assim e penso que é igual para todas as mulheres. Os homens são terrivelmente ocupados e tão dedicados ao trabalho que estão a fazer, que se afastam das famílias mais, mais e mais. Mas isto é só temporário. Eles voltam.

Quando «Buzz» se estava a treinar para a Gémeo 12, em 1966, eu lembro-me de pensar que quando ele voltasse para casa o nosso casamento nunca seria o mesmo que até ali. Pensei que ele voltasse diferente, a encontrar tudo comezinho, menor, ridículo, depois de ter realizado uma aventura tão maravilhosa como aquela. Mas seis meses mais tarde tomei consciência de que a nossa vida era como tinha sido até ali.

Ao princípio senti um certo desapontamento por esse facto mas depois fiquei satisfeita por ser assim, por o voo não o ter mudado. Agora, realmente estou convencida de que depois deste, depois da alunagem, «Buzz» vai continuar a ser o mesmo, exactamente a mesma pessoa. E é uma bela coisa para acreditar.

JOAN ALDRIM

Um exclusivo «LIFE» — A. E. I.



Um só astronauta (Mike Collins) ficará no módulo de comando, a ver afastar-se o LEM com os seus colegas Armstrong e Aldrin, rumo à curva superfície selenita

Missões de alternativas

CAPE KENNEDY, 13 — (R.) — Os astronautas da Apolo-11 têm seis missões de alternativas já projectadas no caso de qualquer coisa sair errada no voo lunar.

Os funcionários da N.A.S.A. admitem haver sempre uma possibilidade alternativa em operação tão complexa como a que se vai realizar, devendo as coisas ser estudadas até aos mais ínfimos pormenores para um êxito total.

Os objectivos principais da missão de voo, além da viagem até uma órbita lunar, são a alunagem do módulo espacial, a colectânea de espécimes do solo lunar e o regresso dos três astronautas á Terra.

Porém, se as coisas não se passarem tão bem como estão previstas, o plano de voo da Apolo prevê seis outras missões alternativas que salvaguardem a projectada viagem tanto quanto possível.

A pior coisa que pode suceder, o que toca as raias do desastre total, será o malogro do foguetão de impulso antes da Apolo 11 entrar em órbita terrestre. Se houver suficiente combustível a bordo para um regresso dessa órbita, o módulo de comando «Columbia» entrará numa órbita de contingência utilizando esse combustível.

Nessa altura os três astronautas permanecerão num voo que simulará a missão e o tempo verdadeiros para o voo lunar, regressando á Terra do mesmo modo e no mesmo local como se na verdade tivessem ido á Lua.

A seguir a isso, em termos de malogro, estaria uma bem sucedida órbita terrestre mas uma falha em conseguir ir para a Lua.

Nesse caso, os astronautas teriam como alternativa manobras de atracamento e desatracamento como se fossem as realizadas no caso de transbordo lunar, seguindo a tabela horária original e regressando á Terra no local préviamente indicado.

Em ALHANDRA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Maria do Carmo Barroso (Herdeiros), Av. Major Joaquim José Paiva, 10. 3.º-Dt.º

HOJE: DIA DE FOLGA DOS ASTRONAUTAS

CAPE KENNEDY, 13 — (R.) — Os três astronautas da Apolo 11 e as tripulações de manutenção terrestre no porto lunar de Cape Kennedy, têm hoje um dia de folga — o seu último dia de descanso antes do voo lunar programado para quarta-feira.

Uma paragem pré-planeada de 16 horas na contagem decrescente deve iniciar-se às nove horas TMG, a fim de os técnicos poderem respirar um pouco e permitir-lhes um confronto de quaisquer problemas ligados com a missão.

Os astronautas, Aldrin Armstrong e Collins não têm nada planeado para este dia de folga, e um informador da NASA disse que eles talvez se decidam a fazer mais uns quantos exercícios de treino, ou «talvez resolvam apenas sentar-se a descansar e a apanhar um bocado de sol», acrescentou o porta-voz.

No meio dos preparativos para a missão, a Marinha dos Estados Unidos anunciou de Jacsonville, Florida, que uma flotilha de navios de guerra russos navegava cerca de 30 milhas ao largo do Centro Espacial de Cape Kennedy. Aguarda-se que os barcos russos, onde estão incluídas fragatas, contra-torpedeiros, um cruzador e dois submarinos permaneçam na área até ao lançamento da «Apolo-11», e supõe-se que a flotilha se dirige a Cuba, onde participará nas comemorações da revolução cubana, em 26 de Julho.

Também foi completada uma revisão ao sistema secundário de arrefecimento no módulo de comando.

Após terem passado a maior parte da manhã em simuladores de voo, dois dos astronautas levantaram voo num avião para um teste à sua proficiência com os comandos.

Armstrong levantou voo num helicóptero «H-13» da força aérea, para uma viagem de 90 minutos, enquanto Collins — o piloto do módulo de comando — subiu num jacto de treino «T-38», juntamente com o antigo astronauta Donald K. Slayton, para prática de manobras de acrobacia aérea.

O «T-38» realizou vários arcos parabólicos em pleno voo, que durante alguns segundos ocasionaram condições de gravidade zero a bordo do avião. A experiência teve por fim proporcionar uma oportunidade a Collins de praticar com os comandos em condições onde não houver gravidade.

VOLTA À FRANÇA E IDA À LUA

LA GRANDE MOTTE, 13 — (F. P.) — Eddy Merckx: «Não tenho a intenção de imitar os astronautas americanos. Contento-me com os Alpes e os Pirenéus. Mas espero ter tempo para seguir a viagem á Lua. Interesso-me muitos pelas conquistas espaciais e admiro tanto a coragem e a preparação dos homens que participam nestas expedições como os meios técnicos que permitem realizar tais proezas.»

Rogef Pingeon: «É uma coisa que não me apaixona. Como toda a gente, sigo as experiências, admiro a coragem dos homens que as realizam, mas para que serve tudo isso? Há milhares de pessoas que são capazes de ser atronautas. Realmente estes homens saem da vulgaridade mas não creio que realizem autênticas proezas desportivas.»

Ferdinand Bracke (acrescentou ás declarações de Pingeon): «A prova é que se enviam também cães para o espaço.»

Felice Gimondi: «Os homens que vão á Lua são na verdade excepcionais. Admiro-os. Mas estas experiências não me impressionam. Penso que se deveria utilizar para fins humanitários (penso particularmente em Biafra) o dinheiro consagrado ao espaço. Há muitas pessoas que sofrem no Mundo e seria preferivel ocuparmo-nos delas para aliviar os seus sofrimentos.»

Exames e exposições de trabalhos escolares

FUNDÃO, 13. — Está patente ao público na Escola Industrial, até domingo, a exposição de trabalhos dos alunos do Ciclo Preparatório, Formação Feminina e Formação de Electromecânico.

Os excelentes trabalhos expostos demonstram a elevada preparação dos alunos daquele estabelecimento de ensino técnico. Além dos trabalhos oficinais, há belas colecções de actividades escolares, artes plásticas, cadernos diários, postais ilustrados de intercâmbio epistolar luso-brasileiro, etc.

*

MURTOSA, 13. — Estão a decorrer na escola de Parelhas os exames da 4.ª classe do ensino primário elementar. Funcionam três júris e são aproximadamente 160 o número de examinandos. Os júris são constituídos pelos professores srs. António Sousa Dias, presidente; D. Maria da Natividade da Silva e D. Maria Virgínia Tavares Costeira da Rocha; Manuel Pinheiro de Magalhães, presidente; D. Maria Estefânia Lopes das Neves e D. Maria Virgínia Cardoso; D. Celeste das Flores Cruz Vaz Portugal, presidente; D. Maria do Céu Cordeiro Vaz da Silva e João Tavares Valente.

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

ÚLTIMO CAPÍTULO DE UM SONHO COR-DE-ROSA

A carta que escrevi dirigida ao prof. Marcello Caetano e que eu esperava como sempre ver publicada nestas colunas já tradicionais do nosso Diário de Lisboa — *mudou de rumo, enfeitou-se toda, meteu-se a bacana e bancando Barbra, a heroína de* Funny Girl, *teve artes de cativar de tal jeito o nosso Prezado Director que acabou saindo das mãos dele para a primeira página do número* Um *do último suplemento intitulado* Mesa-Redonda. *Grande foi pois a minha surpresa quando, ao vê-la de volta, já impressa, ela falou para mim, numa exagerada sofisticação, esbaldando-se no* ruge-ruge *das folhas do jornal:*

— Você sabe, querido, que agradei à bessa lá em Lisboa?

Pura vaidade feminina, é claro. Sorri. Mas não lhe disse, para não magoá-la, que o êxito não era dela mas apenas do assunto. Porque todos os leitores do Diário de Lisboa *sabem que o que mais interessa aos portugueses, em referência ao Brasil, é a divulgação, na pátria de Machado de Assis, da cultura portuguesa. Mas não em discutíveis fórmulas de intercâmbio. A função de expandir a cultura portuguesa tem de partir exclusivamente de Portugal. Para o Brasil, surgirá como consequência. O que temos a defender, valorizando-o, é o uso de um património que vem de Luís de Camões até você, leitor.*

DOIS

Não sugiro, nem defendo acordos, repito. Tudo isso é ocasional. Sei apenas que temos de defender a nossa cultura. E que devemos fazê-lo, orgulhosos, neste grande país que é o Brasil. Pensando no futuro. O Brasil já tem vinte milhões de habitantes nas suas cidades principais. Venham conquistá-los. Sòzinhos, não amarrados a acordos convencionais. O Brasil, para ser conhecido e divulgado em Portugal, deles não necessitou. Está aí, todos os dias, e em todas as vitrines. *Quem desconhece, em Portugal, Jorge Amado, Veríssimo e tantos outros. Desde o tempo de Coelho Neto editado em Portugal. E a música? E as artes plásticas? E os poetas?*

TRÊS

Quando eu insisto numa Embaixada da Cultura Portuguesa não a vejo como intercambio de coisa nenhuma, não. Vejo-a apenas como centro divulgador da capacidade e da Inteligencia *dos portugueses. Uma obra por eles criada, por eles defendida, e por eles executada. E quando digo eles, digo todos, esquecendo dificuldades encontradas por muitos na sua liberdade de criação artística.*

QUATRO

O caso português não é, em paralelo, o caso do Brasil. Vocês, aí em Lisboa, sabem tudo, desde os dribles *do Pelé aos mistérios da Amazónia. Ao passo que, deste lado do Atlântico, os brasileiros, tirando dois ou três nomes mágicos, nada sabem de Portugal. Ora, se esta é a realidade, como encontrar uma justa fórmula de intercâmbio? Não, sofismas, não. Antes de tudo o que compete a Portugal é montar, no Brasil, a sua* máquina de divulgação de cultura portuguesa. *O local existe. Está lá, melancólico, na Rua de São Clemente. Só o que falta é o trio maravilhoso da Iniciativa da Coragem e da Verba, com meia dúzia de personalidades arrancadas do seu próprio alheamento. Vindas das confortáveis poltronas da direita, ou das imagináveis trincheiras da esquerda — todas benzendo-se com a ideia fixa de que o nosso maior património é a Língua Portuguesa. É só.*

CINCO

Estou escrevendo na manhã de domingo, antevéspera da chegada ao Brasil do presidente Marcello Caetano. Acabo de receber os jornais. Surgem todos festivamente engalanados, com páginas inteiras de homenagem ao representante de Portugal. No entanto, em todos eles aparece esta queixa que, aliás, já tinha sido exteriorizada pelo chanceler Magalhães Pinto:

> *BRASÍLIA (Sucursal). Nos contactos com o presidente Costa e Silva e com o chanceler M. P., o primeiro-ministro Marcello Caetano, ouvirá algumas queixas amargas sobre a indiferença com que Portugal tem encarado os esforços brasileiros para a colocação dos seus produtos básicos no mercado europeu. Em lugar das conversas meramente formais, o Governo brasileiro pretende marcar a visita de Marcello Caetano pela franqueza propondo, pelo menos em parte, a abertura do mercado europeu a produtos brasileiros, rompendo a barreira do proteccionismo, etc. («Jornal do Brasil» de 6 de Julho de 1969).*

Limito-me a acreditar, por se tratar de seara alheia aos meus propósitos, que por certo em questões económicas os dois Governos se vão dar as mãos num acordo satisfatório e justo. Mas isso nada tem a ver com o problema da língua e da cultura. Nesse ponto, infelizmente, a única solução é Portugal tomar a iniciativa. Impor-se por si próprio. Tomar sòzinho a iniciativa. Porque só debaixo dessa orientação poderá atingir um ponto bem mais alto do que aquele conseguido pelo Instituto de Cultura Hispânica *que mantém, permanente, a presença espanhola no quotidiano dos países da América do Sul, que são todos menos o Brasil. Só o Brasil está alheio à fonte cultural de onde derivou.*

SEIS

É certo que Portugal vai ganhar muito, em questão de tratados e acordos, com a presença no Brasil do prof. Marcello Caetano. Mas quanto ao problema cultural nada conseguiremos enquanto os portugueses aqui não se instalarem, por conta própria, num importante organismo, firmando-se por actos, ideias e documentos, impondo-se pela realidade do seu esforço para finalmente se colocarem em idênticas condições com o movimento cultural brasileiro. Mas nunca procurando conjugar unidade de pensamento. Para quê? Para mim bastaria que os dois países existissem em igualdade de valores. Embora caminhando em rumos diferentes. Esta seria a função da Embaixada da Cultura Portuguesa, não com este nome mas com outro qualquer, que a não prendesse à lembrança da minha precursora teimosia...

SETE

Bem, afasto-me hoje definitivamente desta luta contra o hipotético fortim da comunidade luso-brasileira. O que penso já o repeti até à exaustão. Portanto, para a semana aqui estarei, de novo, feliz da vida, narrando as minhas assombrações, a que já chamei, nestas colunas, de lírico-recreativas-folclóricas. E tenho muito que contar. Mas se ainda hoje insisti no assunto é porque ele, dentro de mim, tem a força de fomentador de quixotismos. A culpa porém não é só minha. Cabe também a Lisboa. A essa Lisboa de escritores e de poetas que generosamente me mandam os seus livros. A culpa, então, é, na verdade, dos livros que recebo. Leio-os e fico perplexo. Como é possível que os brasileiros desconheçam ensaios tão importantes como estes que, por exemplo, tenho agora nas mãos? Aqui está uma vera lição de literatura portuguesa. Como eu gostaria de a tornar conhecida do público brasileiro. Mas como? já a li. Vou relê-la. Falarei dela aos meus amigos. Mas é tão pouco. Este livro, extraordinàriamente empolgante, relembra para mim personagens que me foram familiares. Ah, como eu tinha saudades de todos eles. Como me senti com dezassete anos ao reencontrá-los agora. Coisas que me pareceram formidáveis como o passeio do velho Manuel Quintino, na «Família Inglesa», *recebem agora o justo baptismo de* monólogos interiores, *coisa que então eu desconhecia. E as figuras dramáticas dos livros de Raul Brandão que me perseguiram, enregeladas, por entre as brumas nocturnas dos invernos de Lisboa? E a petulância do Carlos, nas* «Viagens na minha terra»? *E o cínico Silvestre do* «Coração, Cabeça e Estomago»? *E o Zé Matias que eu ainda hoje considero um pouco de mim mesmo? E Cesário Verde cedendo aos mais jovens as sementes dos frutos do seu pomar?*

Obrigado, Jacinto do Prado Coelho. Os seus ensaios de «A letra e o leitor», *editados pela* Portugália, *têm sido a grande aventura das minhas madrugadas. Até ao primeiro canto dos pássaros.*

Julho de 69

ÉVORA EXIGE NOVAS SOLUÇÕES DO TRÂNSITO CITADINO

ÉVORA, 13. — Esta cidade com as suas travessas estreitas e sinuosas, tanto no que respeita á circulação, como ao velho problema do estacionamento, ocasiona como se depreende grandes dificuldades para o condutor que principalmente desconhece a cidade.

Já muito se fez é certo para melhorar e ordenar a circulação dos veículos pela cidade, no entanto há sempre casos que escapam ou que não se lhe atribuem por vezes a importância que eles merecem.

E é um desses casos que aqui abordamos que pelo transtorno que causa com certa frequência merecia que as respectivas entidades lhe dedicassem a sua atenção.

Trata-se da Travessa da Caraça, uma das vias de acesso ao Largo da Graça, onde está situado um dos monumentos mais belos da cidade. Acontece que a travessa, aliás como de resto sucede com outras mais, afunila para uma das extremidades, e não possui placas de estacionamento proibido em nenhum dos sentidos. Os condutores aproveitam então para estacionarem de ambos os lados, alheios, supomos, aos problemas que daí advêm a quem vem circulando da parte mais larga da via e é obrigado quase ao chegar ao fim da mesma a fazer marcha atrás depois de verificar a impossibilidade da respectiva passagem. Com estas manobras provocam-se por vezes situações difíceis e embaraçosas que se podiam certamente evitar colocando um sinal de estacionamento proibido a partir da zona em que a travessa começa a estreitar demasiado.

A cidade aguarda que a observação aqui inserida seja de molde a despertar as respectivas entidades do problema levantado e da sua possível solução.

Anna Wohlin, uma jovem sueca de 22 anos que se encontrava em casa de Brian Jones na noite da morte do ex-Rolling Stone, ao dirigir-se ao interrogatório acerca do acidente. O inquérito e a autópsia permitiram concluir que Jones estava drogado no momento da morte

AINDA OS NOSSOS ARTIGOS «VENDER GASOLINA É FRACO NEGÓCIO»

Do Grémio das Garagens e Estações de Serviço do Sul e assinado pelo presidente da Direcção, recebemos um amável ofício de que respigamos as seguintes passagens:

«Foi sumamente grato ás direcções deste Grémio e dos grémios «Distrital dos Comerciantes Revendedores de de Gasolina de Lisboa», e das «Oficinas de Reparação de Automóveis, Garagens e Industrias Anexas do Norte», interessados no importante problema da falta de rentabilidade na revenda das gasolinas e gasóleo, verificar que um periódico, o conceituado e prestigioso jornal «Diário de Lisboa», se tenha debruçado sobre assunto para nós tão vital.

As direcções dos referidos organismos corporativos compreendem a delicadeza que implica abordar este caso para de modo algum poder advogar o aumento daqueles produtos, ideia essa empre naturalmente mal recebida pelo grande publico automobilista.

Muito gostosamente verificaram as mesmas direcções a forma judiciosa e equilibrada como o problema foi tratado a publico, e como foi tratado pelo vosso redactor.

Logo na primeira reunião da Direcção deste Grémio, cujos elementos compõem também a do Grémio Distrital dos Comerciantes Revendedores de Gasolina de Lisboa, ficou decidido testemunhar a V. o nosso vivo reconhecimento pela iniciativa do vosso jornal, ao qual se associa igualmente o Grémio das Oficinas de Reparação de Automóveis, Garagens e Indústrias Anexas do Norte, que de tal nos incumbiu.»

Em ODEMIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Augusto da Conceição Correia, Rua Alexandre Herculano, 16.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ATLETISMO ENTRE JUNIORES

O BENFICA A CAMINHO DA REPETIÇÃO DO TÍTULO NACIONAL

—OS «UNIVERSITÁRIOS» ADVERSÁRIOS DIFÍCEIS

—BOA PRESENÇA DOS ATLETAS DA PROVÍNCIA

No Estádio do Restelo, disputou-se ontem, á tarde, a primeira jornada dos campeonatos nacionais de juniores, que teve a participação de mais de uma centena e meia de atletas, representando quase todas as associações do País — Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu, Castelo Branco e Faro — e, ainda, os principais clubes: Sporting, Benfica, Belenenses, Universitário, Cuf, Vitória de Setubal, Atlético de Moscavide, F. C. Porto, Académica de Coimbra, G. D. de Estarreja, Sporting de Braga, Famalicense, A. Fiel, Viseu e Benfica, Faro e Benfica e Salgueiros.

O excessivo calor que atormentou, ontem, os lisboetas, também, claro está, influiu pesadamente nos atletas e daí as marcas e os tempos na sua grande maioria não terem sido «aceitáveis». Apenas os mais ousados — na sua forma física e, sobretudo, nas qualidades atléticas que têm vindo a revelar — alcançaram marcas e tempos que já se coadunam com a sua categoria.

Estão neste caso, por exemplo, Vital Silva, do F. C. do Porto (lançador do peso); Vítor Silva, do Sporting (110 m. barr.); Eduardo Horta, do Benfica (altura); José Diogo, do Sporting (1500 m.); Carlos Carneiro, do F. C. do Porto (100 m.); Mário Silva, do Benfica (comprimento), e João Gonçalves, do Benfica (lançamento do martelo).

Além destes expoentes outros há que nos deram uma pequena nota do seu valor e que nalguns casos secundaram bem não só os companheiros de equipa, mas também, os vencedores das várias disciplinas inscritas no programa da jornada numero um. Referimo-nos, assim, a José Sottomayor (U.) e Noémio Silva (F. C. do Porto), lançadores do peso; Rui Sousa (U.) barreirista; Manuel Alexandre (Bel.), Gilberto Borrego (Bf.) e João Ganso (Bf.), saltadores em altura; José Ferreira (Bf.), Bernardino Ferreira (F. C. Porto), Carlos Silva (Bel.), José Fraga (F. C. Porto) e António Monteiro (F. C. Porto), especialistas do quilómetro e meio; José Galinha (U.), Fernando Ferreira (Vit.) e Mário Oliveira (Bf.), «sprinters»; Arlindo Gouveia (U.) e Carlos Afonso (Bel.), saltadores em comprimento; João Graça e Costa (U.), Armando Cabral (Sp.), Manuel Nogueira (A. Coimbra) e José Esteves (U.), lançadores do martelo.

Em relação ao ano passado estes «Nacionais», quedaram-se num plano inferior. Até agora nenhum «record» e, também, nenhuma marca digna de apontamento especial. (Em 1968 os «Nacionais» saldaram-se com quatro «records» regionais, dois da Associação de Coimbra e outros dois da Associação do Porto).

Por curiosidade os autores daquelas proezas — Carlos Carneiro (F. C. P.), 10,9 s nos 100 m.; Bernardino Pereira (F. C. P.), 4 m 1,8 s. nos 1500 m., actuaram nesta jornada e obtiveram, respectivamente, os seguintes tempos: 10,9 s e 4 m 11,6 s.

Das representações da província, o F. C. do Porto foi a mais saliente e que tentou dar boa réplica aos conjuntos do Benfica e do Universitário.

Estes «Nacionais», para além do despique natural, deram-nos, também, outros apontamentos dos quais o principal é, sem duvida, a presença de elementos de valor, arregimentados, principalmente, no Benfica, Cdul e F. C. do Porto.

Na primeira jornada houve, por assim dizer, uma lei — a do clube dos «encarnados». Isto significa que o Benfica alcançou já um lugar de privilégio no atletismo português. Bela e extraordinária arrancada que só veio beneficiar a modalidade.

A enorme quantidade de participantes obrigou, naturalmente, a organização a uma longa dispersão de trabalho com a realização de eliminatórias e meias-finais num total de 20 provas das quais 7 foram finais. Isto dá-nos uma ideia da extensão do programa e, sobretudo, da preparação física pedida aos concorrentes.

O vencedor do salto em altura transpõe a fasquia

A luta para a conquista dos primeiros lugares, teve, em algumas disciplinas, expressão adequada, especialmente, nos 110 m. barreiras, em que os dois primeiros ficaram apenas separados por 2/10 de segundo; no salto em altura, o 2.º, 3.º e 4.º obtiveram a mesma marca; nos 1500 metros, o 2.º, 3.º e 4.º classificados abtiveram entre si diferenças que se cifram entre 2/10 de segundo; nos 100 metros, houve apenas uma diferença de 1/10 de segundo entre os três primeiros.

Eis os resultados:

PESO — 1.º, Vital Silva (Porto), 14,26; 2.º, José Sottomayor (CDUL), 13,79; 3.º, Inocêncio Silva (Porto), 13,25.

110 M BARREIRAS — 1.º, Vítor Silva (Sporting), 15,6; 2.º, Rui Sousa (CDUL), 15,8; 3.º, Délio Miranda (Belenenses), 16.5;.

ALTURA — 1.º, Eduardo Horta (Benfica), 1,75; 2.º, Manuel Alexandre (Belenenses), 1,65; 3.º, Gilberto Broega (Benfica), 1,65.

1500 METROS — 1.º, José Diogo (Sporting), 3.56,6; 2.º, José Ferreira (Benf.), 4.11,6; 3.º, Bernardino Ferreira (Porto), 4.11,8.

100 METROS — 1.º, Carlos Carneiro (Porto), 10,9; 2.º, José Galinha (Cdul), 11,0; 3.º, Fernando Ferreira (Vitória), 11,0.

COMPRIMENTO — 1.º, Mário Silva (Benfica), 6,59; 2.º, Arlindo Gouveia (Cdul), 6,35; 3.º, Carlos Afonso (Belenenses), 6,31.

MARTELO — 1.º, João Gonçalves (Benfica), 45,14; 2.º, Graça e Costa (Cdul), 42,66; 3.º, Armando Cabral (Sporting), 42,32.

Classificação colectiva na 1.ª jornada

1.º, Benfica, 42 pontos; 2.º, C. D. U. L., 32; 3.º, Porto, 25; 4.º, Belenenses, 21,5; 5.º, Sporting, 21; 6.º, A. Coimbra, 5; 7.º, Vitória, 4; 8.º, C. U. F., 2; 9.º, Sporting de Braga, 1,5.

DIVISÃO DOS TÍTULOS

BENFICA (3) — Altura, comprimento e martelo.

F. C. PORTO (2) — Peso e 100 metros.

SPORTING (2) — 110 barr. e 1500 metros.

CAMPEÕES NACIONAIS DE 1969

Peso — V. Silva (Porto), 14,26 m (14,61).

110 barr. — Vítor Silva (Sp.), 15,6 s. (15,2).

Altura — Ed. Horta (Bf.), 1,75 m (1,87).

1500 m — J. Diogo (Sp.), 3 m. 56,6 s. (4 m. 23,7 s.).

100 m — C. Carneiro (Porto), 10,9 s. (10,9).

Comprimento — M. Silva (Bf.), 6,59 m (6,91).

Martelo — J. Gonçalves (Bf.), 45,14 m (42,30).

Entre parentesis as marcas obtidas pelos campeões nacionais de 1968.

Voleibol (Taça de Portugal)

Benfica e Ext. Moscavide venceram os primeiros encontros

Começou ontem a disputar-se a «Taça de Portugal», em voleibol, e diga-se desde já que não principiou da melhor maneira, pois o adiantado da época e os quefazeres escolares da maioria dos praticantes levou já á desistência das equipas do Técnico, Nacional, Spt. de Espinho, Francisco da Holanda e, mais recentemente, do F. C. Porto, que em face da sua participação nos Jogos Luso-Brasileiros, acabou também por desistir da prova.

Em Lisboa, no ginásio do Técnico, o Benfica venceu o L. Ginásio por 3-1 (17-15, 9-15, 15-7 e 15-10), tendo, sob a direcção de Alfredo Silva e Fernando Rodolfo, as equipas apresentado:

BENFICA — Vítor Carvalho, Artur Monteiro, José Magalhães, Moisés Nobre, Carlos Figueiredo, António Neves, Orlando Gomes, António Cadete, Orlando Casanova e João Carlos.

L. GINÁSIO — José Borges, Fernando Simões, Cazal-Ribeiro, José Sales, António Ribeiro, Rodrigo Carvalho, Fernando Boleto, João Novo e José Augusto.

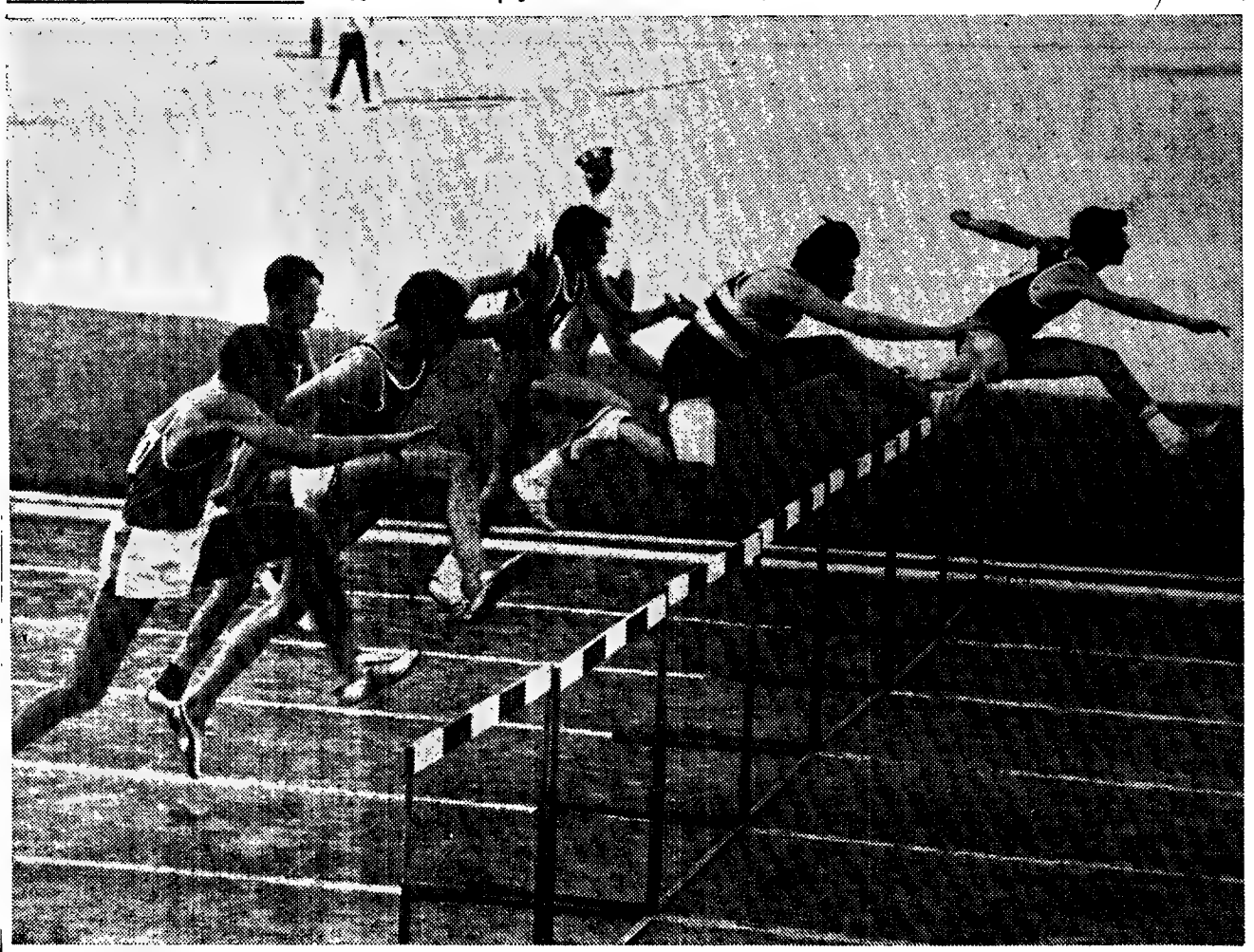
O encontro atingiu certo equilíbrio, podendo aceitar-se perfeitamente a vitória benfiquista em face do seu maior poder atacante.

No Estádio da Luz, o Externato de Moscavide venceu com toda a justiça a equipa do C.D.U.L. por 3-1 (15-2, 15-10, 14-16 e 15-9), tendo as formações alinhado:

EXT. MOSCAVIDE — Carlos Brilhante, Vítor Melo, Fernando Riça, Hélder Silva, José Fernando e Vítor Gomes.

C.D.U.L. — José Brochado, Barão Pinto, José Albino, Pedro Roriz, Fernando Delfim, António Ferreira e José M. Pereira.

Qualquer das equipas apresentou pouca preparação, a que não deve ser alheio a falta de competição verificada.



Passagem da primeira barreira na corrida de 110 metros

BOXE

Vítor Pereira derrotado por incapacidade física

O programa da sexta sessão dos torneios de pugilismo que estão em curso, foi, mais uma vez, truncado pela falta de espírito de colaboração dos clubes. Dirigidos, na sua maioria, por elementos como os que, há anos, deixaram o pugilismo afundar-se na anarquia e confusão, só criam complicações pelo clubismo doentio de que dão contínuas provas. A sua incapacidade não os deixa ver muito para longe e analisam os problemas á luz mortiça dos benefícios ou prejuízos que possam advir para o seu clube. Nunca o fazer com o objectivo de servir a modalidade. Assim, na meia final de meios-médios ligeiros, tinham de enfrentar-se, Carlos Almeida e Lacueva de Carvalho. Este ultimo que está a cumprir o serviço militar, para evitar o combate, não fez o pedido na respectiva unidade. E, claro, não pôde jogar. Um dirigente da F P. B. foi informado de que não poderia ser concedida a autorização visto que o interessado não a requerera. Elucidativo quanto ao brio e sentido de responsabilidade do praticante! Como já na sessão da semana anterior Lacueva de Carvalho faltara foi eliminado da competição. A final desta categoria será disputada entre Carlos Almeida e Vítor Marques (Rio de Janeiro).

Aníbal Silva (Sporting) que está a preparar-se para o Baviera-Lisboa, venceu Vítor Pereira, por inferioridade física no segundo assalto. O vencido estava a ganhar o combate, mas Silva, astuto e experiente conseguiu derrubá-lo com acertado «gancho» da direita. Vítor Pereira caiu, sofreu a contagem regulamentar de 8 segundos e valentemente preparou-se para recomeçar o combate. Á voz de boxe, porém, a insegurança dos seus movimentos provou que não estava em condições e o árbitro, agindo de harmonia com as determinações da A. I. B. A. suspendeu o combate. Um aplauso ao árbitro que não se esqueceu de que a sua primeira obrigação é: «*defender um pugilista de receber castigo indevido*». Lamentável a atitude de alguns espectadores que assobiaram o árbitro pela atitude tomada.

O pugilismo é um desporto e não um massacre.

Os outros combates tiveram os seguintes resultados:

Torneio Iniciação — Meios-médios: Álvaro Correia (Sp.) venceu aos pontos António Santana (Alvalade).

Torneio Preparação — Meios-médios ligeiros: Romano Silva (Sporting) bateu aos pontos Armando Seco do mesmo clube.

Carlos Santos (Sporting) derrotou por «K. O». ao primeiro assalto Ismael Rodrigues (Combatentes).

«Galo»: Aníbal Silva (Sp.) ganhou por inferioridade física ao 2.º assalto a Vítor Pereira (individual). Meios-médios ligeiros: Vítor Marques (Rio de Janeiro) bateu aos pontos Fernando Andrade, do mesmo clube.

Arbitraram os srs. Mariano Pedro, Carlos Matos, Quintas Ferreira, Alfredo Oliveira e Fernando Mendes.

Acontecimentos DE ONTEM

HÓQUEI EM PATINS

Resultados verificados nos jogos ontem disputados a contar para os torneios de hóquei em patins nas diversas categorias:

INFANTIS — Salesiana, 4-Sporting, 0; C. Ourique, 0-Benfica, 3.

INICIADOS — C. U. F., 2-F. Benfica, 3; Física, 1-Oeiras, 3; Salesiana, 2-Sporting, 1; C. Ourique-Benfica (vitória do Benfica por f. c.).

JUVENIS — C. U. F., 2-Cascais, 3; Física, 2-Oeiras, 4; Parede, 0-P. Arcos, 5; Salesiana, 9-Sporting, 0; C. Ourique, 6-Benfica, 0.

JUNIORES — C. U. F., 0-F. Benfica, 4.

NATAÇÃO

DOIS «RECORDS» NACIONAIS BATIDOS NO TORNEIO INTERNACIONAL DE COIMBRA

Perante muito público que seguiu as provas com muito entusiasmo e interesse, disputou-se na piscina descoberta de 33 metros, de Coimbra, o encontro particular entre uma selecção de Castela e um grupo dos melhores valores de momento escolhido pela F. P. N.

Foram os seguintes os vencedores das diversas provas da 1.ª jornada, disputada ontem á noite:

400 metros livres (feminino) — 1.ª Pepita Perez (Castela), 5 m. 22,4 s.

100 metros livres (masc.) — Herlander Felga Ribeiro (S. A. D.), 1 m. 0,5 s.

100 metros costa (feminino)—Erminia Yagueti (Castela), 1 m. 17,5 s.

100 metros Costas (masc.) — Alberto Alonso (Castela), 1 m. 7,6 s.

100 metros bruços (feminino) — Maria Antónia Marquez (Castela), 3 m. 0,9 s.

200 metros bruços (masculino) — António Vasquez (Castela), 2 m. 53,5 s.

100 metros mariposa (feminino)—Susana Abreu (G. D. L. Marques), 1 m. 19,6 s.

4x100 metros livres (masc.) — equipa portuguesa — A: Felga, Francisco Alves, Rosa Jorge e Júlio Ribeiro, 4 m. 8,4 s.

Na sessão desta manhã foram apurados os seguintes vencedores:

200 metros estilos femininos — Maria Clotilde de Melo (Desportivo de Lourenço Marques), 2 m. 52,2 s.

100 metros mariposa masculinos — Vítor Fonseca (S. A. D.), 1 m. 4,5 s.

100 metros bruços femininos — Maria Antónia Vasquez (Castela), 1 m. 25,1 s.

100 metros bruços masculinos — Eduardo Linares (Castela), 1 m. 19,2 s.

100 metros livres femininos — Dulce Gouveia (Desportivo de Lourenço Marques), 1 m. 8,5 s. (novo «record» nacional de seniores).

200 metros estilos masculinos — Roberto Besmans (Castela), 2 m. 32,8 s.

4×100 metros estilos femininos — Equipa portuguesa «A» (Dulce Gouveia, Susana Abreu, Graça Maia e Ana Gaspar Monteiro), 5 m. 12,3 s. (novo «record» nacional absoluto.

4×25 metros livres masculinos — Equipa portuguesa «A» (Felga Ribeiro, Francisco Alves, Rosa Jorge e Julio Ribeiro), 50,6 s.

José Diogo ao completar a corrida de 1500 metros

FLORIAN ALBERT AFASTADO DA SELECÇÃO HÚNGARA

BUDAPESTE, 12 — (F. P.) — Florian Albert, a grande vedeta do futebol húngaro, foi afastado da equipa nacional do seu país por ter dado provas de falta de disciplina e de combatividade durante os ultimos desafios internacionais. Mais seis internacionais — Meszoely, Farkas, Solymosi, Fater, Nosko e Szoeke — sofreram a mesma pena que Albert e pela mesma razão.

PORTUGAL-RODÉSIA ANUNCIADO PARA NOVEMBRO

LOURENÇO MARQUES, 12 — (L.) — A selecção da Rodésia fará um jogo de futebol contra Portugal, em Lisboa no próximo dia 2 de Novembro, no regresso dos jogos de qualificação para o Campeonato do Mundo que vai disputar em Seul — revelou George Kerr, secretário da Associação de Futebol da Rodésia.

Acrescentou ainda que Portugal — semifinalista do «Mundial» de 1966 e equipa da «estrela» Eusébio — não jogará, provàvelmente, na sua máxima força contra a Rodésia.

FUTEBOL PARTICULAR

De nomenagem a Dúlio Neves Pereira (um jovem praticante de futebol, vítima de acidente na prática desportiva) natural de Seia e residente em Cantanhede, jogaram no campo eng.º Marçalo de Olivera, na Carapinheira do Campo (Cantanhede), o grupo desta terra (da II Divisão Distrital) e o Marialvas, de Cantanhede.

Depois de se registar 3-0 (ao intervalo) a equipa marialvina acabou por triunfar por 8-1, demonstrando maior capacidade em relação ao seu adversário

O Vitória de Setúbal venceu a selecção do Huambo

NOVA LISBOA, 13. (L.) — No ultimo encontro da sua digressão por Angola e Moçambique, a equipa de futebol do Vitória de Setubal, venceu a selecção do Huambo por 2-1.

O encontro disputou-se, ontem, á noite, nesta cidade, perante enorme assistência.

Ao intervalo, registava-se um empate a uma bola. No segundo tempo, José Maria obteve o golo da vitória dos sadinos. Na primeira parte marcaram: Figueiredo, pelos setubalenses e Eurico, pelos locais.

O jogo foi disputado com grande entusiasmo, tendo a equipa sadina sido calorosamente aplaudida pelos espectadores, devido ao excelente futebol exibido. Pode-se afirmar que o Vitória de Setubal fechou com «chave de ouro» a sua digressão pelo ultramar.

REAL-MADRID-BARCELONA NA 1.ª JORNADA DO CAMPEONATO

MADRID, 12 — O próximo campeonato de futebol da liga espanhola começa a 14 de Setembro e termina a 19 de Abril de 1970, segundo o calendário anunciado pela Federação.

Na jornada inaugural, no que respeita á primeira divisão, disputam-se os seguintes encontros:

Real Madrid-Barcelona, Corunha-Saragoça, Las Palmas-Elche, Atlético de Bilbau-Maiorca, Sabadell-Valência, Sevilha-Atlético de Madrid, Real Sociedad-Celta e Pontevedra-Granada.

O torneio da «Taça do Generalíssimo» inicia-se a 16 de Abril de 1970 e termina a 28 de Junho.

O treinador Júlio Pereira processou o Salgueiros

O treinador argentino Júlio Pereira, que há muitos anos serve o futebol português, apresentou no Tribunal de Trabalho do Porto um processo contra o Salgueiros exigindo o pagamento de 162 contos. O processo foi apresentado pelo advogado do Sindicato Nacional de Treinadores, dr. Fidalgo Martins.

FUTEBOL NO SPORTING

No estádio «José de Alvalade», ás 18 horas de quartas-feras e 17 horas de sábados, realizam-se treinos de futebol exclusivamente destinados a jovens de 15 anos de idade, que queiram representar o Sporting Clube de Portugal, na categoria juvenil

O portuense Carneiro vence a prova de 100 metros do «Nacional» de juniores

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

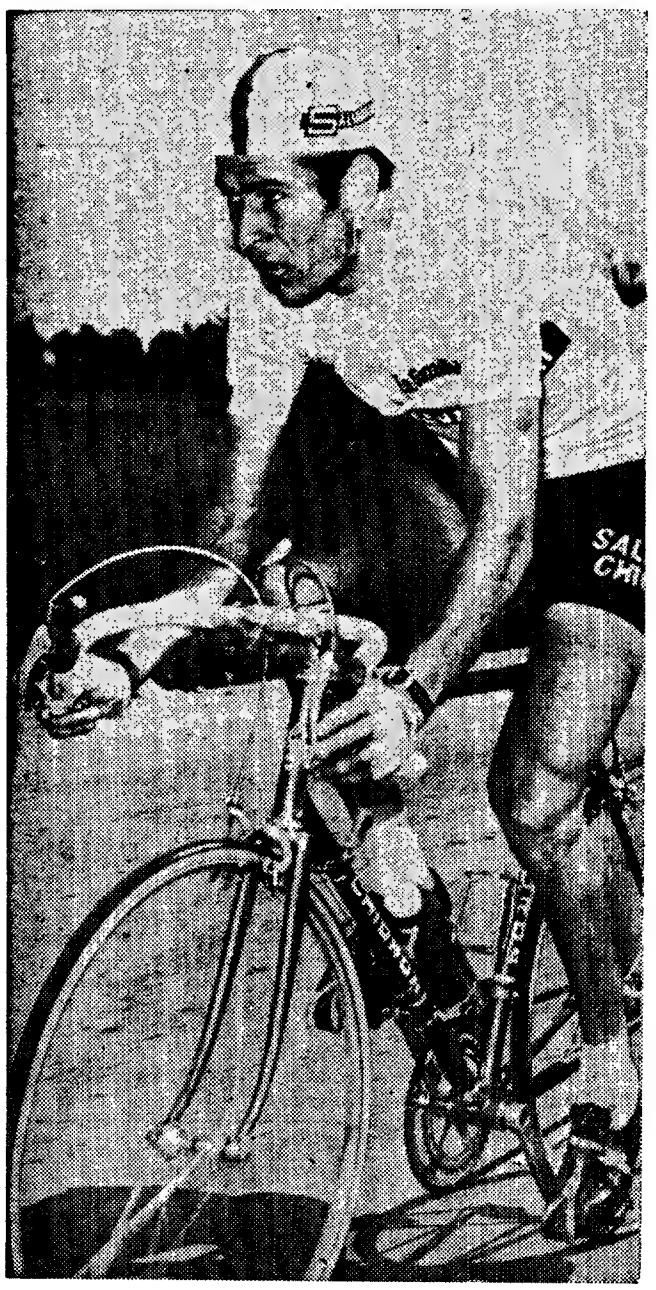
«VOLTA À FRANÇA» EM BICICLETA

Agostinho, «o grande», fez a revolução quando o «Tour» parecia em crise

(Continuação da 1.ª página)

fez saltar do pelotão e surgir isolado.

E a «sapatada» «acordou» uma «Volta á França» que parecia começar a estar monotonizada, conformada, quase em crise. «Lé petit portugais» ainda cheio de mercuro cromo, de feridas mal cicatrizadas, queixando-se de dores é, porém, um inconformado, um lutador, um homem irrequieto, que não pode estar quieto.



Felice Gimondi: três segundos afastam-no do 2.º lugar

E assim que a «coisa» começou a dar sinais de estar a melhorar, Joaquim Agostinho não se resignou ao papel de rapaz simpático que só quer fazer um papel passivo. E atacou de forma irresistível, frente a um grupo de «ases» que já não pode responder com a mesma eficácia de dias anteriores.

E estou a vê-lo no «écran»: não é impressão minha, não, ele sorri mesmo para o operador de televisão que segue na moto a «contar» em imagens as últimas páginas de outra proeza brilhante. Um dos maiores feitos, (inegàvelmente) do desporto português. E saio a toda a pressa da «sale de presse» — quero vê-lo chegar, dar-lhe também o meu abraço de amigo. De português.

Muitos quilómetros nos músculos e o «mistral» — Dois inconvenientes que Agostinho destruiu

Esta etapa de ontem era, sem dúvida, uma das mais difíceis da «Volta». Não tinha grandes e pronunciadas subidas, mas fora traçada em terreno sinuoso, com altos e baixos, subidas suaves mas muito longas —e, além disso, havia o calor e o vento, pois o «mistral» visitou ontem a caravana e fez nítidos estragos. Tudo isto ia dar a ideia de que se passaria outro dia de calma e placidez, sem grandes ou nenhumas tentativas, pois é palpável a ideia de que as «vedetas» se preparam para os Pirenéus. O Joaquim Agostinho não acredita nisso, pois disse-me que as montanhas são para os espanhóis, ainda que não acredite que se a iniciativa partir do Gandarias poderá ter êxito. De qualquer modo, já se dizia nos «mentideros» da prova que — à maneira política — se tinha aberto uma «crise» no «Tour». A impressão era tanto mais de aceitar quanto é certo que mesmo as mais «monham o beneplácito dos «grandes» — pelo sim, pelo não, sempre atentos a qualquer golpe mais decidido. Não houve hipótese, no entanto, de resistir ao Agostinho de ontem — que apesar de ser um homem marcado por Merckx imprimiu tal vigor à «fuga» que só mais sete homens o acompanharam na tentativa de a fazerem abortar — e a esses o nosso ciclista foi deixando pelo caminho quilómetro a quilómetro.

Agostinho não mo disse — mas estou perfeitamente convencido de que o rapaz fez uma etapa-teste. Ele é bisonho como tudo e não se «descose» muito. Tem as suas ideias e aspirações, deita sempre água na fervura do entusiasmo que adivinha e faz as suas contas sózinho, sem dar cavaco a ninguém. O que é facto e que deste destas tentativas não tidade, provocou autêntica «revolução» — no pelotão e na própria prova. Umas vagas tentativas não tiveram qualquer repercussão na marcha da prova — até ao grande «golpe» dado a mais de 50 quilómetros do final. Com muita oportunidade e visão, Joaquim Agostinho aproveitou um reagrupamento do pelotão para «sair» em excelente pedalada. Nestas circunstâncias a perseguição demorou a organizar-se e quando ela se fez o pelotão estava partido: não podia contra-atacar em força. Desta forma, em excelente ritmo, Joaquim Agostinho andou todos estes quilómetros sózinho. A 20 quilómetros da chegada Agostinho tinha um minuto sobre Beugels e David e 2 minutos e 20 segundos sobre o pelotão. Pois para se ter uma ideia do modo sereno como o português orientou a sua corrida basta dizer que, quando chegou à meta, ganhara mais 15 segundos aos perseguidores e mantivera a mesdade o corpo magoado já estar refeito e se lhe poderia pedir mais esforços — que de falta de força nunca ele se queixou. E vai daí, tentou, pegou, insistiu — e o «exame» teve aprovação. Agora ele deve saber até onde pode ir e o «Tour» tem de lhe agradecer a solução da sua «crise». Agostinho meteu os bons em brios — e a luta diabólica vai continuar e na «hora»: os Pirenéus estão à porta.

A fuga

A etapa só teve história depois da fuga de Joaquim Agostinho que, na verda-

Do nosso enviado especial AMADEU JOSÉ DE FREITAS
com o patrocínio do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Pingeo

ma vant
tão. Sim
dade.

Agost
n
da c

Com t
el galaro
ontem, J
com o «p
vidade»
apreço p
va do es

FUTEBOL NO MUNDO

Os jogadores italianos pretendem melhoria de contratos

✱ O Atlético de Madrid participará em Gerona no «Troféu Costa Brava», juntamente com o Olimpique de Marselha, Espanhol e Corinthians, do Brasil.

✱ A Associação dos Jogadores de Futebol pretende que a Federação apoie as suas reclamações quanto à melhoria financeira dos seus contratos por parte dos clubes a que pertencem.

✱ A selecção do Brasil disputará em Gotemburgo, em Julho do próximo ano um torneio quadrangular, juntamente com a Russia, Suécia e Inglaterra

✱ Pedernera, que recentemente foi nomeado seleccionador nacional do futebol argentino, nomeou como seu auxiliar o ex-internacional José Varacka.

✱ Nos dias 26 e 27 de Agosto disputar-se-á em Barcelona o «Trofeu Juan Gamper», no qual tomam parte, além do clube organizador, o Slovan de Bratislava, o Estudiantes de La Plata e o Saragoça.

O SENSACIONAL AG

14.º na classificação g
1.º no «prémio da con
7.º na classificação p
11.º no «prémio da mon

CLASSIFICAÇÃO

1.º, Merckx (Bélgica), 70 h. 53 m. 11 s.; 2.º, Roger Pingeon (França), a 7 m. 11 s.; 3.º, Felice Gimondi (Itália), a 7 m. 14 s.; 4.º, Raymond Poulidor (França), a 11 m. 9 s.; 5.º, Andrés Gandarias (Espanha), a 12 m. 11 s.; 6.º, Rinus Wagtmans (Holanda), a 13 m. 35 s.; 7.º, Franco Vianelli (Itália), a 16m 50 s; 8.º, Herman Van Springel (Bélgica), a 18 m. 22 s.; 9.º, Eddy Schutz (Luxemburgo),

a 20 m.
(Espanh
11.º, Ald
m. 37 s.
ça), a 25
za (Itália
Joaquim
gal), a

AVISO AO PÚBLICO

Dardo

Comnicamos a todos os nossos clientes e ao público em geral que as nossas lojas e as das nossas associadas abaixo indicadas, a exemplo do que praticaram o ano passado, **encerram às 2.ª-feiras de manhã**, até 30 de Setembro, para maior descanso do nosso pessoal durante o Verão.

Continuamos assim a seguir a tradição dos grandes centros turísticos do mundo, **abrindo aos sábados durante todo o dia**, para maior facilidade e comodidade da clientela.

●

Visite nas nossas lojas durante o mês de Julho a nossa grande feira de FRIGORÍFICOS.

●

DARDO — Avenida da Liberdade, 131 a 137
ULTRA-LAR — Praça de Londres, 7-A e 7-B
FAROL — Av. Almirante Reis, 124-B
DINÂMICA — Rua de S. Bento, 53 a 57
DISCOTECA POPULAR — R. 1.º de Maio, 146-A (St.º Amaro)
CASA MAX — Rua D. Estefânia, 193

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO
PRATA DE LEI
(Só pelo peso)
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Tel. 32 45 64

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

SECÇÃO PROFISSIONAL DOS TÉCNICOS DE CONTAS

CONVITE

A Direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa convida todos os Técnicos de Contas seus associados a assistirem à conferência que o Professor FERDINAND M. ESBÉRARD da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro proferirá no dia 14 do corrente (2.ª-feira), às 21.30 horas, na Associação Comercial de Lisboa, sita na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 89, em Lisboa, subordinada ao tema «O SINDICALISMO E A CONTABILIDADE NO BRASIL».

Esta iniciativa deve-se à Secção Profissional dos Técnicos de Contas, e o convite é extensivo aos membros directivos de todas as Secções de Actividade, além do pessoal em serviço nos vários departamentos do Sindicato.

Lisboa, 12 de Julho de 1969.

A DIRECÇÃO

Pingeon: a mais séria ameaça para Eddy Merckx. Sete minutos e onze segundos separam os dois campeões

ma vantagem sobre o pelotão. Símbolo de regularidade.

Agostinho: primeiro no «prémio da combatividade»

Com toda a justiça o júri galardoou, na etapa de ontem, Joaquim Agostinho com o «prémio da combatividade» — uma nota de apreço pela excelente prova do estradista português.

L AGOSTINHO:

ção geral
da combatividade»
ção por pontos
da montanha»

Assim, além de ter arrecadado um prémio de 1657 francos (cerca de nove mil escudos) Joaquim Agostinho está no primeiro lugar da classificação geral deste prémio (com 320 pontos) seguido por Merckx (com 283) Gimondi (176) e Altig (168). E já que falamos nestas classificações recorde-se que na dos «pontos» Agostinho está em 7.º (com 68 pontos, ao lado de Pingeon e Zandegu) e

ÇÃO GERAL

a 20 m. 29 s.; 10.º, J. Galera (Espanha), a 21 m. 21 s.; 11.º, Aldos (Espanha), a 23 m. 37 s.; 12.º, Letort (França), a 25 m. 2 s; 13.º, Panizza (Itália), a 27 m. 6 s.; 14.º, Joaquim Agostinho (Portugal), a 29 m.

na «montanha» encontra-se em 11.º (ao lado de Altig) com 15 pontos. Tudo a ajudar e a dizer-nos o que tem sido uma prova que todos seguem com guém conseguir fugir abertamente da «atracção atenção — apesar de nin-Merckx».

TIRO

Provas internacionais no Monte das Perdizes

Está anunciada para os dias 7, 8, 9 e 10 de Agosto a realização das provas correspondentes ao 12.º Campeonato Ibérico de Fosso Olímpico; ao 3.º Campeonato Ibérico de «Skeet» Olímpico; ao 3.º Campeonato Internacional de Fosso Olímpico e ao 1.º Grande Prémio de Lisboa de «Skeet» Olímpico.

Os respectivos torneios efectuar-se-ão no campo de tiro do Clube Português de Tiro a Chumbo, no Monte das Perdizes.

Frequência do Estádio Nacional

Foi de 26 483 o número de praticantes que utilizaram as instalações do Estádio Nacional durante o mês de Junho último.

A ginástica é a modalidade que ocupa o primeiro lugar com 21 400 atletas, seguindo-se ténis com 2708 praticantes.

AGOSTINHO: «FOI GANHA MUITO MAIS NA CALMA...»

Cansado, sujo, coberto de pó, garrafa de água sequiosamente presa aos lábios. Pede que não o abracem. Que não lhe toquem, que o ombro ainda não consente essas expansões. Ofega, cabelos encharcados, em farripas na testa. Está esgotado, mas feliz. Quem o não estaria nesta situação? Responde em monossilabos, só quer é beber mais água.

Depois, conta:

— Aquilo vinha muito «morno». Também não estava muito admirado com isso, a etapa era longa, ainda falta muito para acabar e o vento nas primeiras horas deu cabo de nós. Eu pus-me lá atrás para me abrigar o mais possível. Mas, mesmo assim, senti bem os seus efeitos. Mas quando abrandou então já pude fazer uma tentativa. E saiu-me bem...

Pedimos-lhe que nos conte:

— Estavam a fazer umas «escaramuças» e eu tinha entrado numa com outros seis «tipos», entre eles o Bracke, o Jimenez, o Dancelli, o Galera... A certa altura, não estava a dar resultado e assim que o pelotão nos apanhou, eu fugi sózinho. Apanhei-os de surpresa. E como estava a andar bem pensei que, ainda que faltassem mais de 50 quilómetros, era possivel que desse resultado

Uma pausa. Mais um golo de água.

— Está claro que eu ia recebendo noticias e soube que o belga o Beugels, tinha vindo atrás de mim. Quando faltavam ai uns 30 quilómetros o avança não era grande coisa mas, palavra que não comecei a enervar-me. Sabe o que eu quero dizer? Já tinha ganho uma etapa e, portanto, a responsabilidade era menor Na primeira, fartei-me de sofrer, pois á medida que me aproximava da meta mais perto de mim eles estavam. Hoje, foi na calma... Mantive sempre a mesma cadência certa, sem alterações e a verdade é que nos ultimos quilometros ainda ganhei tempo ao contrário do que é costume.

Depois:

Lá «estoirado» estou. Mas valeu a pena.

E logo a seguir:

— É possivel que pensem que posso fazer muitas coisas no «contra-relógio» de amanhã. Peço, porém, que não tenham grandes ilusões, pois ele não é bem para o meu «feitio» e terei de me ressentir da correria de hoje. Mas, sinceramente, estou muito cansado...

Joaquim Agostinho — pela segunda vez «herói do dia» na «histórica» prova. Um «herói» no bom sentido: dos musculos e da luta leal — que continua a ser um rapaz simples e modesto. E ainda nos diz:

— Tenho de dedicar a vitória á Ana Maria, mas não posso esquecer todos os amigos que tanto me ampararam nos momentos dificeis que cheguei a atravessar.

VINTE CONTOS PARA AGOSTINHO

Naturalmente a prova de Joaquim Agostinho tem despertado o maior entusiasmo e interesse em todos os portugueses de França. Preparam-se entusiásticas recepções: caso de Clermont-Ferrand e Paris. E, para já Joaquim Agostinho tem um prémio valioso, oferecido pela organização bancária que o tem acompanhado e pelos próprios portugueses aqui residentes, e que lhe será entregue quando chegar a Paris. Vinte mil escudos já o esradista do Sporting tem ganhos—mas muitos mais, estamos certos, estarão á sua espera. E bem os merece o moço.

Telegramas significativos

Agostinho não está sózinho: pela parte que me toca e aos outros portugueses bem fazemos todos os esforços para nos multiplicarmos ai por 10... Mas também por telegramas o ciclista português se tem sentido apoiado.

Ainda ontem, pouco depois da sua brilhante vitória estavam alguns nas suas mãos. Tomámos nota: hoquistas e dirigentes do Sporting, empregados de Tomé Feteira Vieira, «Parodiantes de Lisboa» (que toda a gente sabe que são do Benfica, o que merece mais realce) e do Roubaix-A, prova de que o simples e simpático Agostinho está rodeado de atenções e carinho. E se soubessem a importancia que estas coisas têm para ele...

«OUTRA VITÓRIA QUE DEDICO A ANA MARIA»

Que querem que eu hoje possa dizer? Estou feliz e lembro-me de todos com muitas saudades — devem estar tão contentes como eu estou. Só queria ter aqui os meus pais, os amigos, o dr. Pereira da Silva (e a Ana Maria, está claro) para lhes poder dizer como estou satisfeito. Para sentir isto valeu a pena, afinal, ter sofrido o que eu sofri. Estou recompensado mas estou, também, «rebentado». Fartei-me de dar á perna. E sabem que eles quiseram mas não puderam «aguentar-me»? Quero mandar um abraço para todos. E desculpem não dizer mais nada, mas percebem que eu bem preciso de descansar, não é verdade?

Joaquim Agostinho

Diz Félix Levitan

Agostinho: a grande revelação do «tour»

Félix Levitan, director adjunto da «Volta á França». Um «Gentleman», atencioso, inteligente, atento a todos os pormenores, sempre com a resolução justa e certa. Foi ele que a mim e ao Bruno dos Santos resolveu o nosso problema de identificação em meia dúzia de minutos: sem um entrave ou uma desconfiança. Ontem era, inegávelmente, depois da vitória de Agostinho um dos responsáveis» mais entusiasmados. Aos poucos portugueses que aqui estão — no «Tour» somos quatro — não se cansava de felicitar, de cumprimentar. Disse-nos.

— Posso-o afirmar convictamente e garanto que não é para ser simpático: Agostinho é, sem dúvida, a grande revelação do «Tour».

E continua:

— E não precisará de fazer mais nada para que esta opinião se mantenha, pois o que já revelou até agora é mais do que suficiente O modo como suportou os Alpes, no estado em que se encontrava, revelam o seu estofo de estradista

Depois as duas vitórias em etapas isoladas, dizem que estamos em presença de uma futura grande figura. A vitória de ontem tem ainda mais valor pois foi feita por um homem que já não é um desconhecido e que os outros temem.

E a terminar:

— Volto a dizer: Agostinho é a grande revelação do «Tour»...

Poulidor: a 11 minutos e 9 segundos do «fenómeno» Merckx, que conseguirá fazer?

PROVA DE PERÍCIA EM POMBAL

No dia 20 do corrente, o Sporting Clube de Pombal leva a efeito a sua terceira prova de perícia automóvel, disputada nos arruamentos anexos á Escola Técnica da vila.

Prémios: livras de ouro valiosas taças.

JOIAS E PRATAS
COMPRAMOS COBRINDO TODOS OS PREÇOS
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUÉLUZ

Automobilista:
Agora já tem o seu
MOTEL no Algarve
motel alagoas
(1.ª Classe)
LAGOA — TELEFS. 143 E 168 — ESTRADA NACIONAL 125 — ALGARVE

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

LISBOA-PORTO EM CICLISMO

Sete corredores em fuga passaram na Batalha com um avanço de 6 minutos

BATALHA, 13 (pelo telefone) — Sete ciclistas em fuga (José Vieira, Francisco Rodrigues, Cosme de Oliveira, Sousa Vieira, António Rodrigues, o italiano Enrico Paolini e Armindo Mendes) dos que participam na corrida Lisboa-Porto, passaram nesta localidade com a vantagem de seis minutos sobre o pelotão que os perseguia a excelente velocidade.

A partida foi dada esta manhã ás 8 horas da 2.ª Circular do Campo Grande e antes de Sacavém registou-se o primeiro «furo» de que foi vítima António Graça, do Ginásio de Tavira.

Entretanto formara-se na vanguarda um grupo constituído por Cosme de Oliveira, José Vieira, Francisco Vieira, Enrico Paolini e Joaquim Andrade que passou no Carregado com 2 m. e 30 s. de vantagem.

Depois desta localidade, o pelotão reagiu, porém e ao alcançar-se o cruzamento para as Caldas da Rainha, depois de um troço de estrada de mau piso, os fugitivos eram alcançados.

Surgiu contudo o contra-ataque e novamente alguns corredores saíram do pelotão isolando-se a caminho da Batalha, onde era já notável a diferença de tempo que os separava dos seus perseguidores: cerca de seis minutos.

O dr. Mário Duarte, vencedor do primeiro torneio de ténis da Curia (realizado em 1929) o nosso presado camarada de redacção Félix Correia e, ainda, Mário Pires, dr. Dias Costa além de Alexandre e Gil de Almeida, fundadores do Curia Palace Sports Clube

PRÉMIO «J. N.»

Após a realização do segundo «Grande Prémio Philips» a lista dos ciclistas mais pontuados para o troféu «J. N.» é a seguinte:

1.º, Fernando Mendes, (Benfica) 130; 2.º, Leonel Miranda 120 3.º, Emiliano Dionísio 100; 4.º, Joaquim Agostinho 80, (todos do Sporting); 5.º, José Luís Pacheco 75; 6.º, Mário Silva 60; 7.os, Cosme de Oliveira e José Eduardo dos Santos 50, (todos do Porto); 9.º, Pedro Moreira 35; 10.º, Augusto Fortes 30, (todos do Benfica); 11.os, José Dias Vieira, José Azevedo e Hubert Niel 20, (todos do Porto); 14.os, Augusto Cardoso, e João Fonseca (Benfica e Sangalhos) respectivamente 10; 16.os, João Roque e Joaquim Leite (Sportig e Porto), respectivamente, 5.

PESCA EM TOMAR

O Clube Amadores de Pesca de Tomar, com o patrocínio da Câmara Municipal e em colaboração com a Comissão de Turismo, realiza de 17 a 23 do corrente, o VIII Concurso Internacional de Tomar de Pesca Desportiva.

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Alhand., 0-Atlético, 0

Jogo no Campo da Hortinha, arbitrado por Américo Barradas, de Lisboa.

ALHANDRA — Rodrigues; Salgado, Pedro Jorge, Coimbra e Silvério; Carrilho e Alberto; Carlitos, Licas, Jorge e Pinho.

ATLÉTICO — Botelho; Durand, Paula, Rogério e Carlos Guilherme; Canário e Candelas; Semedo, José do Carmo, Simões e Raul.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte também não se marcaram golos.

Portanto: Alhandra, 0-Atlético 0.

Sintrense, 1--Belenenses, 2

Jogo no Campo Manuel S. Barreto, arbitrado por Fernando Campos, de Lisboa.

SINTRENSE — Nazaré; Silvino, Madeira, Morais e Elias; Montoia e José João; Baptista, Guilherme, Pardal II e Quaresma.

BELENENSES — Conde; Cesário, Montão, Mateus e Silva; Dias e Adelino; Walter, Fernando, Lua e Carlos Serafim.

Jogo equilibrado, com lances de perigo perto das duas balizas, e com duas flagrantes oportunidades perdidas pelos locais.

Aos 36 minutos e contra a corrente do jogo, os visitantes marcaram por Walter, sobre passe de Avelino.

Ao intervalo: 0-1.

Na 2.ª parte, cada equipa marcou um golo: o Belenenses, por Lua, aos 7 minutos; o Sintrense, por Guilherme, aos 21.

No fim: Sintrense, 1-Belenenses, 2.

Leixões, 0-Leça, 0

Jogo no Estádio do Mar, dirigido por Henrique Costa, de Aveiro.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Nicolau II, Barros e Raul; Béne e Rui; Esteves, Albertino, Calado e Nicolau III.

LEÇA — Jaguaré; Gentil, Serrão, Tanisca e Vila Cova; Julio e Martinho; Vaz, Santos, Ramos e Quim.

No decurso dos 90 minutos não se marcaram golos pelo que o empate a zero afasta o Leixões da fase seguinte da «Taça Ribeiro dos Res».

Salg., 13-Boavista, 1

Jogo no Campo eng.º Vidal Pinheiro, arbitrado por Paulo Rodrigues, de Coimbra.

SALGUEIROS — Melo (Américo); Taco, Gabriel, Edgar e Violas; Ferreira e Varela II; José da Costa, Yauca, Santana e Monteiro (Feliciano).

BOAVISTA — Luz; Martins, Albino, Santos e Rocha; Toni e Margarido; Vítor, Santiago, Henrique e João (Canário).

O jogo decorreu com domínio acentuado do Salgueiros, tendo os axadrezados apresentado quase que a equipa de juniores. A actuação de Luz evitou que o «score» fosse, ainda, mais desnivelado. Ao intervalo, 4-0.

Marcadores: Monteiro (3), Ferreira (2), Santana (2), Yauca (2), Feliciano (2) Vanela (2). Santago fez o ponto de honra do Boavista.

O CURIA PALACE SPORTS CLUBE FAZ 40 ANOS

O Curia Palace Sports Clube foi fundado há 40 anos, por Alexandre d'Almeida e seu filho Gil d'Almeida. Os melhores tenistas e os melhores nadadores de categoria internacional têm utilizado os «courts» de ténis ou a sua magnífica piscina. O automobilismo, a esgrima, o basquetebol e outras actividades desportivas também fizeram reunir na Curia nomes consagrados.

Para comemorar o seu 40.º aniversário realizam-se na Curia, no próximo dia 20, várias cerimónias. A's 10 horas, começam jogos de ténis em que participam alguns tenistas que disputaram provas nos «courts» do clube em 1929, seguindo-se a inauguração de uma exposição evocativa dos 40 anos de vida do clube. Após a missa, na capela do Palace Hotel, será servido um almoço comemorativo, no qual participarão entidades oficiais, representantes da Imprensa e outras individualidades.

MUNDIAL DE FUTEBOL

É provável que a taça não possa levar o nome de Jules Rimet

A Federação Mexicana de Futebol e o sr. Juan Bautista Peimbert, continuam um litígio por causa do nome porque é designado o troféu do Campeonato Mundial de Futebol.

O problema levantou-se porque o sr. Juan Bautista Peimbert registou no México o nome de Jules Rimet para o utilizar com fins comerciais, mais concretamente na venda de recordações do Mudial de 1970.

Enquanto o caso segue as suas vias judiciais nem a Federação Mexicana, nem o Comité organizador do Mundial, nem mesmo o próprio sr. Peimbert, podem utilizar o nome de Jules Rimet, sem o risco de que aquele que o fizer, no caso de perder a contenda, vir a ter de pagar uma pesada indemnização.

Por outro lado se a querela se arrastar pode mesmo acontecer que o Mundial venha a disputar-se sem que seja possível desigar o troféu do Campeonato do Mundo, por «Taça Jules Rimet», como é de tradição.

24 campos foram «confiscados» para o Mundial

O comité organizador do Mundial «confiscou» temporáriamente 24 campos de futebol para serem utilizados a partir do dia 1 de Maio do próximo ano, para neles se realizarem os treinos das equipas das 16 nações que disputarão a fase final do campeonato, cujo início está marcado para 31 desse mês.

Ramon Alatone, secretário geral do Comité, informou terem sido enviadas aos clubes e entidades proprietárias dos referidos 24 campos, comunicação para que os não utilizem a partir de 1 de Maio do próximo ano.

Oito desses campos pertenceram á cidade do México e os restantes a Guadalajara, León, Toluca e Puebla.

Um milhão de dólares custará o Mundial

Segundo declarou Guillermo Cañedo, presidente da Federação Mexicana de Futebol e do comité organizador do Campeonato do Mundo, as despesas com a realização do grande certame estão calculadas em um milhão de dólares.

O México suportará esses encargos com o subsídio de 5% concedido pela F.I.F.A. e com os 25% que retirará das receitas. Os restantes 75% serão repartidos pelos 16 países participantes.

Foi anunciado também que a Coreia do Norte foi excluida da prova por não ter aceitado a sua inclusão no grupo de que faziam parte Israel e Nova Zelândia. Por duas vezes foram-lhe dados prazos para reconsiderar. O último prazo terminou em 17 de Maio data em que os coreanos solicitaram nova prorrogação, a qual, porém, lhes não foi concedida.

O comité organizador recebera a taça Jules Rimet por ocasião da cerimónia do sorteio dos jogos que se realizará em 10 de Janeiro, sendo depositada no Banco do México para evitar qualquer contratempo.

Olívio Silva (á esquerda) e João Lagos estão a ser figuras em evidência na época que decorre. Recentemente, o segundo ganhou a taça «Geza Torok», tendo por adversário, na final, o primeiro. Hoje, á hora do nosso jornal começar a circular estão a disputar, no Estoril, a final do campeonato do Sul, de 1.ª categoria, para a qual se qualificaram, vencendo, respectivamente, Eduardo Osório e José Vilela

3858 CONTOS PARA PRÉMIOS NO TOTOBOLA

O concurso n.º 45, o último do Totobola da época, forneceu os seguintes dados estatísticos:

Matrizes, 550 400; apostas, 5 532 500; receita global, 8 298 750$00; montante para prémios, 3 858 920$00; valor de cada prémio, 1 929 460$00.

Estes números são provisórios.

O início da 9.ª época do Totobola está previsto para o próximo dia 7 de Setembro.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para o totobola de hoje, efectuaram-se esta manhã alguns jogos, cujos resultados indicamos a seguir:

Espinho-Braga	—
Guimarães-Tirsense	—
Covilhã-Gouveia	—
Ac. Viseu-Beira-Mar	—
Lamas-Torres Novas	—
Tramagal-Peniche	—
Torriense-Sporting	—
«Leões» - Marítimo	—
Sintrense-Belenenses	2
Alhandra-Atlético	X
Sesimbra-Portimonen	—
Almada-C.U.F.	—
Montijo - Barreirense	—

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Eden)

O regresso do Presidente do Conselho

(Continuação da 1.ª página)

tava representado pelo sr. dr. Luís Pereira Coutinho secretário-geral da Presidência.

Eram 13 e 25 precisas (hora prevista da chegada) quando o «Pedro Álvares Cabral», a mais recente unidade da TAP, aterrou no aeroporto da Portela. Minutos volvidos surgia á porta do avião o prof. dr. Marcello Caetano, seguido do ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, e do dr. César Moreira Baptista, secretário de Estado da Informação e Turismo, e dos restantes elementos da sua comitiva. O Chefe do Governo, com o seu sorriso aberto, foi cumprimentado primeiro pelo representante do Presidente da Republica e pelos ministros de Estado, eng.º Vaz Pinto, e da Defesa Nacional, general Sá Viana Rebelo, e pelo dr. Cláudio de Sousa, encarregado de Negócios do Brasil em Portugal.

Depois dos cumprimentos a outros membros do Governo e a diversas individualidades que se encontravam na pista, ao prof. Marcello Caetano foram prestadas honras por uma força de Polícia Militar, com banda e bandeira, a qual desfilou depois diante de uma tribuna em que se encontrava o Presidente do Conselho e aqueles dois ministros.

Findo o desfile,, e ao entrar no novo edifício do aeroporto onde se encontravam dezenas de altas individualidades civis e militares, o prof. Marcello Caetano foi recebido com uma calorosa salva de palmas. Seguiram-se os cumprimentos dos actuais membros do Governo que não tinham entrado na pista, de antigos membros do Governo (como os srs. conselheiro Trigo de Negreiros, almirante Quintanilha Mendonça Dias, eng.º Arantes e Oliveira, dr. Neto de Carvalho, prof. Leite Pinto, comandante Peixoto Correia, etc.) altas individualidades militares (como o general Venancio Deslandes, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, general Pais Brandão, secretário-adjunto da Defesa Nacional, almirante Henrique Tenreiro, etc.) e representantes do corpo diplomático.

Presentes também alguns familiares dos elementos da comitiva, nomeadamente um dos filhos do Presidente do Conselho e alguns dos seusseus doze netos. E, depois do avô o ter beijado, discretamente, a um canto, ao vê?lo afastar-se o mais novo fez uma pequena perrice, pouco protocolar — mas rápidamente se voltou a «portar bem»...

O prof. dr. Marcello Caetano dirigiu-se depois ao salão contiguo, onde foi de novo saudado longa e calorosamente por todas as individualidades que ali se encontravam. E o Chefe do Governo leu então a seguinte mensagem:

A visita do Chefe do Governo português ao Brasil decorreu sob os melhores auspícios e regresso francamente satisfeito com os resultados.

Tanto eu, como o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, tivemos conversações muito francas e frutuosas. Foi para mim motivo de grande satisfação ter tido oportunidade de conhecer o marechal Costa e Silva, ilustre presidente da Republica do Brasil que costrou perfeita noção dos problemas portugueses e nutre por Portugal sentimentos da maior amizade. O mesmo espírito de fraterna simpatia encontrámos no chanceler Magalhães Pinto, nos restantes membros do Governo Federal, nos governadores dos Estados visitados, em todas as autoridades civis e militares e nos meios universitários, económicos e culturais com quem tivemos contacto.

A minha preocupação foi a de passar das meras fórmulas verbais e das declarações de intenção ás decisões concretas. O comunicado oficial da visita mostra até onde se pôde ir. É um princípio que creio terá rápida continuação.

No plano popular, não poderia ter sido mais caloroso o acolhimento. A multidão que me saudou á chegada ao Rio de Janeiro, com larguissima participação dos brasileiros, vibrava de entusiasmo para aclamar Portugal e comunidade lusa-brasiletra. Em todos os lugares por onde passei, a qualquer hora aclamar Portugal e a comações e manifestações de simpatia. E os portugueses lá fixados mostraram mais uma vez como são fieis os seus sentimentos patrióticos.

Creio, pois, que valeu a pena fazer esta visita. Ficou mais viva no Brasil a presença de Portugal. Apertaram-se mais os laços de amizade entre os dois países.

Uma palavra para sublinhar o comportanmento unânime dos órgãos de Informação brasileiros que deram á visita realce e apoio. E para agradecer a boa camaradagem e o excelente espírito dos representantes da Informação portuguesa que me acompanharam nesta viagem.

De novo aplaudido, e após os últimos cumprimentos, o prof. dr. Marcello Caetano dirigiu-se para o exterior da aerogare, onde foi saudado por populares (entre os quais elementos da M. P. e de um grupo folclórico), alguns dos quais a certa altura conseguiram rodear o carro em que, acompanhado de seu filho, o Presidente do Conselho foi conduzido à sua residência.

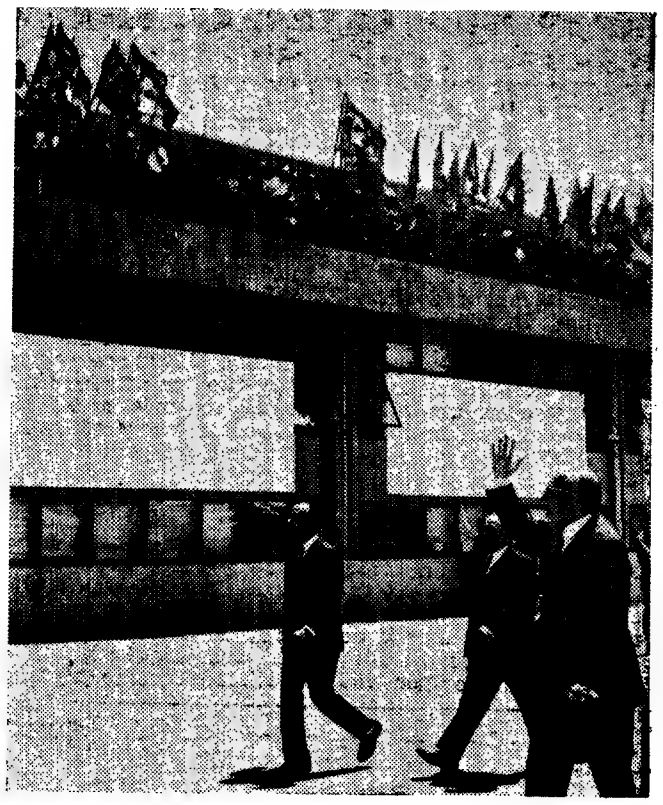
A PARTIDA DO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 13 — (A. N. I.) — Exactamente á hora prevista (meia-noite local) partiu de regresso a Lisboa, num avião dos T.A.P., em voo directo até Portugal, o prof. Marcello Caetano.

Cerca de trezentas pessoas — autoridades civis e militares, dirigentes da colónia portuguesa e figuras da intelectualidade brasileira — estiveram na aerogare a despedir-se, nomeadamente o ministro das relações Exteriores, Magalhães Pinto, o governador da Guanabara, Negrão de Lima, e os embaixadores de Portugal e da Inglaterra no Rio de Janeiro, respectivamente dr. José Manuel Fragoso e John Russell.

Momentos antes de embarcar, o Presidente do Conselho foi instado pelos jornalistas brasileiros a fazer uma declaração. Mas limitou-se a afirmar:

«Sinto-me vivamente emocionado. Que mais poderei dizer?»



O prof. dr. Marcello Caetano corresponde ás saudações dos populares que o foram receber, entre os quais sobressaem, nos varandins da aerogare, filiados da M. P.

SEGUNDO O COMUNICADO CONJUNTO

AS CONVERSAÇÕES SUBLINHARAM A VONTADE DOS DOIS GOVERNOS DE INTENSIFICAR A COOPERAÇÃO

Foi tornado publico nas duas capitais — Rio de Janeiro e Lisboa — o seguinte comunicado conjunto sobre a visita do prof. Marcello Caetano ao Brasil:

«A convite do Governo brasileiro, o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, dr. Marcello Caetano, visitou oficialmente o Brasil, de 8 a 12 de Julho, tendo realizado conversações em Brasília com o presidente da Republica Federativa do Brasil, marechal Arthur da Costa e Silva, no decurso das quais foram examinados assuntos que importam aos interesses dos dois países.

Durante as conversações foi sublinhada a firme vontade dos dois Governos de intensificar a cooperação política, económica e cultural entre o Brasil e Portugal, exigida pelas aspirações inequívocas dos dois povos e correspondente á defesa dos ideais e valores que lhes são comuns. Essa cooperação decorre do passado e das afinidades recíprocas e, por outro lado, obedece ao imperativo de adaptar a Comunidade Luso-Brasileira aos problemas do tempo presente.

No ambito dos seus encontros anuais, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e o ministro das Relações Exteriores do Brasil, dentro da orientação estabelecida na entrevista do Presidente do Conselho de Ministros com o presidente da Republica, estudaram a forma de dar efectiva e urgente execução aos Acordos Cultural e de Comércio de 7 de Setembro de 1966, com o objectivo de imprimir á Comunidade vigoroso impulso que a afirme nos planos bilateral e internacional.

No domínio político, foram analisados os principais acontecimentos internacionais e, particularmente, os de interesse directo para os dois países. Os dois ministros assentaram na conveniência de intensificar o intercambio de informações e consultas sobre os problemas que possam afectar ou interessar os dois povos tendo sido encarecida a vantagem de promover, para esse fim, uma colaboração mais estreita.

A vista dos resultados das reuniões das Comissões Mistas Cultural e Económica, realizadas no Rio de Janeiro de 1 a 4 e de 3 a 4 do mês em curso, respectivamente, e após o entendimento entre os dois ministros, resolveu-se o seguinte:

I — No campo económico-financeiro:

A) — Expandir o intercambio comercial entre as duas Nações, através de medidas que facilitem a circulação de mercadorias e explorem todas as possibilidades de tornar complementares, onde viável e util, os diversos sectores da economia de cada uma;

B) — Estudar o estabelecimento de portos francos nos territórios de Portugal e do Brasil, com o fim de estimular a exportação dos respectivos produtos nacionais;

C) — Encorajar na iniciativa privada o estabelecimento de sociedades ou empresas mistas, com capitais portugueses e brasileiros, em consonancia com o objectivo que se teve em vista ao aprovar-se a organização de um Centro Empresarial Luso-Brasileiro;

D) — Procurar, assegurar a cooperação luso-brasileira no campo bancário e no plano de investimentos conjuntos;

E) — Incentivar as medidas necessárias para a cooperação no domínio da formação de mão-de-obra especializada;

F) — Organizar e estimular a cooperação no domínio tecnológico, muito particularmente quanto ao uso da energia nuclear para fins pacíficos;

G) — Reafirmar a conveniência de se entabularem negociações com vista á celebração, no mais breve prazo possível, de um acordo para evitar a dupla tributação;

H) — Designar, no ambito de cada chancelaria, um funcionário de elevada categoria, encarregado de coordenar os estudos e a execução de medidas de interesse comum para a rápida concretização dos objectivos acima.

II — No campo cultural:

A) — Iniciar o estudo e levar a cabo a unificação do vocabulário português técnico e científico;

B) — Dar ao ensino da história e literatura de cada um dos países, em todos os níveis, o tratamento mais favorável que for dispensado ao ensino da história e literatura do outro;

C) — Proceder, quando for o caso, á revisão de textos dos livros de ensino sobre a história dos dois países;

D) — Apoiar o acordo a que chegaram os editores brasileiros e portugueses sobre as obras traduzidas para língua portuguesa;

E) — Coordenar a actividade dos Leitorados dos dois países no estrangeiro, com vista á unidade linguística.

As conversações entre os dois ministros, que decorreram, como sempre, dentro do mais elevado espírito de cordialidade e franco entendimento, foram animadas pelo desejo de impulsionar a Comunidade Luso-Brasileira e pela convicção de que esta, tendo em conta o seu potencial humano e territorial, poderá desempenhar um papel do maior relevo no progresso dos dois povos.»

Barcos brasileiros serão reparados em estaleiros portugueses

—revelou o prof. Marcello Caetano na sua conferência de Imprensa

RIO DE JANEIRO, 13. — (A. N. I. e F. P.) — Durante a conferência de Imprensa ontem concedida na Associação Brasileira de Imprensa, o prof. Marcello Caetano, depois de uma declaração inicial sobre os tradicionais laços de amizade entre o Brasil e Portugal, que determinaram a sua visita ao Brasil, respondeu ás perguntas que lhe haviam sido apresentadas pelos jornalistas. Eis a sumula das suas declarações:

GUERRA NO ULTRAMAR — «As guerrilhas existem nos territórios do Ultramar português sómente nas zonas fronteiriças, não encontrando qualquer apoio por parte da população indígena destes territórios». A luta é auxiliada e permitida por potências hostis a Portugal.

CONSTRUÇÃO NAVAL — Segundo revelou o estadista português, foi firmado, durante esta sua visita ao Brasil, um acordo sobre construção naval, pelo qual, nomeadamente, Portugal passa a mandar construir nos estaleiros do Brasil, alguns navios da sua Marinha Mercante, previstos no III Plano de Fomento, enquanto o Brasil fará nos estaleiros portugueses a reparação dos barcos que utiliza nas carreiras da Europa.

TROCAS COMERCIAIS — O Chefe do Governo evocou a possível formação de uma zona de comércio livre em todo o território coberto pela Comunidade «Luso-Afro-Brasileira» e concluiu a conferência de Imprensa reafirmando que «agora tudo se encontra preparado para que brasileiros e portugueses ajam no mercado internacional como aliados e não como concorrentes».

PRISIONEIROS POLÍTICOS — «Não existe no território português um só prisioneiro político no sentido bem preciso de condenação por delito de opinião, e o numero de pessoas detidas por crimes contra a segurança do Estado não atinge a centena».

CENSURA Á IMPRENSA — O prof. Marcello Caetano lembrou que tem havido ininterruptamente em Portugal esse sistema, desde 1926. Isso significa que nem os jornalistas nem o publico estão habituados a sistema diferente. Para mais, Portugal encontra-se em guerra, nas suas províncias africanas, e não pode permitir que sejam afectadas as suas retaguardas. Só com tempo se poderá tratar deste assunto, como ele muito deseja.

Actualidade internacional

MAIS 3600 SOLDADOS RETIRAM DO VIETNAM

SAIGÃO, 13 — (R.) — Os Estados Unidos iniciam hoje a retirada de mais 3600 homens do Vietnam, por via aérea e marítima.

Um informador do Exército dos Estados Unidos disse em Saigão que 2800 fuzileiros navais seriam retirados da guarnição de Da Nang hoje, amanhã e depois, com destino á ilha de Okinawa.

Os fuzileiros pertencem ao nono regimento, a primeira unidade de combate a ser desembarcada no Vietnam do Sul em 1965, e o informador disse também que um segundo batalhão da nona divisão de Infantaria dos Estados Unidos, formado por 800 homens, deixou a base aérea de Bien Hoa esta madrugada com destino á base aérea de McChord estabelecida nas cercanias de Washington.

Estas retiradas fazem parte de um contingente inicial de 25 000 homens que o Governo dos Estados Unidos, há um mês, anunciou que seriam transferidos do Vietnam até fins de Agosto.

Entretanto, o comando dos Estados Unidos anunciou que durante a noite foram desencadeados pelo Vietcong 14 bombardeamentos com foguetões e morteiros contra bases militares e objectivos civis. Sete dos ataques foram classificados como significativos por terem causado danos e perdas, sem que, porém, fossem fornecidos quaisquer outros pormenores.

Noutras acções de guerra durante as passadas 24 horas morreu um total de 10 americanos e 44 foram feridos.

Morreram quatro soldados e 24 sofreram ferimentos quando uma patrulha desencadeou a explosão de uma mina num local situado 13 quilómetros a noroeste de Quang Ngai, localidade 510 quilómetros a nordeste de Saigão.

PROTESTO DE JORNALISTAS

Por outro lado, doze jornalistas sul-vietnamianos desistiram hoje de uma greve planeada para 24 horas após terem recebido a certeza fornecida pelas autoridades governamentais de que a Polícia respeitaria a sua dignidade de noticiaristas dos meios de informação.

Os jornalistas queixavam-se dos maus tratos sofridos no aeroporto de Saigão durante a passada terça-feira quando tentavam fazer a cobertura da partida do primeiro batalhão norte-americano de solo vietnamiano.

Recontros entre soldados das Honduras e Salvador

TEGUCIGALPA, 13 — (F. P.) — Registou-se um ligeiro recontro entre soldados das Honduras e do Salvador em território das Honduras, provocando quatro mortos, todos do Salvador, soube-se ontem nesta cidade, de fonte bem informada. As autoridades recusaram-se a confirmar ou desmentir esta informação.

Uma patrulha do Salvador penetrou 10 km no interior das Honduras tendo sido surpreendida por soldados. Houve troca de tiros, sabe-se da mesma fonte.

O Governo das Honduras comunicou este recontro á Organização dos Estados Americanos (O.E.A.), por intermédio do seu embaixador em Washington.

MEDIAÇÃO DA O.E.A.

WASHINGTON, 13 — (F. P.) — Galgalo Plaza, secretário-geral da O.E.A., enviou ontem para a América Central dois funcionários daquele organismo a fim de contribuir nos esforços de mediação enviados actualmente para pôr fim ao conflito entre as Honduras e o Salvador, anuncia um comunicado da Organização.

Esta missão foi enviada a pedido dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos três países mediadores: a Costa Rica, Nicarágua e Guatemala.

MORTE DE DEJOIE

NOVA YORK, 13 — (R.) — Após uma longa doença, morreu ontem em Nova York, com 72 anos, Louis Dejoie, um grande activista para uma reforma governamental e constitucional no Haiti. Em 1958 Dejoie foi condenado á morte á revelia no seu país.

Um informador dos clínicos do hospital onde estava internado disse que Dejoie tinha sido hospitalizado há cerca de três semanas. Habitualmente o político haitiano residia em San Juan de Puerto Rico.

Nova Delhi confirma ataque chinês

NOVA DELHI, 13 — (R.) — O ministério indiano da Defesa confirmou hoje que tropas chinesas abriram fogo sobre uma patrulha indiana no desfiladeiro de Lipu Lekh, perto da área onde se juntam as fronteiras da União Indiana, Tibet e Nepal.

Não houve baixas da parte dos indianos, que também não responderam ao fogo dos chineses, declarou um informador.

O informador acrescentou não estar habilitado a dizer se as tropas chinesas entraram em território indiano.

Esta é a época em que as duas partes começam a intensificar as suas patrulhas ao longo da fronteira, visto terem desaparecido as neves do Inverno. O desfiladeiro de Lipu Lekh encontra-se a 5453 metros de altitude e a fronteira, naquela área, passa ainda a maior altitude.

Existe uma disputa entre a União Indiana e a China relativamente a um pequeno campo de pastagens que tem o nome de Bara Hoti e se encontra algumas milhas a ocidente de Lipu Lokh. O prado era utilizado por tibetanos e indianos antes de surgirem as disputas fronteiriças sino-indianas.

Guerrilheiros presos em Caracas

CARACAS, 13 — (F. P.) — A Polícia prendeu ontem em Caracas quatro guerrilheiros urbanos no decurso da ocupação de uma fábrica de armas clandestinas. Esta fábrica situava-se no bairro de «Parapos de Lavega», a sul da cidade, e produz pistolas, revólveres e bombas. A Polícia apreendeu também grande quantidade de material de propaganda antigovernamental.

A U. R. S. S. acusa a China de ter abandonado as conversações fronteiriças

MOSCOVO, 13 — (R.) — A União Soviética acusou hoje a China de se ter retirado das conversações sobre navegação fluvial fronteiriça que se realizavam na cidade soviética de Khabarovsk, atitude que vem cortar os ultimos laços entre os dois gigantes comunistas.

Uma declaração oficial, publicada esta madrugada pela agência Tass, anunciava que o chefe da delegação chinesa ás conversações — iniciadas em 18 de Junho — tinha feito pérfidos ataques á delegação soviética recusando-se a continuar a conferência.

Dizia a Tass tratar-se «de um novo acto hostil que faz parte de acções provocatórias continuadas dos chineses nas fronteiras entre a União Soviética e a Republica Popular da China».

As conversações, que deviam ser realizadas anualmente a coberto de um acordo assinado entre os dois países em 1951 foram o unico e maior contacto sino-soviético conhecido, diplomáticamente, desde as ultimas conversações que se realizaram em Koyum.

A agência Tass afirma que a realização da conferência fora levada a efeito para discutir essencialmente a navegação fluvial nas águas dos rios e lagos fronteiriços. Porém a delegação de Pequim tentou levantar toda a questão dos incidentes ao longo da fronteira sino-soviética.

A declaração alegava que o incidente de oito de Julho — em que ambos os lados se acusaram mutuamente de utilizar tropas para ataque a civis numa ilha do Amur — fora levantado por Pequim «de modo a levar ao malogro da conferência».

O chefe da delegação soviética, perante a atitude chinesa de abandono das conversações, instou para que a delegação de Pequim continuasse na conferência, «porém o representante chinês recusou-se a fazê-lo, e assim Pequim deve tomar toda a responsabilidade pela interrupção da conferência» — declarou a Tass.

Foi apenas há três dias que o ministro dos Negócios Estrangeiros Andrei Gromyko revelou num discurso perante o Soviete Supremo que o Kremlin tinha proposto conversações com Pequim sobre o nucleo completo das disputas entre os dois países.

As relações Moscovo-Pequim paralisaram virtualmente desde que se iniciou, em 1966, a Grande Revolução Cultural Proletária Chinesa, e em Março do ano corrente cavou-se entre os dois países um fosso profundo quando soldados de ambos os lados travaram violentas batalhas nas geladas margens do rio Ussuri.

O acordo para realização de conversações sobre navegação fluvial, após os recontros em que 40 russos e um numero não revelado de chineses morreram, tinha sido visto como sinal de que ambas as partes em litígio estariam a tentar evitar um confronto directo no que tocava a tropas.

Porém, em oito de Julho, os chineses irromperam em clamores dizendo que os soldados russos tinham desembarcado numa ilha do Amur — a ilha de Pacha, segundo os chineses, e de Goldinsky, segundo os russos — atacado civis e incendiado uma casa.

Por sua vez os russos contra-atacaram alegando que parte da ilha pertencente á União Soviética, tinha sido atacada pelos chineses, que, especialmente, prepararam uma emboscada e dispararam contra operários fluviais que tentavam reparar um marco sinalizador, matando um dos operários e ferindo três.

A declaração de hoje remetava: «desde o início da conferência tornou-se evidente que a delegação chinesa chegou a Khabarosk não para discutir os assuntos do ambito e competência da comissão sobre assuntos fluviais fronteiriços mas para impor um debate relacionado com a linha de passagem sobre as fronteiras terrestres e fluviais entre os dois países.»

SURDOS-MUDOS APRENDEM INGLÊS — As tentativas de integrar surdos-mudos na sociedade já datam de há mais de 400 anos. Desenvolveram-se vários métodos de comunicação com o mundo dos ruídos. Não obstante, o número de profissões que aprendem a exercer é limitado. A mais moderna escola de surdos-mudos da República Federal da Alemanha, em Hamburgo, dispõe das mais complicadas aparelhagens técnicas para ensinar a falar. Para franquear o acesso ao ensino superior, nessa escola ensina-se até mesmo inglês a surdos-mudos. Na foto vemos pequenos surdos-mudos nos seus primeiros exercícios de compreensão de sons.

Taça da Europa da Canção

KNOCKE-LE-ZOUTE, 13 (F. P.) — A Inglaterra venceu a Taça da Europa da Canção, tendo ficado no segundo lugar a Espanha, cuja representante Conchita Bautista obteve o primeiro lugar na classificação individual. Na classificação por equipas segundo a sua homogeneidade, a Espanha também obteve o primeiro lugar.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Reacendeu-se a luta em todo o Ulster

BELFASTE, 13 — (R.) — Reacenderam-se, esta madrugada, em todo o Ulster as lutas religiosas entre católicos e protestantes, particularmente acentuadas em três das maiores cidades do país.

A Polícia descreveu a situação como «muito difícil» nas tradicionais comemorações que marcam o dia 12 de Julho, vitória do Exército protestante contra o católico há 279 anos. A violência foi o motor comum.

Em Londonderry, principal ponto da tensão católico-protestante, patrulhas de Polícia de choque destinadas a porem termo a uma batalha em determinada área, de predominância católica, foram forçadas a retirar deixando os bandos rivais senhores das ruas a cometer os seus disturbios, principalmente a partir vidros das janelas, como tem vindo a ser comum.

Foram chamados reforços de cidades vizinhas e a Polícia acabou por manietar os bispos á força de repetidas cargas de bastonada.

Parte da multidão conseguiu construir barricadas e manteve a batalha acesa com cerrado fogo de pedras e garrafas.

Em Belfaste, onde a violência foi bastante temperada, a Polícia teve que intervir para evitar a luta entre grupos rivais.

Num bairro de Belfaste verificou-se a imposição num edifício publico da bandeira da Republica Irlandesa Independente. A Polícia cercou a área e prendeu três homens.

Na aldeia de Dungiven, perto de Londonderry, foi feita uma tentativa sem êxito para incendiar uma igreja protestante e os manifestantes apedrejaram os automóveis que circulavam nas estradas circunvizinhas.

Em várias partes da província durante o dia de ontem registaram-se vários incidentes.

Durante a batalha em Londonderry, segundo um informador da Polícia, foram presos alguns dos desordeiros, verificando-se ferimentos em nove pessoas, entre elas um polícia.

Mais 14 prisões e quatro feridos registaram-se em Lurgan, condado de Armagh, situado a 160 quilómetros de Londonderry, onde uma bomba de petróleo foi atirada para uma casa católica. Nas lutas de Lurgan, começadas na sexta-feira á noite, ficaram feridos seis polícias.

CONTESTAÇÃO DE ACTORES

SPOLETE, 13 — (F. P.) — Por terem recitado um texto de Bertolt Brecht no meio da rua principal de Spolete e impedido, deste modo, a circulação, nove jovens actores contestantes passaram uma noite na cadeia e serão processados por entrave á circulação, espectáculo não autorizado e linguagem obscena.

Enquanto decorria o festival de Spolete, os nove jovens, de 16 a 21 anos, reuniram-se sobre o asfalto da rua principal de Spolete e começaram a recitar um violento texto de Brecht. Vários automobilistas, bloqueados pelos actores cantantes, tentaram forçar a «barreira poética». A partir daí, registaram-se insultos de parte a parte.

Aviso da Inglaterra ao Egipto e Israel

LONDRES, 13. — (A. N. I.) — A Inglaterra avisou o Egipto e Israel dos perigos resultantes da ampliação do conflito, que poderia levar á eclosão de uma guerra generalizada, especialmente agora, em que soviéticos e norte-americanos estão comprometidos nos esforços de paz.

O ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros inglês, Goronwy Roberts, transmitiu o seu pedido de moderação aos representantes diplomáticos árabe e israelita, apressadamente convocados, depois das conversações (que duraram todo o dia de quinta-feira) com o representante norte-americano Joseph Sisco, que vai a caminho de Moscovo, via Paris, para as conversações de paz no Kremlin.

Nos circulos diplomáticos afirma-se que os aliados encaram com alarme a crescente tensão no Médio Oriente e que ambos os lados foram avisados da necessidade de evitar a eclosão de uma guerra em larga escala, que teria consequências imprevisiveis.

ATAQUE

TEL-AVIV, 13. — (A. N. I.) — Guerrilheiros árabes atacaram ontem uma localidade turística israelita, a seis quilómetros da fronteira libanesa, nas colinas de Golan — anunciou em Tel-Aviv um informador do Exército.

Rumor encarregado de formar Governo

ROMA, 13 — (R.) — O presidente Giuseppe Saragat encarregou hoje o primeiro-ministro Mariano Rumor de formar um novo Governo.

O presidente entregou o mandato a Rumor após três dias de consultas com dirigentes políticos sobre a crise, que se arrasta há uma semana.

O Governo de coligação chefiado por Mariano Rumor e constituído por democratas-cristãos, socialistas e republicanos, demitiu-se há oito dias — após ter estado apenas seis meses no Poder — devido a uma cisão no Partido Socialista.

Após o presidente e Mariano Rumor terem conferenciado durante uma hora, foi publicado um comunicado que anuncia:

«O presidente da Republica, tomando em conta as indicações recolhidas durante as consultas, entregou ao professor Mariano Rumor a tarefa de, com um amplo mandato, formar um novo Governo entre os partidos do centro-esquerda. Mariano Rumor reservou a sua decisão».

O primeiro-ministro declarou aos jornalistas estar disposto a fazer tudo quanto lhe for possível para formar um novo Governo de coligação centro-esquerda, que ele considera a melhor fórmula para um Governo italiano.

SONDA RUSSA

(Continuação da 1.ª pág.)

tem por missão «proceder a novas explorações no espaço lunar».

O lançamento verificou-se apenas três dias antes da nave espacial norte-americana Apolo-11 partir para o espaço, numa missão que tem por objectivo a descida dos primeiros homens na Lua.

Ainda segundo a Rádio de Moscovo, o lançamento verificou-se ás 2 e 57 T.M.G. a partir da órbita de um satélite artificial da Terra.

A nave soviética deve chegar ás vizinhanças da Lua na quarta-feira, mais ou menos á hora em que os astronautas da Apolo-11 devem partir de Cape Kennedy para o seu histórico voo.

Julio de Mesquita Filho, director do jornal «O Estado de São Paulo» que ontem faleceu, após prolongada enfermidade

A morte de Júlio Mesquita

Exéquias em honra do jornalista brasileiro

SÃO PAULO, 13 — (F. P.) — Morreu na noite passada, após prolongada enfermidade, o jornalista brasileiro Júlio Mesquita Filho, director do jornal conservador «O Estado de São Paulo».

Defensor intransigente da «democracia», combateu a ditadura de Getúlio Vargas e participou activamente no movimento revolucionário que depôs João Goulart em 1964. Em 1967, foi eleito presidente da «S. I. P.», Sociedade Interamericana de Imprensa

A sua bibliografia, orientada para trabalhos de carácter político e social, comporta títulos como «A Crise Nacional» e «Ensaios Sul-Americanos» (A guerra do Paraguai, índios, jesuítas e bandeirantes). Colaborou activamente em campanhas a favor do escrutínio secreto e do serviço militar obrigatório, tendo sido um dos fundadores do Partido Democrático.

Durante a ditadura de Getúlio Vargas, foi obrigado a partir para o exílio, enquanto o seu jornal passava para o «contrôle» do Governo. Passou o exílio na Europa e na Argentina, colaborando em jornais de Buenos Aires. Após a queda de Getúlio, em 1945, reassumiu a direcção de «O Estado de São Paulo». As exáquias de Mesquita Filho, que tinha nascido em S. Paulo a 14 de Fevereiro de 1892, serão hoje celebradas.

UMA CHAMADA PARA A INTERTUR

E TERÁ O MUNDO AO SEU ALCANCE

COMPRANDO A SUA PASSAGEM
- AÉREA
- MARITIMA
- OU DE CAMINHO DE FERRO

RESERVANDO O SEU HOTEL
- DE QUALQUER CATEGORIA
- E EM QUALQUER PARTE DO MUNDO

NA INTERTUR

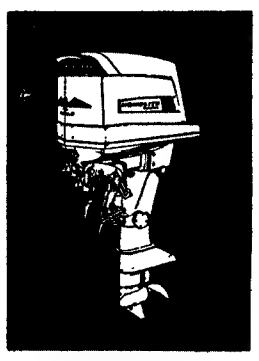
COMPRARÁ RIGOROSAMENTE AOS PREÇOS PRATICADOS PELAS COMPANHIAS E HOTEIS E OBTERÁ INTEIRAMENTE

GRÁTIS

UMA ASSISTÊNCIA COMPLETA EM TODOS OS DETALHES INERENTES À SUA VIAGEM.

INTERTUR

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE INTERCÂMBIO TURISTICO, LDA.
Avenida da República n.º 22 - A - LISBOA



HOMELITE
o único a quatro tempos
50 % mais económico

55HP a 5500 rpm — 4 cilindros
usa qualquer gasolina sem óleo
silencioso — sem vibração
sem fumos de escape
lubrificação por pressão
velas limpas a qualquer regime

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LISBOA PORTO

HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 13 A 19 DE JULHO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Domine um pouco mais o seu temperamento impulsivo. Poderá ter decepções no terreno sentimental. Mantenha suas emoções sob «contrôle». Poderá consolidar um afecto recente que tem negligenciado até agora. **DINHEIRO** — Possibilidade de dinheiro através de negócios de imóveis, mas é preciso evitar os que sejam demasiado arriscados. Sejam quais forem os jogos de azar que lhe proponham, saiba que os astros se opõem a tal actividade. É preciso também ter a maior atenção se tiver de assinar contratos ou fazer novos negócios. **PROFISSÃO** — A pouco e pouco registar-se-á uma evolução favorável dos seus assuntos profissionais, e poderá tirar daí o melhor partido. Não se fie nas promessas de terceiros. **SAÚDE** — Evite qualquer excesso ou esgotamento. Durma bastante e não deixe de escolher sua alimentação

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Um encontro imprevisto lhe proporcionará muitas alegrias no terreno sentimental. Boas possibilidades de fazer progredir os seus assuntos sentimentais, e igualmente todos os projectos em suspenso referentes a esses assuntos. **DINHEIRO** — Encontrará uma colaboração muito boa para resolver os assuntos relacionados com os seus negócios. Há indícios de lucros moderados em negócios e transacções financeiras. **PROFISSÃO** — Poderá obter sucesso nos seus assuntos profissionais em curso. Altura favorável para procurar e encontrar apoios úteis. Desfavorável para deslocações de qualquer espécie. **SAÚDE** — Mantenha a sua calma e em pouco tempo a crise passará. Controle os impulsos de ira.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Deixe que a pessoa amada tome as iniciativas e trace os programas para este período. Terá mais alegrias no terreno sentimental. Não fale demais durante esta semana e não dê ouvidos a falatórios **DINHEIRO** — É conveniente manter em segredo os planos e projectos que tem em mente. As diligências relacionadas com os seus projectos materiais tendem a evoluir favoràvelmente. Imponha-se com cuidado e diplomacia e inteligência, mas tenha em conta as ideias e os desejos dos outros. **PROFISSÃO** — A situação, no seu trabalho, exige um esforço um pouco maior do que o do costume. Com calma e inteligência, breve tudo se normalizará. Profissionalmente não procure forçar as coisas, o sucesso virá na devida altura. **SAÚDE** — Seja prudente no decorrer de qualquer viagem que faça.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Mantenha as suas emoções sob «contrôle», poderá ter uma grande decepção no terreno sentimental. Seu temperamento ansioso vos fará sofrer, não se contentando com o que a sorte lhe proporcionará, durante esta semana. Procure dominar-se, e a situação melhorará **DINHEIRO** — Não fuja a responsabilidades, nem despreze amigos que um dia ainda lhe venham a ser úteis. Os erros de julgamento e as explosões de cólera apenas destruirão a sua segurança. Empregue as suas energias nas tarefas, e não se deixe iludir por miragens. **PROFISSÃO** — Será uma semana muito satisfatória, pois seus esforços serão finalmente reconhecidos. Poderá conseguir um lugar de destaque se agir com inteligência. Uma atitude realista e adaptável permitir-lhe-á atingir os seus fins. **SAÚDE** — Para acabar com perturbações digestivas, consagre um dia da semana, pelo menos, a um regime de frutas. Use de cuidado não despreze a sua saúde.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Haverá muita curiosidade em torno de si e muitos procurarão provocar confidências, mostrando-se interessados em sua felicidade; tenha cautela. O importante é estar em paz com a pessoa que ama. Contudo, Vénus recomenda discrição nos assuntos sentimentais. **DINHEIRO** — Não aparecerá nada de interessante no trabalho rotineiro. Entretanto, se tiver alguns negócios arrojados em vista, não perca a oportunidade. No entanto, há indício de paragem momentânea dum assunto pecuniário. **PROFISSÃO** — Não rejeite uma proposta de trabalho antes de a ter examinado atentamente. Será um pouco difícil conciliar as suas opiniões com as das pessoas que vos rodeiam de perto; não insista, pois um projecto profissional pode ainda ter necessidade de ser aperfeiçoado antes de ser executado. **SAÚDE** — Evite conservas em geral, antes que mais tarde venham a tornar-se prejudiciais ao seu organismo.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Os astros vos arrastarão a sentimentos muito romanescos, aos arrebatamentos. Tudo correrá bem se estiver muito seguro da pessoa amada. Vida mundana movimentada, relações de amizade muito agradáveis. **DINHEIRO** — Vai entrar num período interessante e muito importante. A sorte está do seu lado; utilize plenamente a sua energia e siga em frente sem receio, sobretudo no capítulo material. **PROFISSÃO** — Grande surto de actividades que vos entusiasmará. Aparecerão muitas novidades interessantes. Depois de uma viagem inesperada e não desejada, obterá vantagens num domínio que não suspeitava; procure tirar todo o partido da situação. **SAÚDE** — Será boa, desde que não abuse excessivamente das suas forças.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A vida sentimental mostra-se um pouco confusa. Trate de ver dentro de si próprio e evite qualquer discussão com a pessoa que ama. Se tal tendência não for reprimida, diminuirão muito as suas probabilidades de felicidade. Se souber escolher as suas amizades poderá ser muito feliz. **DINHEIRO** — Poderá perder dinheiro e tempo se der ouvidos a amigos que apenas se aproveitam da sua amizade em seu próprio proveito. Chegou a ocasião de obter lucros no trabalho de colocação com sócios e pessoas capazes de ajudá-lo. **PROFISSÃO** — Caminhará mais seguramente ao encontro dos seus desejos se se limitar a dedicar-se às coisas de valor permanente. Acima de tudo, fuja aos perigos do egoísmo, da presunção e da teimosia. É uma excelente semana para novas relações, inclusive na vida comercial. Contudo, seja tolerante com as faltas dos seus semelhantes. **SAÚDE** — Tenha muito cuidado com a sua pele; afecções a temer.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Importante, neste período, é amar e ser correspondido. E é este o seu caso. Fora disso, tudo correrá supèrfluamente e sem resultado prático. Período. muito bom para o amor. Faça planos para o futuro. **DINHEIRO** — Terá satisfação com o rumo que tomarão os acontecimentos durante este período, principalmente se estiver na disposição e assentar um programa orçamental. Em suma: as vibrações favoráveis se fazem sentir na sua vida privada, assegurando o seu progresso material. **PROFISSÃO** — A semana lhe será muito favorável ao trabalho. Cuide da sua correspondência, pois há indícios de que receberá uma boa notícia de pessoas distantes. Os que estiverem prestando a sua colaboração a grandes organizações, assim como servidores públicos, poderão cuidar do seu próprio bem-estar com redobrada confiança. **SAÚDE** — Constipação, distúrbios digestivos a temer. Evite gelados.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Não use de franqueza demasiada e lembre-se de que certas regras de psicologia aplicada são de grande eficácia. Saiba dar o rumo que a sua vida sentimental está a exigir. Não se precipite. **DINHEIRO** — A semana não se recomenda para empréstimos de dinheiro. As dívidas contraídas agora talvez só muito dificilmente serão saldadas. Não confie demais na sua sorte, embora possa estar certo de que cumprirá todos os contratos que fizer. **PROFISSÃO** — Dentro em breve, poderá haver uma grande e talvez total modificação em sua vida de trabalho. Faça tudo com carinho e sempre com cautela. Entretanto, não conte com muita alegria ou liberdade de acção durante este período. **SAÚDE** — Poupe a sua vista Um exame médico lhe será muito útil.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Muito cuidado na selecção da criatura a quem se unirá pelos laços matrimoniais, se quiser poupar muitos aborrecimentos. Fuja dos casos secretos e dos amores ilícitos, pois o aspecto de Vénus inclinam às aventuras sentimentais. **DINHEIRO** — O período não se apresenta muito favorecido em matéria de dinheiro. No entanto, se tomar as devidas precauções, a sua situação manter-se-á mais ou menos estável, firme. Não são aconselháveis as especulações ou negócios arriscados. **PROFISSÃO** — As discussões na sua profissão devem ser muito ponderadas e calculadas, tendo em vista principalmente as condições actuais. Não faça nada precipitadamente. Procure esforçar-se mais no seu trabalho para conseguir melhorar de posição. Haja com inteligência e diplomacia. **SAÚDE** — Disposição a contrariar infecções intestinais; faça um tratamento depurativo, ingerindo alimentos leves

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

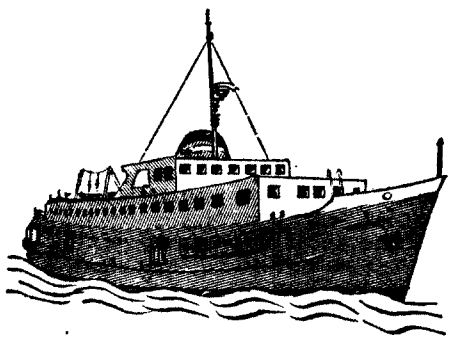
AMOR — As suas influências planetárias aconselham o arbitramento das divergências como o meio mais seguro de solucionar problemas. Outro aspecto mais favorável ajudará a afastar algumas preocupações, notadamente as relacionadas com crianças, parentes e amigos íntimos. **DINHEIRO** — É possível que das relações comerciais, e mesmo dos litígios, surjam novas fontes de renda, a que não serão estranhos os seus colaboradores. Talvez diminuam as críticas e já não seja tão grande a resistência aos seus planos e desejos. **PROFISSÃO** — Conte com os conselhos e esforços das pessoas que vos cercam em seu trabalho. Seja compreensivo. Uma posição astral em aspecto adverso esta semana indica que a ocasião não é indicada para mudança de ocupação ou emprego. **SAÚDE** — Deve ser um pouco vigiada. Evite os divertimentos seguidos.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Serão realizados os seus projectos desde que mantenha uma conduta adequada ao que se propõe. Trate de ser prudente e controle os sentimentos. Procure fazer um bom programa para o final da semana junto à pessoa amada. Terá muitas surpresas agradáveis. **DINHEIRO** — A semana será boa para chegar a acordos de trabalho. Conseguirá melhorar a sua situação financeira. Apresenta-se um período de tranquilidade e satisfação. É provável que recolha agora o fruto de prolongados esforços. Em todo o caso, cuide do que é seu. **PROFISSÃO** — Chegou a altura de realizar os seus planos, sem desfalecimentos, embora não seja conveniente efectuar por enquanto alterações importantes, na sua situação. Confie mais no seu trabalho do que em possíveis ajudas, e reafirme a sua fé nas coisas que para si têm um significado especial. **SAÚDE** — Não abuse da sua resistência física; evite desportos violentos. O seu estado será satisfatório desde que não faça extravagâncias.

5 HORAS NO TEJO



A C. P.

DANDO REALIZAÇÃO À INICIATIVA DA **CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA** ORGANIZA TODOS OS DOMINGOS DE JUNHO A SETEMBRO PASSEIOS NO TEJO NUM DOS SEUS MAIS MODERNOS BARCOS

EMBARQUE NA ESTAÇÃO DO TERREIRO DO PAÇO ÀS 14 HORAS E DESEMBARQUE NO MESMO LOCAL ÀS 19 HORAS

PREÇO: 12.00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO), LISBOA (SANTA APOLÓNIA), LISBOA (TERREIRO DO PAÇO) E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS

LOTAÇÃO LIMITADA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇOES. EXTRACÇOES, CORRECÇAO DE DENTES
DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 13 de Julho de 1939 publicava:

SANTANDER, 13 — A bordo do cruzador «Almirante Cervera», chegou hoje aqui o conde Ciano, ministro dos Negócios Estrangeiros de Itália, acompanhado pela sua comitiva e pelo ministro da Defesa Nacional, general Davila.

O ministro italiano teve uma entusiástica recepção.

Carreiras regulares entre a Vila de Felgar e Vila Franca das Naves

FELGAR, 13. — Já se iniciaram as carreiras regulares Felgar-Vila Franca das Naves que estabelecem rápidas e cómodas ligações entre o Centro e o Sul do País. Em todo o caso, se a segunda partida de Felgar se passasse a fazer às 13 e 30 viria a beneficiar definitivamente as alunas escolares de algumas freguesias do concelho de Moncorvo que frequentam a Escola Industrial de Vila Franca das Naves

A despeito deste grande benefício, continua em estado deplorável e quase intransitável a estrada que liga Felgar ao lugar de Carvalhal. Todavia, se é verdade como se diz que já foi comparticipado o seu revestimento de asfalto porque não se procede a este trabalho?

Palavras cruzadas

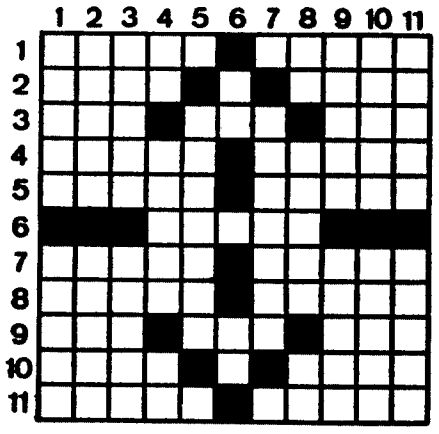
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5235

HORIZONTAIS: 1 — Acometo. O mesmo que acalme 2 — Arrosta Artigo definido. Sistema. 3 — Apelido Mau cheiro Invertido (abrev.). 4 — Circulam Macaco do Brasil. 5 — Acarinha. Queimes. 6 — Perfume. 7 — Bebedeira (prov.). Arquear. 8 — Dar urros Ócio. 9 — Monarca, Falda Bigorna de ourives. 10 — Personagem do «Otelo» de Shakespeare Preposição. 11 — Inundo Leões da América

VERTICAIS: 1 — Sofa. Nome de uma ave (Bras.). 2 — Cidade de Itália Praia. 3 — Moeda de prata que circulava na Índia Portuguesa. Disputa 4 — Aqui! Estimará. Rei de Basã, gigante que se opunha á passagem dos Israelitas. 5 — Poisara no mar (o avião). 6 — Antes de Cristo. Artigo definido Boro (s. q.). 7 — Puzera o açaime a. 8 — Átomo (abrev.). Empregara. Plutónio (s. q.). — Tempo do verbo ler. Intimam. para comparecer perante a autoridade ou para cumprir uma ordem judicial. 10 — Ajuntamento. Avarenta 11 — Pasto que se colhe para os animais (pl.). Amofinas

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5234

HORIZONTAIS: 1 — Trepadeiras. 2 — NA. Ri. 3 — Dia. Ina. Mil. 4 — Oó. Cocem. IV. 5 — Iodaram. 6 — Agradecia. 7 — Seu. Soa. Sim. 8 — Orai. Pêra. 9 — Moira. Moram. 10 — Sentado. 11 — Só. MORTE. Co.

VERTICAIS: 1 — TODOS. SOMOS. 2 — Io. Aero. 3 — Ena. IGUAIS. 4 — Pá. Cor. Irem. 5 — Iodas. Ano. 6 — Dançador Tr. 7 — Aérea. Mat. 8 — Ir. Mac Pode. 9 — Rim Mísero. 10 — II. Aira. 11 — Selva. Mamão.

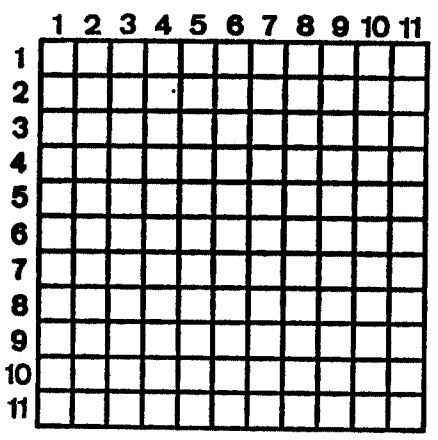
Provérbio: NA MORTE TODOS SOMOS IGUAIS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9078

HORIZONTAIS: 1 — Golfo do Mediterrâneo na costa de Trípolis Possessão portuguesa na Ásia. 2 — Patrões. Numeral. 3 — Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Tomba. Larva das feridas dos animais 4 — Prefixo de privação. Torna murcho. Preposição latina que designa movimento. 5 — Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. Casualmente. 6 — Artigo definido. Abreviatura que se usa em música 7 — Império. Devora. 8 — Batráquio Queimava. O mais. 9 — Olé. Princípio Empunhei. 10 — Pronome indefinido. Folha de ferro estanhada 11 — Louco Enrubescer

VERTICAIS: 1 — Grande sala. Demasia 2 — Magnetiza (um corpo). Amofinar. 3 — Causa dor. Saudável. Nome de mulher. 4 — Reis. Re-Queima. Átomo (abrev.). 5 — Uma das Espórades. Rezo. 6 — Cidade da Ucrânia Quinhentos e seis em romano 7 — Cólera. Irmão do pai. 8 — Campeão. Desperto desejo ardente em. O lado do vento. 9 — Atmosfera Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Rio da Suíça. 10 — Encolerizas Consome. 11 — Gasto. Combinar.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9077

HORIZONTAIS: 1 — Docar. Corta. 2 — Açora. Amora. 3 — Me. Es. Ló. Ar 4 — Arai. Laia. 5 — Sacar. Logro. 6 — Só. Uto Ia. 7 — Regadia. 8 — Er. Sa. Am Op. 9 — Rois Para 10 — Temas. Canal. 11 — Áreso Aroma

VERTICAIS: 1 — Damas. Sertã 2 — Aceras Roer. 3 — Co. Açor. Imo. 4 — Areia. Essas 5 — Ras. Ruga. Sã. 6 — Ta. 7 — Cal Lada. Cá. 8 — Amolo. Impar. 9 — Traiora Oram. 11 — Aarão. Opala

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS

MUDANÇA DE LOCAL

AVISAM-SE OS SENHORES CONSUMIDORES E INSTALADORES QUE O NOSSO **SERVIÇO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS** PASSA A FUNCIONAR A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 14, NA SEDE DAS C. R. G. E., **RUA CAMILO CASTELO BRANCO, N.º 43,** SOBRELOJA, EM LISBOA.

TODOS OS ASSUNTOS RELACIONADOS COM A EXECUÇÃO, FISCALIZAÇÃO E VISTORIAS DAS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE BAIXA TENSÃO, DEVERÃO SER TRATADOS NO NOVO LOCAL, OU PELO TELEFONE 53 88 33 (P P C A).

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um

INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTIROLO

com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

Os exames do ensino técnico

2.ª chamada

Cursos de Formação Comercial

Cálculo Comercial

O êxito nesta prova implica a resolução correcta de problemas de cálculo que exigem indispensável cuidado.

Por isso se fazem as seguintes *recomendações:*

— *leia o ponto todo, atentamente, antes de iniciar o seu trabalho;*

— *resolva os problemas pela ordem que achar preferível;*

— *indique as operações que efectuar;*

— *arredonde os resultados para as dezenas de centavos, quando for necessário;*

— *não entregue o papel de rascunho.*

Apresentam-se, a seguir, alguns problemas relacionados com a actividade comercial da «SOCIEDADE PORTUGUESA DE EQUIPAMENTO RÁDIO-ELÉCTRICO, Ld.ª»:

I

Importou mercadorias no valor de £ 120-16-6, com um desconto de 10%, e pagou-as comprando cada libra a 66$00.

a) Determine a importância a pagar em esterlino, apresentando o resultado sob a forma de número complexo.

b) Calcule a mesma importância em escudos.

II

Vendeu 5 rádio-receptores com um lucro de 15% sobre o preço de custo e mais 10 com um lucro de 20% sobre o preço de venda. O custo desses 15 aparelhos foi de 1200$00 cada.

— Calcule:

a) os dois preços de venda praticados;

b) o preço médio das referidas vendas.

III

Recebeu uma nota de débito do Banco Comercial Português referente ao desconto, 72 dias antes do último dia para pagamento, de uma letra de 45 200$00.

Nesse documento, a verba referente ao desconto era de 406$80 e a da transferência de 67$80. Calcule as taxas utilizadas para:

a) o desconto;

b) a transferência.

IV

Pagou 1880$00 pelo seguro marítimo de 10 televisores e 15 rádio-receptores cujos preços totais são, respectivamente, 35 000$00 e 12 000$00.

O valor do seguro é directamente proporcional aos respectivos preços de compra.

— Calcule a parte do prémio de seguro que cabe a cada televisor e a cada receptor.

V

Um cliente endossou à sociedade uma letra de 7500$00, que esta aceitou em pagamento pelo valor actual. Para o vencimento da referida letra faltavam 48 dias.

— Determine esse valor actual, supondo que a operação foi praticada à taxa de 5 % e se adoptou o desconto por dentro (ano comercial).

VI

Solicitou e conseguiu que um fornecedor lhe substituísse, por uma única, à taxa de 3 % e vencível a 90 dias, duas letras que tinha a pagar. Uma delas era de 50 000$00 e vencível a 30 dias; a outra de 25 000$00, vencível a 60 dias.

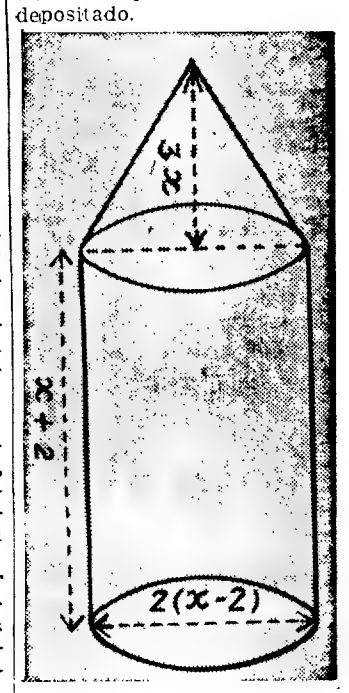
a) Deduza a fórmula que permite a resolução do problema.

b) Calcule o valor nominal da nova letra (ano comercial).

VII

Levantou do Banco Comercial Português a quantia de 64 725$00 relativa a um depósito, efectuado há 2 anos e 3 meses, acrescido dos respectivos juros, calculados à taxa de 3 1/2 %.

— Determine a importância do capital inicialmente depositado.



VIII

Pretende mandar executar caixas de diversos tamanhos, com a forma e as medidas indicadas na figura junta.

a) Determine a expressão algébrica que traduz o volume de cada caixa;

b) Supondo x = 9 cm, calcule o volume expresso em dm³.

EXAMES PARA AMANHÃ

ENSINO LICEAL

3.º ciclo — 2.ª chamada
Prova escrita de Ciências Físico-Químicas

Promoção sócio-cultural dos meios rurais

Iniciou-se ontem uma série de realizações integradas na campanha de Promoção sócio-cultural dos Meios Rurais» e promovidas pela «Missão de Promoção» com sede em Braga. Pretende-se, com esta campanha «*contribuir para uma maior consciencialização dos rurais, relativamente ás suas potencialidades*».

Diversas entidades patrocinam esta campanha e entre elas destacam-se: as Camaras Municipais de Braga, Barcelos e Esposende, comando da 1.ª Região Militar, Direcção-Geral do Ensino Primário, Governo Civil de Braga, Grémio da Lavoura de Braga e Barcelos, Junta de Colonização Interna, Movimento Nacional Feminino, Seminário Conciliar de Filosofia, etc.

É o seguinte o programa das realizações: *Hoje*, «homenagem aos que no Ultramar continuam Portugal»; 13, tarde dedicada a casais e noivos; 14, tarde dedicada aos jovens; 15, tarde dedicada aos lavradores; 16, espectáculo cultural, com actuação do Orfeão de Braga; dias 17, 18, 19 e 20, festa anual da freguesia; 22, tarde dedicada aos sócios das Casas do Povo de Durrães e Fragoso; 23, tarde dedicada aos sócios das Casas do Povo de Vila Cova e Apulia; 24, tarde dedicada aos sócios da Casa do Povo de Esposende e ás freguesias de Belinho e de Antas; 25, reunião para avaliação do trabalho realizado e programar a acção futura; 26, sessão de cinema para crianças; dia 27, domingo, missa campal.

EXTERNATOS Av. da República, 83 77 90 47 e 76 96 20

CRISFAL

INSTITUTOS

LICEU — 2.ª ÉPOCA 3.º CICLO 2.º CICLO

SÁ DE MIRANDA

EXTERNATO LICEAL E PRIMÁRIO

RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 — TELS. 45310 E 537532

LICEU-INSTITUTOS

1.º, 2.º E 3.º CICLOS

2.º CICLO POR SEC. E DISCIPLINAS

CURSOS DE LÍNGUAS

Francês ★ Inglês ★ Alemão

● Escola São Vicente:
— Rua do Paraíso, 28 — T. 86 59 04
● Externato Marquês de Pombal:
— Rua Carrilho Videira, 10 — T. 83 46 58
— Rua Edith Cavel, 8-1.º — T. 82 02 24

CURSOS DE FÉRIAS

Julho, Agosto e Setembro

BARCO OUTBOARD

VENDE-SE

C/ MOTOR CARNITI 55 HP. ROULOTTE E VÁRIOS EXTRAS

VER NA GARAGEM CARAVELA
LARGO DO MASTRO AO CAMPO SANTANA
CONTACTAR PELO TELEF. 49970

CAMISAS P/ MEDIDA

HIRONDELLE

R. Pedro Nunes, 39 (ao Saldanha)

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — ás 18 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — ás 14 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — ás 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — ás 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e coração — ás 18 horas.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

2.º PROGRAMA

Noite de cinema: «DO LODO NASCEU UMA FLOR»

Apresentado na Rede Nacional em 21 de Novembro do ano passado, volta hoje a ser exibido pelas 22 e 05, no II programa, o filme de grande metragem «Do lodo nasceu uma flor», («Ride the linke horse») realizado por Robert Montgomery

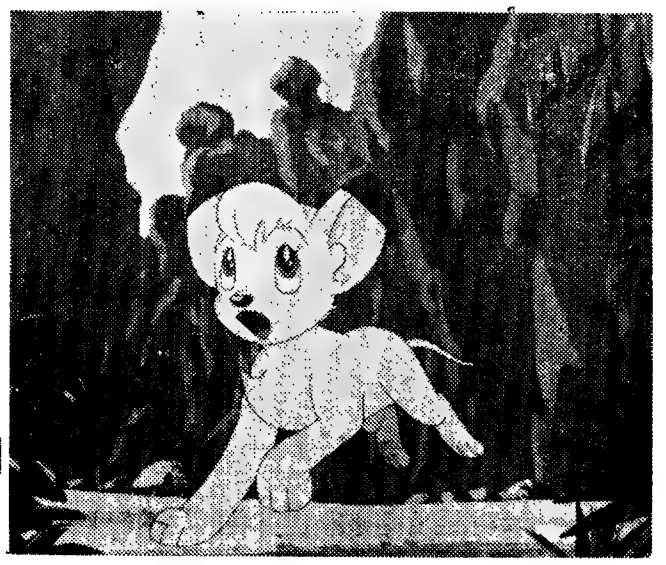
São intérpretes Wanda Hendrix, Andrea King, Thomas Gomez, Fred Clark, Aet Smith, Richard Gaines, Rita Conde, Iris Flores, Tito Arnaldo e ainda Robert Montgomery.

*

«Gagin pretende vingar o seu camarada Shorty e, ao mesmo tempo, apanhar a Hugo Frank uma avultada quantia em troca de um cheque assinado por este e que o compromete grandemente».

Folclore de Angola

A anteceder a edição da noite do telejornal, é apresentada, cerca das 20 e 35, a rubrica «Folclore» preenchida pelo Grupo de Folclore de Angola «N'Gola». Este programa foi gravado nos Estudios do Lumiar pela R. T. P., aquando da estadia do grupo na metrópole. Realizou-o o arquitecto Herlander Peyroteo.



Kimba, o lindo e corajoso leão branco, corre todos os riscos sempre ao serviço dos seus irmãos da selva

KIMBA: VIAGEM PERIGOSA

Pelas 19 horas, exibe-se o episódio «Viagem Perigosa», realizado por Enchi Yamamoto, da popular série «Kimba» de desenhos animados. «Uma epidemia ataca todos os animais da selva. Só Pop Wooly, o velho guia dos rebanhos da montanha, conhece um remédio para debelar o mal. É a casca de uma árvore que há no cimo da montanha. Oferece-se para ir buscá-la, pois os seus cascos duros trepam melhor às rochas. Mas...».

Variedades: «Os bons velhos tempos»

Fernando Pessa, apresenta, pelas 22 e 05, o programa de variedades «Good Old Days» que a BBC realiza, especialmente, para a Eurovisão.

Participam os dançarinos Graham et Shaok, Tom Ward, um número cómico; a cantora Anne Fields, Joe Andy, um número tipicamente holandês; e David Nixon, um número de magia.

Actuam, também, o Duo Continental — The Tony's e o tenor italiano Gino Doreati; Bernard Hermann dirige a orquestra «The Northern Dance».

Leonard Sachs e o inconfundível e notável apresentador inglês do programa, bem conhecido do público português.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 15 e 45: Onda musical; 18: Noticiário; 18 e 05: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19: Cartaz dos Espectáculos 19 e 35: Rádio Rural — Musica só Musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 21 e 45: Musica ligeira; 22: Teatro das Comédias; «Pais e Filhos», de Louis Benoit; 22 e 40: Guitarradas, por Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16: Musica de piano; 16 e 30: 2.º e 3.º Actos da ópera «Ruslan e Ludmila» (Glinka); 18: Concerto de Domingo (1.ª parte); 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr Fernando Pamplona; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica para dois pianos; 20 e 30: A Orquestra dirigida por Felix Slatkin com Victor Aller; 21: Recital de canto e piano por Orlando Worn e Janine de Moura, preenchido com obras de Gabriel Fauré, Henry Duparc e Maurice Ravel; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Norma» (Bellini)—soprano Maria Callas 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

2.º Programa — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Telemann; 24: Musica Sinfónica; 1: Fecho.

Às 19 e 10 — Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 15 e 45: Ritmos em desfile; 16 e 04: Duas Horas com a Água do Vimeiro; 17: Noticiário, Duas Horas com a Água Vimeiro; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de Abertura e Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20/30; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08. Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B X»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de Abertura; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m 782 kc/s. — Às 15 e 45: Ritmos; 16: Na praia e no campo; 17: Noticiário; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Página regional; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20: Nota de Abertura; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A Voz da Esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos, 22 e 15: A Hora do Templo; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Férias no futebol; 18 e 05: Programa Mec; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23 hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Dos 7 ás 8 e dos 10 ás 12 e 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e 19 e 30 ás 22.

AMANHÃ — **I Programa** — Às 19 e 2: As aventuras de Huck Finn; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Enciclopédia; 20 e 15: Momento Desportivo; 20 e 35: Tempo Internacional; 21: Telejornal; 21 e 35: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 55: Zip-Zip; 23 e 40: Marcha do Mundo; 23 e 55: Meditação e Fecho

II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 30: Folhetim — «David Copperfield»; 21 e 55: Recital; 22 e 15: Universidade na TV; 23 e 5: TV Clube, com Bona e o seu Conjunto; 23 e 35: Fecho

canal da crítica

QUEM TEM MEDO DA INTELIGÊNCIA?

O episódio de ontem do «Fugitivo» nem sequer se preocupou em guardar as aparências. Nem pretendeu, ao menos, salpicá-lo da mais elementar inteligência, em obediência à regra: «Quanto mais bruto, mais fugitivo».

Richard Kimble é atraído a uma armadilha. Kimble vai, em todo o fulgor da sua inocência. O lugar está macerado de policiame à paisana. Kimble entra na ratoeira, prova o queijo e sai todo lampeiro sem que os inúmeros chuis hajam esboçado um gesto...

Kimble tem de ser seguido por nós, na sua fuga, sem quaisquer preconceitos de inteligência da nossa parte. O jogo está viciado na base. Kimble, acusado de assassino, tem a efigie espalhada por todos os jornais e receptores dos Estados Unidos. O seu interesse seria refugiar-se em qualquer ponto onde não houvesse ninguém, ou houvesse o mais possível de ninguém. Mas se tal fizesse, ninguém o reconheceria, Kimble não teria necessidade de fugir, não haveria série para o bom publico ianque. Assim, emprega-se nos locais mais frequentados, como, por exemplo, á semelhança do que sucedeu ontem, numa bomba de gasolina: aí, ao menos, é uma alegria, todos o conhecem... Não tem importancia. Kimble sabe que o realizador o salvará de todas as encrencas. De maneira que...

Olhem, olhem, não querem lá ver, eu a falar sério a propósito do «Fugitivo». Estarei doente?

TV CLUBE

Suficientes oportunidades já foram dadas a Eleutério Sanches para que a sua capacidade cançonetística se manifestasse. Sucede que ao longo do longe período que vai da sua primeira apresentação, acontecida há anos, e a ultima acontecida ontem, Eleutério não progrediu nem migalha. A monotonia é a mesma — e a qualidade das suas canções originais, essa, ainda baixou muitos degraus: as duas que interpretou ontem são, no duplo aspecto poético e musical, dramáticamente insignificantes.

Enfim. A televisão obstina-se em esbanjar oportunidades a quem não pode aproveitá-las. Fala bem o nosso povo quando diz que mais vale cair em graça do que ser engraçado.

Amador por amador, por que não convidar agora Rui Mingas para o «TV Clube» seguinte? Não vamos convidar o moço ao acompanhamento eterno da viola. Ele tem (dizem...) possibilidades de nos dar a conhecer a autêntica face do folclore angolano.

Vá. Acabe-se o prato único de Eleutério e saia uma dose de Mingas. A variedade na ementa é obrigatória para despertar o apetite. Ou para não deixar o apetite morrer.

M C

TORM LINES

PARA:

CADIZ
BARCELONA
e BEYROUTH

n/m «Alice Torm» em 23 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

AUTOMOTORA ESPECIAL

A C. P. organiza semanalmente, até aviso em contrário, uma automotora especial de Vila Real de Santo António-Guadiana a Barreiro, e volta,, em ligação com as carreiras normais entre Barreiro e Lisboa (Terreiro do Paço), com o seguinte

HORARIO

IDA Sábados		VOLTA Domingos
12.00 P.	Vila Real de Santo António-Guadiana	C. 5.41
12.11 P.	Vila Real de Santo António	C. 5.37
12.34 P.	Tavira	C. 5.15
12.51 P.	Olhão	C. 4.59
13.00 P.	Faro	C. 4.48
13.36 P.	Tunes	C. 4.17
16.55 C.	Setúbal	P. 0.50
17.25 C.	Barreiro	P. 0.35
18.10 C.	Lisboa (Terreiro do Paço)	P. 23-50

PREÇOS

— De Vila Real de Santo António — Guadiana até Olhão a Lisboa, e volta ..... 120$00

— De Faro e Tunes a Lisboa, e volta ..... 110$00

Bilhetes à venda nas estações de Vila Real de Santo António-Guadiana, Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Faro e Tunes.

Pois, Pois...

J. PIMENTA, S. A. R. L. é diferente...
...constrói para toda a gente

190 CONTOS rendem-lhe 1.187$50 Mensais,
garantidos por escritura pública durante 6 e até 18 anos.

Administrando directamente, pode obter um RENDIMENTO MENSAL DE: 1437$50 (SUPERIOR A 9%)

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22
REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSO PARA O 2.º SEMESTRE DE 1969

PERU TIPO MAMUTE
Conc. Público N.º 65/69

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos Sábados, em que o horário será das 9 ás 12.30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicadas no Caderno de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 10 de Julho de 1969.

O ADMINISTRADOR

(a) **Pedro de Carvalho Dias Costa**

GRANDE CAMPANHA DE FRIGORÍFICOS

NOVOS PREÇOS
NOVOS MODELOS
NOVAS CONDIÇÕES DE VENDA

FIAT ARISTON LINDE PHILCO

SEM *fiador*
SEM *entrada inicial*

Visite as ***2 lojas***

Vapedrone

prestações mensais desde **77$50**

SEDE 54 - Rua da Vitória 56 - Telef. 33323 FILIAL 17 Rua dos Fanqueiros - 19 Telef. 320376

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

ANÚNCIO

Concurso público para a execução da empreitada de construção dos edifícios A, B, C, D, E, F. J, L e M NA PASTELEIRA para a Federação das Caixas de Previdência — «Habitações Económicas»

Realiza-se às 15 horas do dia 12 do próximo mês de Agosto numa sala do 5.º pavimento deste Município, conforme Edital afixado no átrio dos Paços do Concelho.

O Caderno de Encargos e Programa do Concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados que é até às 12 horas, na Secção de Expediente e Contabilidade da Direcção dos Serviços de Habitação.

Só podem concorrer ao presente concurso os empreiteiros ou firmas construtoras inscritas na 1.ª subcategoria da 1.ª categoria a que se refere o art.º 7.º do Regulamento do Decreto-Lei N.º 40 623, de 30 de Maio de 1956, e que possuam alvará da subclasse B da 4.ª classe, no caso de pretenderem concorrer ao conjunto de toda a empreitada, ou à subclasse A da mesma 4.ª classe, no caso de pretenderem concorrer apenas a algum dos grupos de edifícios abaixo referidos.

As propostas poderão ser enviadas pelo correio, sob registo, ou entregues na referida Secção de Expediente e Contabilidade da Direcção dos Serviços de Habitação, ou ainda ser entregues à Comissão de recepção, quando da abertura das mesmas.

Base de licitação para o conjunto de toda a empreitada	70 093 000$00
Depósito provisório	1 752 325$00
Base de licitação para o conjunto dos edifícios A, B, C, D, E e F	33 312 856$60
Depósito provisório	832 821$40
Base de licitação para o conjunto dos edifícios J, L, e M	36 780 143$40
Depósito provisório	919 503$60

Porto e Paços do Concelho, 10 de Julho de 1969.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Nuno de Vasconcelos Porto)

VENDA DE LOTES DE TERRENO EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que em praça a realizar no dia 19 do corrente mês, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, serão vendidos em hasta pública os seguintes lotes de terreno destinados a construção:

Um lote de terreno, situado na Rua das Fontaínhas, em Cascais, com 189,5 m2, destinado a um prédio de rendimento com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 1 600$00 cada metro quadrado;

Dois lotes de terreno, na Rua de Santa Mónica, em Cascais, com a área de 216 m2 cada, destinados a prédios com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 1400$00 cada metro quadrado;

Três lotes de terreno, na Avenida do Ultramar, em Amoreira, com as áreas de 204 m2 e 265 m2, destinados a prédios com 3 pisos acima da referida avenida, pelo preço base de licitação de 1100$00 cada metro quadrado.

Um lote de terreno, na Avenida Gago Coutinho, em Parede, com a área de 176,64 m2, destinado a estabelecimentos comerciais, pelo preço base de licitação de 1000$00 cada metro quadrado;

Cinco lotes de terreno, no lugar de Pau Gordo (próximo do Estoril), com as áreas entre 305 m2 e 336 m2, destinados á construção de moradias, pelo preço base de licitação de 150$00 cada metro quadrado.

Cascais, 7 de Julho de 1969.

O Presidente da Câmara,
António de Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

CALDAS DA RAINHA

FRANCISCO DE ALMEIDA CAIADO

MISSAS DO 30.º DIA

OS COLABORADORES DE F. A. CAIADO, INDUSTRIAS DE PRODUTOS ALIMENTARES, S. A. R. L., participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, dia 14, ás 8 horas, e dia 15, ás 13 horas, serão celebradas missas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, nas Caldas da Rainha sufragando a alma daquele seu saudoso chefe e amigo.

CALDAS DA RAINHA

FRANCISCO DE ALMEIDA CAIADO

MISSAS DO 30.º DIA

Sua viuva, filhos, noras, netos e restante família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, dia 14, ás 8 horas, e dia 15 ás 13 horas, serão celebradas missas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, nas Caldas da Rainha, sufragando a alma daquele seu ente querido.

CALDAS DA RAINHA

FRANCISCO DE ALMEIDA CAIADO

MISSAS DO 30.º DIA

F. A. CAIADO, INDUSTRIAS DE PRODUTOS ALIMENTARES, S. A. R. L., participam que amanhã, dia 14, ás 8 horas, e dia 15, ás 13 horas, serão celebradas missas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, nas Caldas da Rainha, sufragando a alma daquele seu saudoso Presidente do Conselho de Administração.

CONTO DE DOMINGO

A PRINCESA E O POETA

Texto de FERNANDO SEGURA **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

RODEAVA o palácio real de finas colunas rendilhadas, policrómicos painéis e graciosos minaretes, um extenso jardim de árvores frondosas e de variadas flores das mais exóticas regiões. Havia no jardim um lago enorme onde nadavam pequeninos peixes coloridos; para os alimentar vinha a princesa todas as tardes lançar-lhes bocadinhos de pão: sentava-se no rebordo do lago e em seu redor esvoaçavam mansas pombas que sem medo lhe pousavam nos ombros e ás mãos tam roubar-lhe migalhas, confiadas.

A princesa — uma daquelas muitas princesas dos contos de fadas, de fulvas tranças — era filha do poderoso e terrível rei Girassol, cuja maior ambição, uma vez que não havia mais inimigos a submeter, era ver chegar o dia em que a princesa de cabelos de oiro desposasse o filho do riquíssimo rei Abradamante. No castelo, entre as alas, os dias da bela princesa decorriam tristes, monótonos, sempre iguais; á varanda passava longas horas a observar a infinda e solitária planura escaldante onde estranhas figuras surgiam de quando em quando — minusculos e velozes cavaleiros de brancos albornozes ondulando ao vento e grandes caravanas de pachorrentos camelos.

Vindo de longes terras chegou um dia á cidade um aedo peregrino, de rosto pálido e sonhador, que cantava lindas canções de amor. Andara ao sol e ao vento, por desertos sem fim. Tinha a voz doce e quente dos amantes; por isso a sua fama célere correra pelo país, e de toda a parte acorria gente para o ouvir.

Alta noite, o romantico poeta foi cantar junto do palácio. De uma varanda florida a princesa atirou-lhe uma rosa que ele beijou com ardor. Depois, todas as noites, o bardo lá estava a cantar as suas mais belas canções.

Farto já das lamurientas baladas e temendo que o rei Abradamante viesse a saber o que se passava e não consentisse no casamento, o pai da princesa poderoso e terrível, resolveu por bem acabar com o idílio. A boca pequena e por toda a cidade se murmurava que a princesa se apaixonara loucamente pelo poeta. O rei Girassol sabia-o: estava ao corrente da vida do seu reino pois fiéis vassalos prontamente o informavam de quanto se falava ou se fazia.

Certa noite, quando a sensível princesa, enlevada, de um varandim escutava uma certa melodia, uma força do rei atacou o imbele e pálido aedo, arrastou-o pelas ruas, escorraçou-o e fechou-lhe as portas da cidade.

A princesa teve uma síncope. Quando voltou a si chorou lágrimas copiosas. Emagreceu, e o rei temeu pela sua vida.

O cantor errou em redor das muralhas. Num esforço heróico tentou escalá-las, mas em vão. Durante alguns dias esperou inutilmente uma distracção das sentinelas. As ordens reais eram severas e terminantes: considerado elemento perturbador, proibia-se ao poeta a entrada na cidade; e incorria em ferozes penas quem ousasse franquear-lhe as portas.

Esfarrapado e faminto, sangrando ainda mais da alma que do corpo e a lira quebrada debaixo do braço, resolveu o desditoso amante meter-se a caminho e procurar o avisado conselho da velha e famosa feiticeira da floresta.

O príncipe Abradamante era um jovem elegante e simpático. Viajara muito, estudara, aprendera as artes da sedução. Do trato com pessoas cultas e de sociedade dos países civilizados ficaram-lhe os modos finos, as maneiras agradáveis.

Com os lábios conseguia manter uma conversação discreta e erudita; discorria com brilho acerca dos problemas do ser e da existência, do amor e do ódio; com as damas era galanteador, espirituoso e futil, como convinha.

Numa festa na corte do rei Girassol dançou com a princesa. Sabia insinuar-se: falou-lhe baixinho, terna, carinhosamente. E a princesa... amou-o.

Andou o poeta dias a fio — sem parança. Atravessou rios, vales e montanhas; perdeu-se no emaranhado da floresta. Até que um dia, escondida e humilde, lhe apareceu por fim num remanso do bosque a choupana da feiticeira.

— Salvé, boa fada, de cujos milagres toda a gente fala — lhe disse, assomando ao limiar da porta.

Abruptamente interrompida nas suas meditações, a fada milenária levantou a cabeça que lhe pendia para o peito, e encarou, admirada, quem de tão estranha maneira lhe falava.

— Bem-vindo sejas, galanteador peregrino — correspondeu, já recomposta. — Há quanto tempo não me aparecia vivalma! E — pois que só na desventura os pobres mortais recorrem aos meus sortilégios — maus fados te trazem por este bosque tão afastado?

— Só vós podereis valer-me. Amo a princesa Girassol e ela ama-me. Dizei a maneira de amansar as iras de el-rei seu pai, que a quer casar com o príncipe Abradamante, que ela nem sequer conhece, e ensinai-me como obter do rei as boas graças para o nosso infinito amor. Dizei, exigi de mim todos os sacrifícios, que eu de pronto vos obedecerei.

A bondosa velha torceu o nariz e meneou a cabeça.

— Claro poeta — és poeta, inegávelmente, já que hoje em dia só um poeta se exprimiria assim! —, como eu te lamento. Tão fora da tua época nasceste! Se há mil anos me houveras feito tal pedido, vá! Mas que poder tem hoje uma velha bruxa da floresta, na Era dos aviões supersónicos, dos automóveis potentíssimos que galgam distancias num abrir e fechar de olhos, das telefonias que levam os sons a milhares de quilómetros, de ainda mais extraordinária televisão (abrenuncio! autêntico bruxedo!), dos mísseis intercontinentais, das bombas atómicas, dos satélites artificiais, das viagens pelo espaço cósmico; enfim, de todas as maravilhosas descobertas que roubam á vida a beleza do mistério?

Meneou novamente a cabeça triste.

— Que valem as minas-artes de uma velha feiticeira — continuou com voz pousada e melancólica —, comparadas com essas outras invenções do homem? Nada!...

Absolutamente nada!

— Tudo perdido, então, boa fada? — descaiu para o peito a cabeça do poeta. Suspirou, e as lágrimas correram-lhe grossas, pelas faces maceradas — E eu amo-a tanto, tanto!

— Vejo-o bem — e a bondosa velha acariciou-lhe com ternura os longos cabelos —, meu belo e infeliz amigo.

Por momentos o silêncio reinou na cabana. Em alegre serenata ouviam-se cantar os ralos em interminável cantilena. Depois a fada falou de novo:

— Se fosses rico... talvez... Mas não passas de um pobre poeta sem vintém! ... E a princesa é mulher e é jovem, e o príncipe é... príncipe e galante.

Lá fora caía a noite de mansinho. Ocultos no arvoredo trinavam os rouxinóis.

— Vamos sentar-nos á porta da choupana. Olha como está linda a noite! A lua anda errante no céu estrelado. Canta! Sonharemos os dois que não somos deste mundo.

A bicharada madrugadora enchia já de estranhos rumores a espessura da floresta. Por entre o arvoredo uma ténue claridade rompia a custo. O Oriente manchou-se de vermelho preludiando o dia; risonho prestes surgia o Sol na fresca manhã nascente.

A velha fada falou então:

— Vai. Parte agora, antes que desponte o Sol. Eu nada posso fazer; é inutil mesmo desejar-te que sejas feliz.

O dia ardentemente esperado pelo rei Girassol chegou, enfim: a princesa ia desposar o príncipe Abradamante.

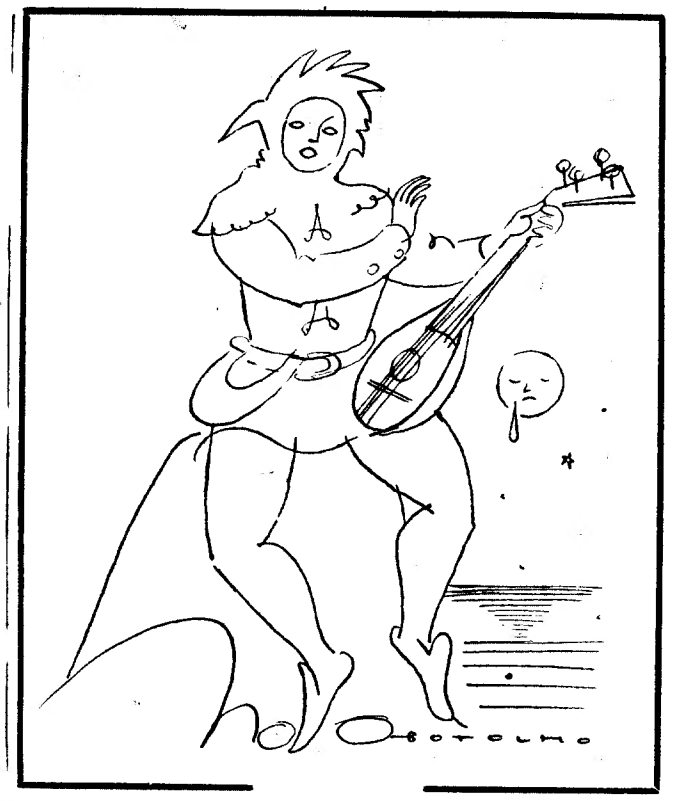
De olhos baixos, pudica, a jovem princesa estava linda, linda! «Como não podia deixar de ser!»: manto de veludo azul bordado a ouro, na cabeça o diadema real, de prata, com incrustações de diamantes, as louras tranças caindo-lhe no peito.

Todo o povo do reino de Girassol se regozijou com o acontecimento. E á noite, em torno do palácio, a população da capital associou-se á grande festa: aclamou com entusiasmo os jovens príncipes, dançou e roeu os ossos que lhe atiravam das janelas.

O bardo cantou. Mas não houve que o escutasse: contagiado pela alegria que reinava no palácio, feliz com a felicidade dos seus príncipes, o bom povo de Girassol não tinha ouvidos para o ouvir.

O poeta cantou — cantou uma toada melodiosa e tão triste que, de comovida, a Lua deixou cair algumas lágrimas sentidas no lago enorme de águas cristalinas.

Meneou novamente a cabeça, triste



FILATELIA

OS PRÓXIMOS SELOS PORTUGUESES DA CALIFÓRNIA...

Nós, num postal publicado no domingo passado, dirigido ao nosso distinto colega dr. Bento Roque, já aqui escrevemos, com duas «gralhas», que não queremos entrar em mais questões, agora por motivo dos próximos selos portugueses, três, comemorativos «do II centenário da fundação de S. Diego (Califórnia)».

Mas acabamos de receber a respectiva pagela, e verificamos que os três selos reproduzem a estátua do «português João Rodrigues Cabrilho, ao serviço de Espanha», nos dizeres do sr. dr. Salvador Dias Arnaut, «Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra».

Ora num ano em que deixámos de emitir selos sobre centenários de portugueses dos mais eminentes, que interesse tem para nós a emissão de uma série de selos sobre um navegador ao serviço de Espanha?...

E quanto á afirmação do sr. professor, «português João Rodrigues Cabrilho, ao serviço de Espanha», — é claro que nem nós somos historiador, nem o detalhe nos interessa grande coisa, mas a verdade é que dois directores do Clube Filatélico de Portugal nos exibiram, ontem á noite, um livro em que se diz ser Carrilho «oriundo» de portugueses...

Desenho expressivo, do arquitecto José Pedro Roque, mas, lamentávelmente, continuando a ser desenho único para os três selos, das taxas de 1$00, 2$50 e 6$50, tiragens, respectivamente, de nove e um milhões, e quinhentos mil, em boa impressão a «off-set», pela Casa da Moeda.

Primeiro dia de circulação no próximo dia 16 do corrente.

A. J. de V. C.

O MUNDO DOS SELOS

A «1.ª Mostra Filatélica da Póvoa de Santa Iria» será inaugurada no dia 2 de Agosto, pelas 16 horas, por iniciativa e organização do Grupo Dramático Povoense, com valiosas secções de teatro, cultura e ping-pong.

✲ Recebemos «Filatelia», página do dr. Paulo Sá Machado, supomos que no «Diário do Norte», do Porto, dirigido pelo nosso velho e querido amigo prof. dr. António Cruz, nosso distinto chefe de redacção (há bons pares de anos...) no «Diário de Coimbra».

✲ A representação portuguesa na Exposição Filatélica Internacional de Sófia, composta por 15 expositores, obteve 6 medalhas de bronze e 3 diplomas, o que, confessemos, não é nada brilhante, e deve ter causado muitas desilusões...

✲ Recebemos duas «Listas de Ofertas» de Domingos do Sacramento, «Mercado Filatélico de Lisboa», R. do Crucifixo, 26, Lisboa.

✲ Conforme este jornal já noticiou, não podemos deixar de destacar o regresso a Portugal do ilustre professor e escritor doutor Oliveira Marques, nosso querido amigo, tão estreitamente ligado à Filatelia e à sua bibliografia.

✲ É no próximo dia 17, quinta feira, que se realiza a inauguração da Exposição Filatélica da Escola Comercial Patrício Prazeres, feliz iniciativa do seu distinto professor dr. Bento Roque.

✲ A secção filatélica do Clube Desportivo de Paço de Arcos, com sede na Avenida Marquês de Pombal, Paço de Arcos, passou a ser dirigida pelo sr. José Duarte, que conta, incondicionalmente, com a nossa colaboração.

E OS PRÓXIMOS CARIMBOS

Em 2 de Agosto, 30 de Setembro e 4 de Outubro, teremos, em Póvoa de Santa Iria, Lisboa e Matosinhos,

os carimbos postais acima reproduzidos.

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

EM ODIVELAS

Com 5 e 6 casas assoalh., em prédio de luxo, prontos a fazer escritura. Rua E, à Av. Prof. Dr. Augusto de Abreu Lopes. Lotes 18 e 19.

F. FERNANDES & COSTA, LDA

Av. Almirante Reis, 104-2.º Tel. 53611/2/3

PRÉDIO

POR 4100 CONTOS: — À Av. E. U. da América, de 5 pisos, hab. c/ 2 c. de banho, aquecimento, telefones internos e outros requisitos. Rendo 288 000$00

A LUZAFRICA

Calç. Carmo, 6 Telef. 36 80 80

Contacto

PUBLICIDADE Telef 847260

PROPRIEDADES

PRÉDIO

de construção moderna em bom local de Algés, revestido a Evinel, composto de 8 inq. c/ 3 casas assoalhadas a render 145 800$. P.: 2.400 000$. Trata: F. Fernandes & Costa, Lda. Av. Almirante Reis, 104, 2.º. Telef. 536111-2-3.

PRÉDIO

por 1400 contos, bom local, transportes à porta, 8, inq., revestido a marmorite e rende 96 000$.

«A Luzáfrica», Calçada do Carmo, 6, 2.º. Tel 368080.

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires. Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º — Telfs. 325487 e 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V.ª Ex. nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

CAPITAIS

Colocam-se com todas as garantias e nas melhores condições hipotecárias

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

MEDIADOR OFICIAL

Praça da Alegria, 58-2.º — Telefones: 362228 - 366731 - 366812

RESOLVA OS SEUS PROBLEMAS DE DINHEIRO

EM 24 HORAS!

Se tem prédio pode levantar 50 % do seu valor ao juro da lei — sigilo absoluto

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3 (esq. da R. AUGUSTA) LISBOA

O ANDAR

DA SEMANA

Em QUELUZ: belíssimos imóveis de 2, 3 e 4 boas assoalhadas, cheias de SOL, 2 assoalhadas desde 165 contos, 3 assoalhadas desde 215 contos e 4 assoalhadas desde 230 contos. — Rua Bastos Nunes, Lotes n.ºs 4, 5, e 7 — TRATA: Rua da Madalena, 182-1.º Telefs. 86.75.46

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Capitais

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

Ficando na mesma de sua propriedade CONSULTE JÁ A

ORCOSI

E FICARÁ SATISFEITO

Rua 1.º de Dezembro, 45

Telefones 36 74 44 / 32 31 72

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Visite-nos e depois compare s/ condições. Telef 86.75.46

HIPOTECAS

SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses. SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO T. 560713

SURDOS

CASA SONOTONE

Poço do Borratém, 33 (junto à Praça da Figueira) em LISBOA e na Praça da Batalha, 92-1.º, no PORTO

RETROAURICULAR

Tirem as mãos dos ouvidos! oiçam com SONOTONE!

Ser surdo é uma tristeza — as nossas casas estão ás VV. ordens para lhes devolver a audição; trocas e facilidades de pagamento e assistência técnica em todas as marcas de aparelhos.

Atenção: — O nosso gerente, Raul dos Santos, que é surdo, como aqueles que o são, mas que usa Sonotone desde 1934, oferece aos que, como ele não ouvem, os seus préstimos.

CASA SONOTONE

LISBOA — PORTO

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

ADMISSÃO DE DESPACHANTES DE MENSAGENS DE 3.ª CLASSE

Para os devidos efeitos se comunica que o prazo do concurso para admissão de despachantes de mensagens de 3.ª classe, aberto por aviso publicado no Diário do Governo n.º 80, II Série, de 4 de Abril do corrente ano, foi prorrogado por 30 dias, contados a partir da data da publicação do presente aviso no Diário do Governo.

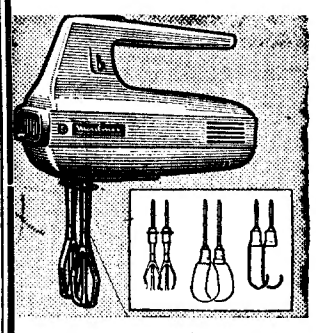
Faça V. Ex.ª uma Visita à Exposição

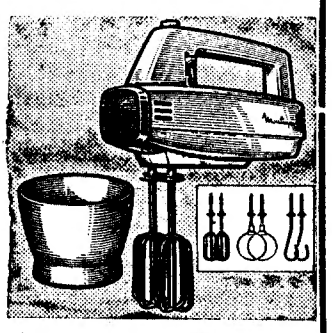
de ELECTRODOMÉSTICOS

da firma

trifar Trindade & Farinha, Lda.

Avenida Almirante Reis, 54-B, em Lisboa





e aprecie a alta qualidade dos produtos

Moulinex

A MELHOR MARCA FRANCESA AO SERVIÇO DO PÚBLICO — 1 ANO DE GARANTIA

Automóveis

VENDAS:

Stand Patrício

Tem sempre um automóvel para si. Av. de Berna, 48-A Telef. 76 42 34

Contacto

ANÚNCIOS

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor, Av. Barbosa du Bocage, 1. Telef. 769848-761987.

Fiat 1500, 1967; Fiat 850 Coupé, 1967; Opel Kadett, 1967; M. G. 1100, 1966; Auto Union F. 102 de 4 portas, 1966; Opel Rekord 1700 de 4 portas, 1965 Simca 1000 G. L., 1965. Fac troc. e pag.

Vende: MARCELO Av. João Crisóstomo, 47-C

ESTAMOS sempre compradores: Automóveis, Furgonetas e Utilitárias. Pagamento imediato. Antes de vender faça uma visita à nossa casa. Garage Boa Viagem, Lda. Rua Sampaio Pina, n.ºs 56/60. Lisboa. Telef. 683737.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 8-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª — Av Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na Casa Violante.

Compañia Trasatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL:

«GUADALUPE»

6 de Agosto p. fut.º

DIRECTOS PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«COVADONGA»

30 de Agosto p. fut.º

Recebem CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º

Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CARROS USADOS

NSU P 30	1960
NSU 110 SC	1966
NSU 1000	1966
NSU 1000	1967
NSU P 4	1967
Taunus (Ford)	1967
MG 1100	1965
Cortina	1964
Cadilac impecável	1962
Ford Thames	1960
Henkel	1965
Taunus (1500)	1964
Citroen DS 21	1963
Ford Anglia	1962
NSU P 4	1965
NSU 1000	1965
Lotus Elan	1966
Austin 1100	1965
Taunus 15 MTS	1968
MG 1100	1966

Austin Cooper S motor transformado c/ muitos extras.

Fiat 2100

AUTO EDUARDO COSTA, LDA.

Rua de Campolide, 27-B

CRIADAS

Organismo oficial admite criadas com o salário mensal de 625$00 e 725$00 no caso de não terem vagas nas camaratas, com direito a alimentação e reforma e com perspectivas de melhoria.

Devem possuir a habilitação da 4.ª classe e idade compreendida entre os 18 e 34 anos.

Resposta a este jornal ao n.º 300.

Caminho de Ferro

SERVIÇO ESPECIAL PARA VIGO POR OCASIÃO DAS FESTAS DO SENHOR DOS AFLITOS E DA VITÓRIA

15 DE JULHO A 3 DE AGOSTO

A. C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende nas estações de Afife Âncora, Barcelos, Braga, Caminha, Cerveira, Guimarães, Moledo do Minho, Monção, Porto (S. Bento), Valença e Viana do Castelo bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Vigo, por motivo das Festas do Senhor dos Aflitos e da Vitória.

Validade dos bilhetes:
Ida: 10 de Julho a 3 de Agosto
Volta: 15 de Julho a 8 de Agosto

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS

VOX

(Adultos) Tel. 720608

Às 15.15, 18.30 e 21.45

Silva Koscina — Jean Sorel — Gabriele Ferzetti

OS PROTAGONISTAS

Uma extraordinária e excitante aventura

SCOPE — COR

TIVOLI

(M/12 anos) Tel. 50595

Às 3 da tarde e 9.30 da noite

2.ª SEMANA

42 grandes astros internacionais no filme monumental em versão de 70 mm

O DIA MAIS LONGO

MONUMENTAL

(M/17 anos) Tel. 555131

Às 15.15, 18.15 e 21.30

EM 4.ª SEMANA

O mais adulto filme que o cinema nos deu até hoje

A RAPOSA

com Sandy Dennis e Keir Dullea

CONDES

(M/ anos) Tels 322523-326710

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Mark Damon—Lawrence Dobkin

Arrebatador implacável violento

JOHNNY YUMA — O VINGADOR

EASTMANCOLOR

RESTELO

(M/17 anos) Tel. 610375

Às 21.30

MADIGAN

c/ Richard Widmark, Henry Fonda e Inger Stevens

LIZ

(M/12 anos) Tel. 48560

Às 21 horas

NINGUÉM FOGE PARA SEMPRE

UM ITALIANO NA TERRA DOS CANGURUS

LIDO

(M/12 anos) Tel. 937593

Às 15.30 e 21.30 h.

No Ecran-Gigante — 70 mm. Um espectáculo grandioso!

O GRANDE PRÉMIO

com Yves Montand, Eva Marie Saint e James Garner

CASAMENTOS E LANCHES

52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A

Telef. 4 00 76 — LISBOA

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Uma história verdadeira da guerra de 1914-1918

Suzy Kendall, Kenneth More e Capucine em

ESPIA SEM NOME

Prod. Dino Laurentiis

Real. Alberto Lattuada

Technicolor

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763060

Às 15.45 e 21.45

Uma história verdadeira da guerra de 1914-1918

Suzy Kendall, Kenneth More Capucine em

ESPIA SEM NOME

Prod. Dino Laurentiis

Real. Alberto Lattuada

Technicolor

AVIS

(M/ anos, Tel. 47163

Às 21.45

UMA AVENTURA DE ALUCINANTE ACÇÃO!

TOM DOLLAR

EASTMANCOLOR

MAURICE POLI

GEORGIA MOLL

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134

Às 15.15, 18.30 e 21.30

TECHNICOLOR

Há uma chave que todos os meses abre o coração de Sara... em

DOCE NOVEMBRO

SANDY DENNIS e ANTHONY NEWLEY

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134

Às 15.30, 18.30 e 21.45

4.ª SEMANA

A obra fundamental de Alain Resnais

MURIEL, OU O TEMPO DE UM REGRESSO

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016

DE NOVO Às 15.15, 18.15 e 21.30

8.ª semana

O L I V E R

Real. Carol Reed

com Ron Moody, Oliver Reed, Mark Lester e Shani Wallis

70 m/m — Technicolor

Ar condicionado —

CASINO ESTORIL

(M/17 anos Tel. 260729

Às 18.30 e 21.45

A PISCINA

com Alain Delon e Romy Schneider

IMPERIAL

(M/12 anos) Tel. 45933

Às 21 h

RESGATE HUMANO

3 RAPARIGAS EM PARIS

EDEN

(Adultos) Tel. 320768

Às 15.15, 18.15 e 21.45 (Color)

Um «gang» atrevido num roubo atrevidíssimo...

O ROUBO DA «PIETÁ»

c/LANDO BUZZANCA, JEAN CLAUDE BRIALY, UTA LEVKA e EDWARD G. ROBINSON

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743

Às 15.15, 18.30 e 21.45

2.ª SEMANA DE ÊXITO

VIDAS PERIGOSAS

CLAUDIA CARDINALE e ROD TAYLOR

Perigo! Amor! Aventura!

Metro: Estação Picoas

ROMA

(Adultos) Tel. 727778

Às 21.30

2.ª SEMANA

O regresso de um grande êxito

ROCCO E SEUS IRMÃOS

Realiz.: Luchino Visconti com Alain Delon, Annie Girardot, Renato Salvatori e Claudia Cardinale

Chama-se a atenção para o horário da sessão da noite

POLITEAMA

Telef. 326305

HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30

UMA AVENTURA EXPLOSIVA

«SUSPENSE» E ACÇÃO SEM PARAR!

COMISSÁRIO X NO VALE DAS MIL MONTANHAS

com TONY KENDALL e BRAD HARRIS

(Col.) (M. 12 anos)

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283

HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30

O TRIUNFAL FILME PORTUGUÊS

com o matador MANUEL DOS SANTOS

SOL E TOUROS

com Ana Paula e Leonor Maia (Tatão)

Uma história de amor, ódio e emocionantes touradas — Fados por AMÁLIA RODRIGUES e FERNANDA BATISTA

SOLAR DO MINHO

de Eduarda Maria

FADOS * FOLCLORE

R. do Vigário, 60

ALFAMA

Telef. 866811 (M. 17 anos)

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095

Às 18.30 e 21.45

UM POLICIAL DIFERENTE:

COMO SE EU FOSSE UM ESPIÃO

Bernard Blier — Bruno Cremer — Suzanne Flon

SÃO JORGE

(M/17 anos) Tel. 54153

15.15, 18.15 e 21.30

O INSPECTOR CLOUSEAU

com ALAN ARKIN

CHIADO TERRASSE

(M/ anos) Tel 320917

Às 21 h

EMBOSCADA NA SOMBRA DESERTO EM CHAMAS

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Anatomia de uma história de amor» (12 anos)

MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Ri-te, Ri-te» (12 anos)

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «Ambição de Glória» (17 anos).

OLIMPIA — Às 19: «Os Águias de Santa Fé» (12 anos).

ROYAL — Às 21: «Assalto ao carro blindado» (12 anos).

PARIS — Às 21: «Um homem sem medo» (12 anos).

MOSCAVIDE — Às 21: «A guerra secreta de Harry Frigg» (12 anos).

JARDIM — Às 21: «Os canhões de Navarone» (17 anos).

CINEARTE — Às 21: «A minha filha é um problema» (17 anos)

PROMOTORA — Às 21: «Antes que cases» (17 anos).

ARCO IRIS — Às 21: «Harper detective privado» (12 anos).

SALÃO LISBOA — Às 19: «Os 7 Gladiadores» (12 anos).

SPORT LISBOA BENFICA — Às 21 e 15: «Bufalo Bill» (12 anos)

UNIVERSAL — Às 21: «Nebraska, o Pistoleiro» (12 anos).

CINE-ORIENTE — Às 21: «Este é o meu mundo» (12 anos).

CINE-ORIENTE — Às 21: «Como salvar um casamento» (17 anos)

CAMPOLIDE — Às 21:« Sanilhos de fraldas» (12 anos).

IDEAL — Às 21: «Os Cavaleiros do Terror» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Gigantes em Duelo» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA—Às 21: «Turma Bossa Nova» e «O Aventureiro de Cincinatti» (17 anos).

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O ladrão de quem se fala»; CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Na ponta da pistola» (12 anos)

TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Cada bala tem um nome» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA—Às 21 e 30: «Sete mulheres para os Mc-Gregor» e «Ao pôr-do-sol» (12 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Grito de guerra dos Comanches» e «A viuva solteira» (17 anos);

PAREDE — ROYAL - CINE — Às 21: «Bolnas Verdes» (12 anos)

ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «A piscina» (17 anos». CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Bandolero» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Blu» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 15: «Não provoquem a Rita» (12 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Um Império na selva» (12 anos)

QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Os rebeldes do Canadá» e «Os luízes da Bíblia» (12 anos).

CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «O pequeno banhista» (12 anos)

MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Doutor... Vamos a Isto» (17 anos);

SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Pêndulo» (17 anos)

TANTO DE TARDE COMO À NOITE UM DIA INTEIRO DE ALEGRIA

A

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ABRE ÀS 15 HORAS

O GRANDE PASSATEMPO DAS MULTIDÕES, QUE CONVENCE, SATISFAZ E DÁ VONTADE DE VOLTAR

ESPECTÁCULO IDEAL PARA CRIANÇAS

STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES ESPLANADAS — RETIROS — SORTEIOS, ETC.

HABILITE-SE AO SORTEIO DE UMA MOTORIZADA CASAL, OFERTA DA METALURGIA CASAL, DE AVEIRO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades

A Predial Tomarense

Mediador oficial

Av. Alm. Reis, 86, r/c., Dt.

LISBOA — Telef. 57211

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 70 (6373 8)

ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcantara, 5-B (638589)

ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 14 (866360)

ANJOS — Guerra, R. Andrade 32-36 (845513)

AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Pare, 2 e 2-A (720820) * Belo, Avenida de Roma, 53-A (776314)

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (849912)

ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (762682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos do Américo, 6-B (725859)

ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 45-B-C (50487)

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas 2-4 (322588)

AVENIDAS NOVAS — Cardoso, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (772291) * Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (428 2).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (731216).

BAIXA — Internacional, R. do Ouro, 228 (322017-30203)

BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 1-C (Pedrouços) (610741).

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitex Est. Benfica, 373-B (780548) * São João — Estrada do Luz 24-A (Tel 780548)

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 36 (681726) * Condestável, R. Coelho da Rocha, 19 (666206)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Rualta, Lda., R. do Alto do Carvalhão, 5-A, 5-B (65172)

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Avenida 5 de Outubro, 283-A (763016)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)

CONDE DE REDONDO — Contemporanea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048)

ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (66758)

GRAÇA — Progressiva, R. de St. Marinho, 18 (863619) * Alves de Carvalho, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125)

JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (66 003)

LUMIAR — Patulela, Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332)

MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).

OLIVAIS — Fernandes Borges, R. C, 3, lote 300 (31109) * Central dos Olivais, Rua Alferes Barriaro Ruas, 7-C — Olivais Norte (315539)

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz 17-B (842533)

PICHELEIRA — Marius, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703 e 728395)

PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 23-25 (327880)

REGO — Prates & Mata, R. do Beneficência, 91 (773728)

SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Filinto Elísio 29-A-B (637070)

S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25

MOSCAVIDE — Santa Bárbara — Rua Francisco Marques Beato, 45-A (Tel 851284)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Avenida Combatentes G. Guerra, 66 (213953)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Avenida Patrão Lopes, 4 (2432039).

OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 18 (2430058)

PAREDE — Grincho, Av.ª da República, 87-A (247 204)

ESTORIL — S. João, (Tel 26 86)

MONTE ESTORIL — Suiça, Cruzeiro (260087).

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra 40 (Tel 280170-281419); Nova — Estrada de Alvide—Fontainhas (T 281044)

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P. D. João I — Lote 146 — Bairro Janeiro (932756) * Central, Avª Cardoso Lopes, 25 (932210) * Igreja, P. da Igreja, 22-A (Tel. 937740) * Jardim, Av. Conde de Oeiras, loja X-1 Reboleira (Tel 938924).

DAMAIA — Confiança, Estrada Militar, Lote D (971023).

QUELUZ — Correia, L. do Mercado, 3 (950905) * «Zeller, R. da Republica, 83 (950045).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia 55 (Tel 2940034).

MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)

SINTRA — Misericórdia, L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (980391).

COLARES — Colares — Adroio (Tel 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal Av. do Bela Rosa 8 (224250)

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional 221-B 224 4

BARREIRO — Higiénica, R. D. Manuel I 78 (2273017)

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, P. 5 de Outubro, 18 (270254)

MOITA — União Moitense, Av.ª Dr. Teófilo Braga (239025)

MONTIJO — Higiene, R. José Joaquim Marques, 42 (230370)

SESIMBRA — Leão Av.ª Salazar (229471)

SETUBAL — Lisboa, R. Dr. Paulo Borba (32248) — Saião — Av. Portela (22709)

SEIXAL — Godinho, L. da Igreja, 51 (221 85 80)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazcidlo 538821 * Gazcidlo (dom. e feriados) 382069.

BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários 538524

POLÍCIA e G N R — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural) 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria 775171 * Hospital de S. José 860131 * Sangue, oxigenio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio 538524 * Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos-de-ferro (C. P.) 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril) 361121 * Estação fluvial (Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belem) 638531

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA - SETÚBAL

Telef. 22 82 44

LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MIRAMAR

Av. Duque de Loulé, 20-B

Telef. 5 73 78

(frente à Embaixada Americana)

ESPECIALIDADE DIÁRIA

CARNE DE PORCO ACRE E DOCE e o célebre arroz CHAO CHAO

RESTAURANTE

QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima 144

Telef. 790211

Aos Sábados e Domingos

JANTARES DANÇANTES

com o conjunto privativo AMBIENTE FAMILIAR

AR CONDICIONADO

(Encerrado às 3.ªs-feiras)

Parque privativo para automóveis

(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE

antónio

COZINHA TÍPICAMENTE PORTUGUESA

* Ar condicionado — Encerrado aos Domingos *

R. Tomás Ribeiro, 63 — Lisboa — Tel 538780

(Junto da Estação do Metro das Picoas)

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João O. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O lisboeta marchou em fila para as manobras de Verão

Arrancado da cama por um verdadeiro calor de estufa, o lisboeta resignou-se hoje a marchar em fila para as manobras de Verão: «bichas» pedestres e motorizadas afogaram as saídas naturais da cidade, demorando a progressão aos expedicionários. Muita gente jurou que não repetia a proeza.

Para fugir do calor eles usaram todos os expedientes registados ou não nos anais da «fornalha» lisboeta. Este jovem gozou um belo dia na Costa do Sol — mas teve de entrar no comboio pela janela

A previsão do Serviço Meteorológico Nacional indicava para a zona da capital um máximo de 37°, temperatura a que os mais imaginosos se transformam em manteiga e começam a pingar lentamente para o chão. Logo de manhã cedo, sob as vistas da Guarda Republicana, milhares de pessoas tomaram de assalto os comboios da Sociedade Estoril, onde se diz que cabe sempre mais um, nem que seja com o pescoço fora da janela.

Na estação fluvial de Belém, ponto de partida para a Costa da Caparica e praias da mesma região, aglomerou-se também um contingente numerosíssimo que só metro a metro conseguia avançar para os barcos. Vendedores ambulantes aproveitaram para despachar toda a espécie de mercadorias mais ou menos supérflua.

Os automobilistas de domingo marcaram itinerário pela Marginal, pela ponte sobre o Tejo ou pela auto-estrada do Norte, que hoje serviu principalmente as zonas ribeirinhas (frango assado, tacho de etrós e tinto da casa). Mas nem com quatro rodas se fugiu mais depressa da fornalha: os «engarrafamentos» sucederam-se, queimando dezenas de embralagens atacadas de velhice.

Sufocado, irritado, encharcado em suor, o lisboeta descobriu outra vez esse alambique que se ergue, para desgraça da espécie, entre a casa de todos os dias e o ar livre de algumas horas

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 38°; mínima: Alvalade: 4°,1.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava limpo e o vento era fraco a moderado de Leste

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 27°,5; na água do mar: 17°

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 27°; Faro, 29°; Funchal, 22°; Lisboa, 25°; Penhas Douradas, 23°; Portalegre, 30°; Porto, 27°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo quente e seco, com céu limpo e vento fraco de Leste. Nortada moderada no litoral Oeste, a partir do fim da tarde.

Amanhã
Nascer ás 6 e 23
Ocaso ás 21 e 2

Amanhã Dia 22 Dia 29 Dia 5

MARÉS:

PREIA-MAR: **Dia 13** — 3 e 40 (3,4 m); 15 e 56 (3,7 m). **Dia 14** — 4 e 15 (3,5 m); 16 e 30 (3,8 m). **Dia 15** — 4 e 50 (3,5 m); 17 e 04 (3,9 m). BAIXA-MAR: **Dia 13** — 9 s 07: (1,4 m); 21 e 40 (1,3 m). **Dia 14** — 9 e 42 (1,3 m); 22 e 14 (1,2 m). **Dia 15** — 10 e 16 (1,2 m); 22 e 48 (1,1 m).

Visita de estudo de 50 empregados de comércio a vários centros europeus

Para uma viagem de estudo a alguns grandes centros mercantis europeus, partiram, esta manhã, de Lisboa 50 empregados de comércio finalistas do Curso de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato Nacional dos Caixeiros de Lisboa.

Em Paris e Madrid, visitarão estabelecimentos comerciais e participarão em reuniões de divulgação das modernas técnicas de venda, nas quais se integram sessões práticas em importantes armazéns das duas capitais sobre decoração de montras e dinamização dos processos mais actuais de promoção de vendas. Estudarão, igualmente, as novas perspectivas de colocação dos vários produtos de lavoura e da indústria nos pequenos e grandes centros de consumo

Associadas a estas finalidades de promoção profissional estão previstas acções de valorização sócio-cultural com visitas a museus e outros centros de interesse educativo.

Em Paris realizar-se-ão ainda dois encontros de convívio, na Casa de Portugal, com a participação de entidades ligadas aos meios económicos.

Os referidos empregados do comércio apresentaram cumprimentos de despedida no Ministério das Corporações, ao sr. dr. Nogueira de Brito, subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência.

A sede das populações em vários pontos do País

As elevadas temperaturas, que estão a verificar-se em todo o País, têm provocado um grande aumento do consumo de água — que, em alguns locais, escasseia, visto que os serviços de abastecimento não se encontram, em certos casos, preparados para enfrentar o acréscimo de procura.

Assim, a partir da tarde de anteontem, nas partes altas da zona de Cascais, nomeadamente nos bairros do Rosário, Torre, Pampilheira e Cobre, a água tem faltado, por insuficiência de pressão.

O facto deve-se, não só ao aumento do consumo, mas também a ter rebentado uma conduta de 200 milímetros, entre o Monte Estoril e a Pampilheira, em escavações que se faziam para instalação de esgotos. Espera-se que, graças á rapidez que se está a imprimir ás obras de reparação, a situação fique normalizada amanhã.

Problema idêntico verifica-se no Monte da Caparica e no Bairro Barroso, na Costa da Caparica, onde, na Colónia de Férias da F. N. A. T., segundo informação que nos foi prestada telefónicamente por um dos 2000 colonos que ali se encontram, não há água desde ontem — o que traz grandes problemas, como se calcula.

Em Castelo Branco só há água de manhã

De Castelo Branco informam-nos que o abastecimento de água á cidade e arredores foi cortado, ontem, ás 14 horas, só tendo aparecido nos canos, hoje, ás 7 horas da manhã.

A população luta com o problema há 15 dias, desde que foi cortada a água da Barragem (que não tinha condições para consumo).

A água vai faltar em Sintra?

Entretanto, foi distribuido, de fonte oficial, o seguinte texto aos órgãos de Informação:

«Tendo sido recebida uma comunicação da Companhia das Águas de Lisboa de que, a partir de ontem e durante toda a semana, podem surgir deficiências no fornecimento de água nos Serviços Municipalizados da Camara de Sintra, pedem estes serviços aos consumidores do concelho que reduzam, dentro do possível, os seus gastos para que o abastecimento possa ser feito com o mínimo de perturbações.»

CONFIRMADA A MORTE DE CROWHURST

LONDRES, 13 — (F. P.) — O equipamento de mergulho de Donald Crowhurst encontrava-se no «Teignmouth Election», recuperado a cerca de 1200 km ao largo dos Açores, afirmou o comandante do navio britânico «Picardy», que levou o barco para bordo.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O italiano Lucien Armani ganhou o Lisboa-Porto

PORTO, 13 — O italiano Lucien Armani da equipa da S.C.I.C. foi o vencedr da corrida Lisboa-Porto em bicicleta, que hoje se disputou, no tempo de 10 horas, 16 minutos e 7 segundos.

AGOSTINHO NO CONTRA-RELÓGIO SUPERIOR A GIMONDI E SPRINGEL

(Continuação da 1.ª página)

elevada velocidade. Com efeito o ponto mais alto do trajecto está situado apenas a uma altitude de cerca de 370 metros.

A partida do primeiro ciclista foi dada já depois da hora fixada no programa.

Os corredores foram saindo com intervalos regulares de dois minutos.

O português chegou 1 m e 28 s depois do vencedor da etapa

O português Joaquim Agostinho entrou na meta com o sexto melhor tempo (25 m. e 36 s.) portanto a um escaso minuto e vinte e oito segundos do vencedor da etapa.

Atrás de Agostinho classificaram-se corredores do maior prestígio como Felice Gimondi, Van Springel e Vianelli.

A ordem de chegada

A classificação oficial da 15.ª tirada da Volta á França em bicicleta, disputada no circuito de Revel, foi a seguinte:

1.º, Eddy Merckx (Bélgica), 24 m. 08 s. (Média: 45,972); 2.º, Roger Pingeon (França), 25 m.; 3.º, Raymond Poulidor (França), 25 m. 3 s.; 4.º, Rudi Altig (Alemanha) 25 m. 7 s.; 5.º, Rinus Wagtmans (Holanda), 25 m. 11 s.; 6.º, Joaquim Agostinho (Portugal), 25 m. 36 s.; 7.º, Franco Vianelli (Itália), 25 m. 37 s.; 8.º, Felice Gimondi (Itália), 25 m. 41 s; 9.º, Edy Schutz (Luxemburgo), 25 m. 42 s.; 10.º, Hermann Van Springel (Bélgica), 25 m. 49 s.

Classificação geral

É a seguinte a classificação geral da Volta á França em bicicleta, depois da 15.ª etapa:

1.ª, Eddy Merckx (Bélgica), 71 h 17 m 19 s.; 2.º, Roger Pingeon (França), a 8 m 3 s; 3.º, Felice Gimondi (It.) a 8 m. 47 s.; 4.º, Raymond Poulidor (França), a 12 m. 4 s.; 5.º, Andres Gandarias (Espanha), a 13 m. 53 s.; 6.º, Rinus Wagtmans (Hol.), a 14 m. 38 s.; 7.º, Franco Vianelli (Itália), a 18 m. 19 s.; 8.º, Herman Van Springel (Bélgica), a 20 m. 3 s.; 9.º, Eddy Schutz (Lux.), a 22 m 3 s.; 10.º, Joaquim Galera (Espanha), a 23 m. 55 s.; 11.º, Galdos (Espanha) a 26 m. 1 s.; 12.º, Letort (F.) a 27 m. 16 s.; 13.º, Panizza (Itália), a 30 m. 1 s.; 14.º, Joaquim Agostinho (Portugal), a 30 m. 28 s.

DECISÃO NIGERIANA

LAGOS, 13 — (R.) — A Nigéria concordou em permitir que a comissão da Cruz Vermelha Internacional realize uma operação de voo de emergência para o Biafra.

Operário português morto em Espanha

VITORIA, 13 — (F. P.) — Um operário português Augusto Fernandes, morreu ontem quando se encontrava a trabalhar na instalação de um semáforo, na estrada Irun-Madrid, perto de Vitoria. Um camião que rodava a grande velocidade atropelou-o, causando-lhe morte imediata.

Adriano Fernandes tinha 51 anos e era natural de Bragança.

SALORA
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
RUA DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Avila)
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
PREPARAÇÃO PARA SECRETÁRIAS E CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS
A ESCOLA MANTÉM UMA SECÇÃO PRIMÁRIA